

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO**



**RELATÓRIO E CONTAS**

**1998**

**CORPOS SOCIAIS F.P.NATAÇÃO - QUADRIÊNIO 1997 - 2000**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

**Presidente - Maria de Fátima Cunha Felgueiras Almeida Sousa Oliveira**  
**Vice Presidente - Luis Manuel Guerreiro Alves Arroja**  
**Secretário - João Pedro Martins Garcia Bandeira**  
**Secretário - Manuel Pedro Avelans Nunes**  
**Secretário - Orlando Correia dos Reis**

**DIRECÇÃO**

**Presidente - Francisco Alberto Victor Nogueira**  
**1º Vice Presidente - António Gabriel Tavares Carvalho dos Santos**  
**Vice Presidente - Luis Fernando Honório de Melo e Silva**  
**Vice Presidente - Daniel Ribeiro da Cruz**  
**Vice Presidente - Jorge Morais Torres**  
**Membro - Maria Clara Norte Simões**  
**Membro - Domingos João Genebra Coias**  
**Membro - Jorge da Silva Freitas**  
**Membro - Joana Isabel Raposo Ramos Arantes**  
**Suplente - Carlos Alberto Matos de Oliveira**

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente - Carlos Alexandre Antão Valente Coutinho**  
**Secretário - Amilcar Martins Escudeiro**  
**Vogal - Frederico Miguel Pinto de Freitas Oom**  
**Suplente - Pedro Jorge Roquete Baptista**

**CONSELHO JURISDICIONAL**

**Presidente - Fernando Jorge Loureiro de Reboredo Seara**  
**Relator - Luis Miguel Serradas de Sousa Tavares**  
**Relator - Raúl José da Silva Araujo da Mota Cerveira**

**CONSELHO DISCIPLINAR**

**Presidente - António Manuel dos Reis Nogueira**  
**Vogal - Ana Isabel Lopes Fernandes**

**CONSELHO DE ARBITRAGEM**

**Presidente - Justino Fernando Gomes Leite**  
**Secretário - João António de Jesus Feliciano**  
**Vogal - José Manuel Barradas dos Santos**  
**Vogal - Maria Gracinda Dias Pires Simão Martins dos Santos**  
**Vogal - David Franco Leandro**  
**Vogal - Jaime Marques Mendes**  
**Vogal - José Aníbal Ferreira Neves**

## 1. PREÂMBULO

O ano a que se reporta este documento constituiu um período de intensa actividade de toda a Natação Portuguesa, na adaptação às exigências crescentes que uma modalidade em notório desenvolvimento obriga todos os agentes envolvidos, num final de século em que, o Desporto ocupa um papel cada vez mais preponderante em todas as vertentes de desenvolvimento da nossa Sociedade.

1998 foi um ano difícil, em que às dificuldades estruturais já conhecidas, se vieram adicionar problemas conjunturais, alguns dos quais totalmente inesperados. No entanto, foi possível resolver alguns e encontrar meios de solucionar outros, bem como tomar decisões que irão possibilitar, a curto e médio prazo, melhorar a situação da nossa modalidade, permitindo claramente afirmar que 1998 constituiu um ano positivo para a Natação Portuguesa.

Na realidade a actividade espelhada ao longo deste Relatório, possibilita concluir que a par dos excelentes resultados desportivos alcançados, o crescimento do número de praticantes e o elevado número de atletas que participaram nas diferentes competições regionais e nacionais (e muito especialmente o aumento do número de clubes participantes e de Associações representadas), são bem reveladoras de uma implantação geográfica cada vez mais alargada.

O elevado número de recordes nacionais batidos, como também o número de atletas abrangidos pelo plano de Alta Competição da FPN (74), são também eloquente demonstração do progresso alcançado pela nossa modalidade.

O Polo Aquático continua em fase de expansão e consolidação. Através dos quadros competitivos nacionais, continua o progresso qualitativo e quantitativo desta disciplina, (mais 51 jogos realizados que na época anterior!) que no entanto, continua a ver dificultada a sua progressão a nível internacional por duas razões principais: a falta de piscinas para melhorar as condições de trabalho de cada Clube e a crescente profissionalização da maior parte dos jogadores e jogadoras que integram os clubes e selecções dos países que defrontamos.

A Natação Sincronizada continua a criar estruturas sólidas e a apoiar o desenvolvimento dos novos núcleos da disciplina, apostando na formação como condição essencial para o crescimento sustentado de uma disciplina, que consegue ser simultaneamente tão espectacular, como profundamente complexa e difícil em termos de julgamento.

No que respeita aos Saltos, é praticamente impossível efectuar progressos sensíveis, sem um local onde se possa treinar durante todo o ano.

A inauguração do Complexo de Piscinas do Jamor, bem como a assinatura com a Camara Municipal de Felgueiras de um protocolo para a instalação nesta cidade de um Centro de Treino de Alto Rendimento, destinado especialmente às camadas mais jovens, constituiu um importante passo na disponibilização de melhores condições de trabalho para os nossos nadadores.

Com a colaboração da APTN, foram criadas as condições para a regularização de habilitações dos treinadores, que virá permitir, de acordo com o quadro normativo actual, implementar a exigência de habilitações mínimas para os técnicos responsáveis pela preparação e acompanhamento de atletas filiados.

A revisão e aprovação do Regulamento Geral ficou praticamente concluída, através de várias sessões da Assembleia Geral, com a participação activa das Associações Distritais e constituiu também um avanço assinalável na actualização do enquadramento legislativo interno da nossa modalidade.

A organização da Taça Latina no passado mês de Junho, na piscina do Estádio Universitário, foi outro desafio ultrapassado de forma positiva, a que acresceu a satisfação de termos contado com a presença do Presidente da FINA, máximo dirigente da natação mundial, para além de outros dirigentes desta Instituição e da LEN.

Também a vitória em Março último, da candidatura apresentada pela FPN para a organização em Portugal dos Campeonatos da Europa de piscina curta, a realizar em Dezembro de 1999, para além da aposta que representa, foi, a par de outros factores, prova da credibilidade que a Natação Portuguesa actualmente desfruta no plano internacional.

Avanços significativos foram também dados no sentido da resolução, quer a curto prazo, quer em definitivo, da instalação da Sede Social da FPN.

Permitimo-nos pois concluir que houve um inequívoco progresso qualitativo, igualmente verificado a nível dos Clubes e Associações, durante o corrente ano.

Mas não nos iludamos, muito está por realizar, e só a convergência de esforços bem como o reforço dos recursos humanos e materiais nos mais diversos domínios, possibilitará que Todos continuemos no dia a dia a concretizar uma ambição comum: o progresso da Natação Portuguesa..

## **2. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA**

Infelizmente, não podemos deixar de começar este capítulo da mesma forma que no ano anterior. Embora, ao fim de muitos anos, comece a haver motivos para alguma esperança, a verdade é que mais um ano foi perdido a trabalhar em condições muito pouco propiciatórias dos resultados desejados.

No final do ano, no entanto, houve diversos contactos que permitem prever que a F.P.N. disporá, possivelmente durante o primeiro semestre de 1999, de novas instalações.

A área da informática é outra em que as coisas não correram como teríamos gostado. A aplicação adquirida há alguns anos continua a apresentar problemas na sua utilização, pelo que ainda não proporciona a satisfação e eficácia que seria legítimo esperar. Apesar das circunstâncias difíceis, não deixou de se investir na continuação da renovação do equipamento informático. Aos poucos, tem-se vindo a modernizar o parque informático da FPN, mediante a aquisição de PCs, impressoras, periféricos e aplicações. Ainda relacionado com esta área, começou, no final do ano, o processo de desenvolvimento de uma página oficial da Federação na Internet. Sendo um pouco moroso, transitou para conclusão no ano de 1999.

De uma forma genérica, este é um sector de grande potencial de desenvolvimento. As comunicações electrónicas poderão vir a ser uma solução rápida, cómoda e de baixo preço para a transmissão de informação entre a Federação e os seus filiados.

Durante este ano, prosseguiu o trabalho de microfilmagem do arquivo. Neste momento, é já muito reduzido o volume de material em papel, com a natural excepção da documentação de contabilidade e dos últimos três anos. Em relação a estes, optou-se por não fazer imediatamente a microfilmagem, devido à necessidade de frequentes consultas e cópias.

O desenvolvimento das diversas disciplinas teve como consequência uma sobrecarga acrescida de trabalho para o pessoal administrativo. Trata-se de um problema de difícil solução nas actuais instalações, mas talvez seja viável aperfeiçoar a organização do trabalho na nova sede.

Durante o ano de 1998, foram recebidos 2526 ofícios e expedidos 1275. Foram emitidos 26 Comunicados, 28 Circulares e 32 Circulares de Pólo Aquático.

NATAÇÃO  
PURA

## 1. SITUAÇÃO DESPORTIVA

### 1.1 Infra-estruturas

Apesar do enorme surto de construção de piscinas um pouco por todo o país, muitas delas continuam, mesmo as mais recentes, a não oferecer as condições mínimas exigidas pela realização de provas de âmbito nacional.

Por outro lado, o quociente entre o número de piscinas estatais e municipais existentes e o número de associações desportivas envolvidas na prática regular de Natação Pura tem vindo a aumentar, o que significa que em muitas regiões do país existe um atraso considerável no campo da dinamização consequente das novas instalações, provavelmente devido a escassez de recursos humanos e formas de gestão dessas instalações onde, por desconhecimento ou falta de iniciativa, se tem colocado num plano secundário o apoio à actividade competitiva.

### 1.2 Estruturas do associativismo desportivo e número de praticantes

O aumento da densidade competitiva da Natação Pura Desportiva nacional, especialmente nas zonas relativamente periféricas de desenvolvimento, foi um facto indesmentível no decurso do ano transacto.

Esta evolução foi fruto do acréscimo generalizado quer das condições materiais de suporte ao treino desportivo em Natação Pura (piscinas, espaço e tempo de piscina disponibilizados especificamente para o treino, estruturas complementares), quer da organização dos clubes no âmbito da actividade competitiva, quer, ainda, da melhor capacidade dos treinadores dessas áreas em planear e conduzir o processo de treino dos seus atletas, fruto de um esforço prolongado e constante de formação específica.

No plano quantitativo, pudemos constatar, em 1998, um acréscimo de 4.86% no número de praticantes de Natação Pura filiados em relação ao ano anterior. A distribuição pelas várias zonas distritais mantém uma assimetria paralela à existente para os níveis de desenvolvimentos sócio-económico do País, como se pode verificar no quadro seguinte:

<b>Associações Distritais</b>	<b>Praticantes</b>
Associação de Natação de Aveiro	391
Associação de Natação de Coimbra	340
Associação de Natação de Évora	445
Associação de Natação de Leiria	259
Associação de Natação de Lisboa	908
Associação de Natação de Madeira	244
Associação de Natação do Nordeste	70
Associação de Natação do Norte de Portugal	723
Associação de Natação de Portalegre	135
Associação de Natação de Santarém	467
Associação de Natação de S. Miguel	47
Associação de Natação de Viana do Castelo	355
Total nacional	<b>4384</b>
Total nacional no ano de 1997	<b>4181</b>

### 1.3 Escalões etários

A experiência dos anos anteriores aconselhou a manter a actual divisão dos escalões etários para a actividade competitiva da Natação Pura:

<b>Masculinos</b>		<b>Femininos</b>	
<b>Escalão</b>	<b>Ano de nascimento</b>	<b>Escalão</b>	<b>Ano de nascimento</b>
G6	89-87		
G5	86	G5	89-88
G4	85	G4	87
G3	84	G3	86
G2	83	G2	85
G1	82	G1	84
Juniores	81 e 80	Juniores	83 e 82
Seniores	79 e mais velhos	Sen	81 e mais velhos

## 2. ACTIVIDADE NACIONAL

### 2.1 Escalões de formação desportiva

A necessidade de defender os jovens, em fases de maturação biológica e de desenvolvimento psicossocial complexas, da exigência de desempenhos desportivos excessivamente elevados, os quais, a surgirem, implicam obrigatoriamente programas de preparação que ultrapassam claramente o desejável para a sua idade, pondo em risco o futuro desportivo e, por vezes, a integridade e a saúde orgânica e psíquica do jovem nadador, justificou o lançamento de provas de âmbito nacional unicamente a partir do escalão de G4 nos rapazes, em que completam os 13 anos e de G3 nas raparigas, escalão em que completam os 12 anos.

Por outro lado, constatou-se que, na época de 97 / 98, a participação dos nadadores de ambos os sexos integrados no escalão G1 foi demasiado restrita, no que diz respeito aos Campeonatos Absolutos de Portugal, única competição nacional que lhes é possibilitada na época de Verão, o levou à adopção de um tempo de acesso específico para esta categoria, alteração incluída no Regulamento de Provas Nacionais de Natação Pura para a época de 98 / 99.

O acréscimo regular do número de participantes nas provas regionais respeitantes aos escalões etários mais jovens continuou a impor uma política de gradual e cuidadoso ajustamento nos tempos mínimos de admissão às provas nacionais do referidos escalões etários. O aumento do número de nadadores no percurso de Alta Competição permitiu verificar que houve, ao longo do ano transacto, uma evolução, não só quantitativa, mas também qualitativa, entre os praticantes mais jovens desta modalidade.



## **2.2 Escalões etários Júnior e Sénior**

A melhoria do nível competitivo geral da Natação Pura nacional não ocorreu, apenas, nos escalões etários mais jovens, mas propagou-se de um modo bastante homogéneo pelos escalões superiores e foi notória ao nível das competições absolutas.

Esta constatação está na base das alterações realizadas no âmbito das competições para os escalões etários superiores e para as competições de nível absoluto:

- O ajustamento dos tempos de acesso aos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores em Piscina Curta e aos Campeonatos Absolutos de Portugal.
  
- A alteração do programa de provas do Campeonato Nacional de Clubes da 3ª Divisão e do Campeonato Nacional de Clubes 4ª Divisão, abandonando, em ambos os casos, uma perspectiva "protectora", em que se excluía provas consideradas de coeficiente de exigência excessivo para um nível de treino relativamente elementar.

Esta última alteração, proposta por várias Associações Regionais no quadro da Conferência Anual do Calendário, tentou dar resposta à evolução que se tem vindo a verificar em muitas zonas do país, com o aumento do número de equipas candidatas à participação nestas competições e ao fortalecimento do seu estatuto competitivo.

## **2.3 Calendário de Competições Nacionais**

Conforme decidido na Conferência Anual do Calendário, estrutura que acolhe a participação dos dirigentes e dos técnicos de todas as Associações Distritais, realizada no final da época transacta, manteve-se para o ano de 1998 um Calendário de Competições nacionais com uma constituição semelhante.

### **Calendário das competições nacionais**

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Competição</i>
01 - 02 Janeiro	Nazaré	Campeonatos Nacionais de Clubes 3ª Divisão
17 - 18 Janeiro	Albergaria	Campeonato Nacional de Clubes 4º Divisão
24 - 25 Janeiro	E. Universitário	Campeonatos Nacionais de Clubes 1ª/2ª Divisões
27 Fev - 1 Março	Lousada	Campeonatos Nacionais de Grupos de Idades em Piscina Curta (masc. - G3 e G4; fem. - G2 e G3)
05 - 08 Março	Felgueirasl	Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores em Piscina Curta
12 - 14 Março	Algés	Campeonatos Nacionais de Grupos de Idades em Piscina Curta (masc. - G1 e G2; fem. - G1)
24 - 26 Julho	Campanhã	Campeonatos Nacionais de Grupos de Idades (masc. - G2, G3 e G4; fem. - G2 e G3)
30 Julho - 2 Agosto	Jamor	Campeonatos Absolutos de Portugal G1, juniores e seniores)

#### **2.4 Apoio à actividade competitiva das associações desportivas**

Continuou a FPN a manter um plano de apoio à actividade regular competitiva dos clubes, através da atribuição de subsídios de participação em competições de âmbito nacional, destinados à comparticipação para despesas de estadia e alimentação, de todos os nadadores que alcançaram tempos das tabelas especificamente elaboradas para o efeito e constantes dos Regulamentos de Provas nacionais incluídos mais adiante.

#### **2.5 Promoção da prática da natação desportiva**

Através da aprovação selectiva de competições, assim como de uma actividade integradora de aconselhamento e discussão, pretendeu a FPN orientar os quadros competitivos regionais de modo a completarem o programa de competições nacionais. Pretendeu-se com esta orientação:

- a) Aumentar o número de praticantes nas regiões do país com menor densidade de nadadores/piscina.

- b) Fomentar e apoiar o aumento do número de clubes dedicados à prática da natação pura desportiva e integrando o quadro competitivo regional e nacional
- c) Promover a realização de provas para os escalões de formação desportiva, designadamente nos escalões G5 e G6, no sector masculino e G4 e G5, no sector feminino, onde não existem provas de âmbito nacional.
- d) Promover a realização de competições de carácter inter-associações ou na participação em provas internacionais, envolvendo os escalões etárias superiores e, principalmente, integrando os nadadores que, embora apresentando níveis de desempenho competitivo elevado no plano nacional, não têm acesso às selecções nacionais ou às actividades constantes dos projecto inseridos na Alta Competição.

## **2.5 Regularização da habilitação do treinador de natação pura**

A formação dos recursos humanos envolvidos nos vários sectores da actividade da Natação Pura sempre foi reconhecido por esta Federação como um dos factores chave para a evolução qualitativa desta disciplina desportiva. No caso particular dos treinadores, elemento central do desenvolvimento desportivo, o ano de 1998 foi um ano de viragem no que diz respeito à exigência explicita de competências definidas no quadro da sistema de formação vigente.

Após mais de uma década de realização regular de cursos respeitantes a três níveis do sistema de formação de treinadores, sistema este aprovado superiormente pelos vários órgãos de tutela ao longo deste período, acolheu a FPN a proposta da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação no sentido de tornar obrigatória uma habilitação mínima para a credenciação como treinador responsável pela preparação e acompanhamento em competições oficiais de nadadores filiados.

A credenciação passou ainda a ser uma condição necessária para que o treinador possa aceder a qualquer tipo de actividade da responsabilidade desta Federação, incluindo acções de formação, estágios de preparação das selecções nacionais e o acompanhamento de equipas em representação nacional.

## **3. ACTIVIDADE INTERNACIONAL**

Como elemento integrante do processo de preparação a longo prazo de um nadador, o quadro competitivo disponível reflecte a preocupação em possibilitar, a partir das idades consideradas adequadas para o efeito, uma experiência internacional relevante, baseada em duas ideias fundamentais: 1) a criação e o fortalecimento do espírito de equipa e de pertença a uma selecção nacional, através da participação em competições com classificação colectiva e 2) a integração em circuitos competitivos cujo nível seja reconhecido, mas onde não exista um desnível demasiado pronunciado e generalizado em relação ao estado de desenvolvimento da Natação Pura nacional.

Os torneios “Multinations” correspondem plenamente ao acima referido, constituindo um marco fundamental na carreira de qualquer jovem nadador que ofereça possibilidades de evolução posterior importante, aparecendo como autêntica placa giratória de acesso aos níveis definidos para o Percurso de Alta Competição. São, portanto, uma componente fundamental na integração entre o quadro competitivo nacional e a preparação de nadadores para um quadro competitivo internacional, cada vez mais exigente e solicitando programas de acção de longo prazo.

Organizados em sistema rotativo anual e destinados aos escalões de idades mais jovens, integram os torneios “Multinations” várias selecções nacionais de nações filiadas na Liga Europeia de Natação e, a título excepcional, o Brasil. Participam nos torneios “Multinations” do ano de 1999 os seguintes países Europeus: Andorra, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Finlândia, Grécia, Polónia, República Checa, Suíça, e Turquia.

No ano de 1998, tivemos selecções a participar nas seguintes competições:

- Torneio “Multinations Júnior”, realizado a 4 e 5 de Abril, em Gladsaxe, Dinamarca, para jovens nascidos em 80/81, no sector masculino e 82/83 no sector feminino.
- Torneio “Multinations Youth”. realizado a 11 e 12 de Abril, em Praga, República Checa, para jovens nascidos em 82/83, no sector masculino e 84/85 no sector feminino

Constantes no Calendário Internacional estão os Meetings Internacionais realizados no nosso país pelas Associações Distritais de Lisboa e Norte de Portugal, bem como pelo CTAP:

- III Meeting Internacional do Estoril. 10 - 11 de Janeiro, (ANL)
- XVII Meeting Internacional Cidade de Lisboa / CTAP, 16 - 17 de Maio (CTAP)
- XVI Meeting Internacional do Porto. 27 e 28 de Junho (ANNP)

Estas competições constituem, igualmente, provas de avaliação para os nadadores envolvidos em selecções nacionais e nos vários níveis da Alta Competição.

POLO  
AQUÁTICO

## **1. ACTIVIDADE NACIONAL**

No ano de 1998, o Polo Aquático, patenteou o crescimento notável de perto de 20 pontos percentuais no quantitativo de equipas participantes em competições nacionais. Passou-se de 66 equipas inscritas nas competições nacionais em 1996/97, para 79 em 1997/98, ou seja, um incremento de 13 equipas.

Este facto, é tanto mais significativo quanto o incremento se verifica maioritariamente no sector feminino, o que representa um alargamento da população-alvo e um maior consolidação da modalidade.

Tratando-se de um Desporto Colectivo, o aumento no quantitativo de equipas provocou um aumento no número de praticantes, o qual atingiu o valor de 36 pontos percentuais, facto a encher de orgulho a Natação em geral. O sector feminino é responsável por um incremento superior a 61 pontos percentuais, enquanto o masculino atinge um valor ligeiramente acima dos 28 pontos.

Outra consequência do aumento no número de equipas é o aumento no quantitativo de jogos, servindo este dado de excelente indicador da actividade nacional da Federação. Como se poderá constatar ao ler o conteúdo deste documento, no Ano Desportivo de 1997/98 o grau de desenvolvimento da modalidade de Polo Aquático foi insofismavel. O desenvolvimento galopante da modalidade traduziu-se em mais 70 jogos do que no ano anterior, ou seja, um total de 269 em vez de 199. Este conjunto de jogos compreenderam as competições abaixo descritas:

- em masculinos – aumento de 53 jogos - de 133 passou para 186 jogos
  - campeonato nacional de seniores da 1ª divisão – aumento de 35 jogos, de 53 passou para 88 jogos
  - campeonato nacional de seniores da 2ª divisão – diminuição de 9 jogos, de 42 passou para 33 jogos
  - taça de Portugal – manteve os 14 jogos
  - campeonato nacional de juniores masculinos – aumento de 15 jogos – de 14 passou para 29 jogos
  - campeonato nacional de juvenis – aumento de 12 jogos – de 10 passou para 22 jogos
- em femininos – aumento de 17 jogos – de 66 passou para 83 jogos
  - campeonato nacional da 1ª divisão – aumento de 12 jogos – de 38 passou para 50 jogos
  - taça de Portugal – aumento de 1 jogo – de 6 passou para 7 jogos
  - campeonato nacional de juniores – aumento de 4 jogos – de 22 passou para 26 jogos

Logo que seja possível uma diferente correspondência entre o aumento do quantitativo de praticantes e a verba que pode ser afecta ao Polo Aquático, incentivo que premiaria o esforço realizado pelos agentes ligados à modalidade que dia-a-dia trabalham para o aumento da implantação da mesma, o Polo Aquático consolidará a sua base de sustentação que noutras modalidades colectivas constituem as categorias anteriores à de Juvenis, por ora sem enquadramento federativo.

## 2- ACTIVIDADE INTERNACIONAL

A nível do Alto Rendimento é Alvo Principal na modalidade de Pólo Aquático que as suas selecções nacionais atinjam um nível de prestação elevado dentro do panorama internacional, primeiro na Europa e mais tarde no Mundo. No entanto, esta avaliação e a necessária preparação apenas poderão ser realizadas em Torneios Internacionais que viabilizem o confronto directo com equipas de outros países. Este **OBJECTIVO**, porque mais abrangente e importante, condicionará outros **objectivos**, situem-se estes na Formação do Praticante de Alto Nível ou no Programa de Competições Nacionais.

As exigências a nível da formação do praticante são cada vez maiores, obrigando a que, também mais cedo, se adoptem medidas catalisadoras da harmonização entre a vida estudantil e a desportiva, por forma a contribuir-se para uma formação integrada do jovem. Pelo contrário, a imposição de uma opção prematura implica necessariamente um desvio de consequências nefastas para o Jovem e para o País, desperdiçando-se a aliança entre valores correctos a nível desportivo, método de trabalho, organização, determinação para enfrentar os problemas, perseverança, etc., e as habilitações inerentes ao fim profissional em vista pelo indivíduo.

As Selecções de Portugal de Pólo Aquático são constituídas na sua maioria, por jogadores e jogadoras universitárias ou com Formação Superior, pelo que, a atribuição do Estatuto de Alta Competição visa acima de tudo, possibilitar um incremento da carga de treino e, simultaneamente, possibilitar o acesso ao Ensino Superior de uma plêiade de jovens que em muito poderiam contribuir para o desenvolvimento do País nas mais diversas áreas.

As orientações metodológicas definidas, objectivam uma Formação Equilibrada do Praticante de Alta Competição de Pólo Aquático, para a qual contribuem a comparação da prestação desportiva das selecções nacionais com congéneres estrangeiras, permitindo, não só, a avaliação do trabalho diariamente efectuado ao nível de Clubes, Associações Regionais e Federação Nacional, mas também, a posse de dados objectivos que apoiem a decisão sobre o momento em que cada uma das nossas equipas se encontra preparada para representar Portugal nos respectivos Campeonatos da Europa.

A fim de estabelecer um percurso para o praticante de Alta Competição encadeou-se os trabalhos das Selecções Nacionais, por forma a que o plano de preparação de um escalão etário esteja contido no que lhe é superior.

**QUADRO COMPETITIVO  
NACIONAL E INTERNACIONAL**



## 1. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

### 1.1. FEMININOS

#### 1.1.1. CAMPEONATO NACIONAL SENIOR

No ano de 1997/98, foi Campeão Nacional de Seniores Femininos o **Sport Algés e Dafundo**.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa sénior feminina nesta competição. No ano de 1997/98, os jogos a realizar foram delineados tendo em conta as inscrições e os resultados obtidos no ano anterior, ficando definido à partida que o CNSF seria composto de três Rondas, a saber: Ronda de Qualificação; Ronda Preliminar; e Ronda Final.

Inscreveram-se nesta competição 9 Sócios Desportivos, tendo a Ronda de Qualificação sido disputada em dois grupos, A e B, num total de **16 jogos** e com a constituição que abaixo se indica:

G.Q.A	G.Q.B
Sport Algés e D.	CCD-Gondomar
C. F. Belenenses	C. N. Amadora
Louletano D. C.	A. Académica C.
Portinado	C.D.U.P.
	C. Fluvial P.

A Ronda Preliminar realizou-se tal como a anterior em dois Grupos, G.P.A e G.P.B., constituindo o A os dois primeiros classificados de cada um dos G.Q. e o B as restantes equipas. A Ronda Preliminar foi disputada no sistema de todos contra todos a duas voltas, num total de **32 jogos** e com a constituição que se indica.

G.P.A	G.P.B
Sport Algés e D.	Louletano D. C.
CCD-Gondomar	C. N. Amadora
C. F. Belenenses	Portinado
C. Fluvial P.	C.D.U.P.
	A. Académica C.

Tiveram acesso à Ronda Final as duas melhores equipas do G.P.A e foi disputada através de **dois jogos**, o primeiro em casa da equipa classificada em segundo lugar no G.P.A e o segundo jogo em casa da equipa classificada em primeiro lugar no G.P.A.

O CNSF comportou um total de **50 Jogos**, iniciou-se em Outubro e terminou com a realização da Ronda Final a 22 de Março de 1998.

### 1.1.2. TAÇA DE PORTUGAL

No ano de 1997/98, foi Vencedor da Taça de Portugal de Seniores Femininos o **Sport Algés e Dafundo**.

Os oito Sócios Desportivos melhor classificados no CNSF1ªD de 1996/97 puderam inscrever a sua equipa Sénior Feminina nesta competição, facto que resultou num aumento no número de inscrições nesta competição face aos últimos anos.

S. Algés e D.
CCD-Gondomar
C. F. Belenenses
C. N. Amadora
C.D.U.P.
A. Académica C.
Louletano D. C.
Portinado

Todas as eliminatórias foram disputadas a uma só mão, não podendo existir empates e exceptuando-se as meias finais e final, os jogos disputaram-se em casa da equipa sorteada em primeiro lugar. Tendo-se realizado um total de **7 Jogos**, as datas de disputa dos jogos da TPSF foram:

quartos de Final →	28 ou 29 de Março de 1998
meias Finais →	09 de Maio de 1998
Final →	10 de Maio de 1998

### 1.1.3. CAMPEONATO NACIONAL JUNIOR

No ano de 1997/98, foi Campeão Nacional de Juniores Femininos o **Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar**.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa sénior feminina nesta competição. No ano de 1997/98, os jogos a realizar foram delineados tendo em conta as inscrições, ficando definido à partida que o CNJunF seria composto de três Rondas, a saber: Ronda de Qualificação; Ronda Preliminar; e Ronda Final.

Inscreveram-se nesta competição 6 Sócios Desportivos, tendo a Ronda de Qualificação sido disputada entre 4 e 26 de Abril de 1998, em dois grupos, A e B, num total de **12 jogos** e com a constituição que abaixo se indica:

G.Q.A	G.Q.B
C.D.U.P.	C. F. Belenenses
FOCA-Felgueiras	C. N. Amadora
CCD-Gondomar	Louletano D. C.

A Ronda Preliminar realizou-se num só grupo, ficando isentas as equipas classificadas em 1º lugar de cada um dos grupos da Ronda de Qualificação. Em conformidade, a Ronda

Preliminar foi disputada por 3 equipas no fim de semana de 2 e 3 de Maio de 1998, no sistema de todos contra todos a uma volta, num total de **6 jogos** e com a constituição que se indica.

C.D.U.P.
C. F. Belenenses
FOCA-Felgueiras
Louletano D.C.

A 1ª Fase da Ronda Final foi disputada no fim de semana de 16 e 17 de Maio de 1998, por 4 equipas, as duas equipas que ficaram isentas da Ronda Preliminar e as que nesta fase obtiveram os primeiro e segundo lugares.

CCD-Gondomar
C. N. Amadora
C. F. Belenenses
C.D.U.P.

Nesta fase da Ronda Final utilizou-se o sistema de todos contra todos a uma volta, do que resultou um total de **6 jogos**, apurando-se as duas melhores equipas para a 2ª Fase da Ronda Final, sendo elas o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar e o Clube de Natação da Amadora.

A última fase foi disputada através de **dois jogos**, o primeiro em casa da equipa classificada em segundo lugar no G.P.A, a 23/24 de Maio de 1998, e o segundo jogo em casa da equipa classificada em primeiro lugar no G.P.A, a 30/31 de Maio.

O CNJunF comportou um total de **26 Jogos**, iniciou-se em Abril e terminou com a realização da Ronda Final a 31 de Maio de 1998.

## 1.2. MASCULINOS

### 1.2.1. CAMPEONATO NACIONAL SÉNIOR DA 1ª DIVISÃO

No ano de 1997/98, foi Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão o **Sport Comércio e Salgueiros**.

Esta competição foi disputada por 11 equipas, a Selecção Nacional Masculina de 1981 e 10 Sócios Desportivos, contemplando três Rondas, Qualificação, Final e "Play-Off", todas independentes entre si quanto a resultados e classificações. Para disputa da Ronda de Qualificação formaram-se dois Grupos, A1 e A2.

A1	A2
C. Fluvial P.	A. Académica C.
C. N. Amadora	U.T.A.D.
C. Propaganda N.	C.D.U.P.
S. Algés e D.	C. F. Belenenses
S. C. Salgueiros	Louletano D.C.
	S. N. 81

Foi nesta competição que se registaram maiores inovações, tendo em vista um maior número de jogos entre equipas do mesmo nível qualitativo, havendo uma selecção da primeira para a segunda fase mas, sem segregar qualquer equipa e com o mesmo formato em todos os três subgrupos de quatro equipas.

Assim, na primeira fase e em cada Grupo de Qualificação, as equipas jogaram todas contra todas entre si a duas voltas, numa base de casa e fora. Para disputa da Ronda Final formaram-se três grupos de quatro equipas cada, o B1, o B2 e o B3. Em cada Grupo Final as equipas jogaram todas contra todas entre si a duas voltas numa base de casa e fora.

<b>B1</b>	<b>B2</b>	<b>B3</b>
S. C. Salgueiros	C. Fluvial P.	C.D.U.P.
S. Algés e D.	C. F. Belenenses	U.T.A.D.
C. Propaganda N.	A. Académica C.	S.N. 81
C. N. Amadora	Louletano D.C.	

As duas primeiras equipas do Grupo Final B1 disputaram um Play-Off à melhor de três jogos, tendo sido declarada vencedora e Campeã Nacional a equipa que obteve duas vitórias.

O C.N.S.M. 1ªD de 1997/98 comportou um total de **88 Jogos**.

### 1.2.2. CAMPEONATO NACIONAL SÉNIOR DA 2ª DIVISÃO

No ano de 1997/98, foi Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 2ª Divisão o **Clube Desportivo Aquático** da Madeira.

No ano de 1997/98 inscreveram-se nesta competição os Sócios Desportivos que não pertenciam à 1ª Divisão de Seniores Masculinos num total de 10 equipas.

Para dar resposta às inscrições nesta competição, ela compôs-se de duas Rondas; Ronda de Qualificação; e Ronda Final. A Ronda de Qualificação foi constituída por dois grupos, um organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal e outro pela Associação de Natação de Évora.

<b>G.Q.A</b>	<b>G.Q.B</b>
A.H.B.V.G.	Arsenal 72
C. D. P.	Aminata
Neptus	Portinado
Apolos	C.D.A.
FOCA	
C.N.Ac.	

A Federação Portuguesa de Natação definiu as equipas que pertenciam a cada um dos dois grupos dando prioridade sempre que possível à proximidade geográfica. Os **21 jogos** realizados durante a Ronda de Qualificação iniciaram-se em Novembro e terminaram a 22 de Março de 1998.

Para a realização da Ronda Final formaram-se três agrupamentos (A, B e C) disputados no sistema de todos contra todos a uma volta. Os Grupos Finais B e C tiveram lugar a 18 e 19 de Abril de 1998, organizados pela A.N.N.P., e o G.F.A teve lugar a 2 e 3 de Maio de 1998, organização da A.N.E..

G.F.A	G.F.B	G.F.C
FOCA	APOLOS	AHBVG
CDP	CNAC	NEPTUS
CDA	AMINATA	ARSENAL 72
PORTINADO		

Foi declarado Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 2ª Divisão, o Sócio Desportivo que venceu o Grupo Final A (G.F.A).

O C.N.S.M.2ªD de 1997/98 comportou um total de **33 Jogos**.

### 1.2.3. TAÇA DE PORTUGAL

No ano de 1997/98, foi Vencedor da Taça de Portugal de Seniores Masculinos o **Sport Comércio e Salgueiros**.

Para esta prova inscreveram-se os dezasseis Sócios Desportivos melhor classificados no CNSM1ªD de 1997/98 para participarem nesta competição.

A. Académica C.	C. D. Penafidense
AMINATA	
FOCA – Felgueiras	C. N. Amadora
C. Propaganda N.	APOLOS
S. Algés e D.	NEPTUS
U.T.A.D.	C.D.U.P.
S. C. Salgueiros	C. F. Belenenses
Louletano D.C.	C. Fluvial P.

Exceptuando-se as Meias Finais e a Final os jogos disputaram-se em casa da equipa sorteada em primeiro lugar, tendo os oitavos de final sido realizados a 31 de Janeiro e 01 de Fevereiro de 1998, os quartos de Final a 28 ou 29 de Março de 1998; as meias Finais a 23 de Maio e a Final a 24 de Maio de 1998, em Campanhã, Porto.

A Taça de Portugal comportou um total de **14 jogos**.

### 1.2.4. CAMPEONATO NACIONAL JUNIOR

No ano de 1997/98, foi Campeão Nacional de Juniores Masculinos o **Sport Algés e Dafundo**.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa júnior masculina nesta competição a qual contou com uma participação de 11 equipas, a saber:

Centro C. e Desportivo Luís de Camões da Madeira
FOCA de Felgueiras
Clube Fluvial Portuense
Centro Desportivo Universitário do Porto
Centro C. e Desportivo dos T. da C.M. Gondomar
Associação Académica de Coimbra
Clube de Futebol os Belenenses
Sport Algés e Dafundo
Clube de Natação da Amadora
Portinado de Portimão
Louletano Desportos Clube

Para dar resposta às inscrições nesta competição, ela foi composta por duas Rondas, a Preliminar e a Final. A Ronda Preliminar que teve lugar entre 21 e 23 de Fevereiro de 1998, foi constituída por dois grupos, A e B, a disputar no sistema de todos contra todos a uma volta, resultando num total **de 25 Jogos**.

<b>G.P.A</b>	<b>G.P.B</b>
FOCA	C.F.B.
C.F.P.	S.A.D.
C.D.U.P.	C.N.A.
C.C.D.T.C.M.G.	Portinado
A.A.C.	LD.C.
	C.C.D.L.C.

À Ronda Final tiveram acesso as equipas classificadas nos primeiro e segundo lugares de cada Grupo Preliminar e foi disputada no sistema de “Final Four”, jogando na primeira eliminatória o primeiro classificado do G.P.A com o segundo classificado do G.P.B e o primeiro classificado do G.P.B com o segundo classificado do G.P.A. Na segunda eliminatória o primeiro jogo destinava-se às equipas vencidas da primeira eliminatória para apurar a terceira classificada e o segundo jogo às equipas vencedoras da primeira eliminatória para apurar a primeira classificada. A Ronda Final teve lugar a 16 e 17 de Maio de 1998.

O C.N.Jun.M comportou um total de **29 jogos**.

### **1.2.5. CAMPEONATO NACIONAL JUVENIS**

No ano de 1997/98, foi Campeão Nacional de Juvenis Masculinos o **Clube de Natação da Amadora**.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa juvenil masculina nesta competição a qual contou com uma participação de 9 equipas, a saber:

FOCA	PORTINADO	CNA
C.D.U.P.	LDC	CFB
C.F.P.		SAD
		ARSENAL72

Para dar resposta às inscrições nesta competição, ela foi composta por duas Rondas, a Preliminar e a Final.

A Ronda Preliminar foi constituída por dois grupos, A e B, a disputar no sistema de todos contra todos a uma volta, resultando num total de **18 Jogos**. A Ronda Preliminar teve lugar entre 4 e 6 de Abril de 1998.

<b>G.P.A</b>	<b>G.P.B</b>	
FOCA	C.F.B.	Portinado
C.F.P.	S.A.D.	LD.C.
C.D.U.P.	C.N.A.	Arsenal 72

À Ronda Final tiveram acesso as equipas classificadas nos primeiro e segundo lugares de cada Grupo Preliminar e foi disputada no sistema de “Final Four”, jogando na primeira eliminatória o primeiro classificado do G.P.A com o segundo classificado do G.P.B e o primeiro classificado do G.P.B com o segundo classificado do G.P.A. Na segunda eliminatória o primeiro jogo destinava-se às equipas vencidas da primeira eliminatória para apurar a terceira classificada e o segundo jogo às equipas vencedoras da primeira eliminatória para apurar a primeira classificada. A Ronda Final teve lugar a 9 e 10 de Maio de 1998.

O C.N.Juv.M comportou um total de **22 jogos**.

## 2. QUADRO COMPETITIVO INTERNACIONAL

### 2.1. FEMININOS

#### 2.1.1. SENIORES

##### Campeonato da Europa B - Praga/98

Dia	Grupo	Jogo	Parciais	Res. Final
1º	A	BLR x YUG	2-1 ; 1-2 ; 0-3 ; 1-2	04 - 08
	A	POR x DEN	1-1; 1-1 ; 1-3 ; 2-1	05 - 06
2º	A	DEN x BLR	2-2 ; 1-3 ; 2-5 ; 3-1	08 - 11
	A	SUI x POR	0-2 ; 0-3 ; 1-2 ; 0-2	01 - 09
3º	A	YUG x DEN	6-2 ; 4-0 ; 2-2 ; 4-1	16 - 05
	A	BLR x SUI	1-1 ; 5-0 ; 5-0 ; 1-2	12 - 03
	B	GBR x CZE	2-1 ; 3-4 ; 1-1 ; 2-1	08 - 07
	B	IRL x UKR	1-3 ; 1-3 ; 2-5 ; 4-1	08 - 12
4º	A	SUI x YUG	2-1 ; 2-5 ; 1-3 ; 0-3	05 - 12
	A	POR x BLR	2-2 ; 0-5 ; 2-2 ; 4-2	08 - 11
	B	CZE x UKR	2-2 ; 2-3 ; 2-2 ; 4-2	10 - 09
	B	GBR x IRL	5-0 ; 2-1 ; 5-1 ; 4-0	16 - 02
5º	A	DEN x SUI	2-2 ; 2-3 ; 2-2 ; 4-2	10 - 09
	A	YUG x POR	3-2 ; 0-2 ; 1-1 ; 2-0	06 - 05
	B	IRL x CZE	2-0 ; 2-1 ; 0-0 ; 1-3	05 - 04
	B	UKR x GBR	1-5 ; 1-3 ; 3-3 ; 0-0	05 - 11
6º	A4 x B4	POR x IRL	5-0 ; 5-0 ; 0-2 ; 0-1	10 - 03
	A2 x B3	BLR x UKR	3-2 ; 1-3 ; 3-2 ; 0-1	07 - 08
	B2 x A3	CZE x DEN	5-2 ; 1-3 ; 2-1 ; 5-2	13 - 08
7º	B4 x A5	IRL x SUI	1-3 ; 2-1 ; 1-3 ; 0-1	04 - 07
	5º / 6º	BLR x DEN	3-1 ; 3-0 ; 6-5 ; 3-1	15 - 07
	3º / 4º	UKR x CZE	1-4 ; 1-0 ; 1-1 ; 2-2	05 - 07
	1º / 2º	YUG x GBR	0-1 ; 0-3 ; 1-2 ; 1-2	02 - 08

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	Grã- Bretanha
2º	Jugoslávia
3º	Republica Checa
4º	Ucrânia
5º	Bielorússia
6º	Dinamarca
7º	Portugal
8º	Suiça
9º	Irlanda



## 2.1.2. JUNIORES (79)

### Campeonato da Europa - Millfield/98

Resultados	
GER - 19	POR - 03
POR - 01	RUS - 20
NED - 21	POR - 00
ESP - 09	POR - 02
POR - 03	ITA - 21

POR - 02	FRA - 03
----------	----------

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1°	Hungria
2°	Russia
3°	Itália
4°	Grécia
5°	Alemanha
6°	Jugoslávia
7°	Holanda
8°	Grã-Bretanha
9°	Espanha
10°	Republica Checa
11°	França
12°	Portugal

## 2.2. MASCULINOS

### 2.2.1. SENIORES

#### VIII COPA DE ANDALUZIA - Alcala de Guadaira 08-10.Maio/98

Resultados	
11 - Portugal	Natação de Sevilha - 07
02 - Univ. Granada	Portugal - 16
05 - Jerez de la Frontera	Portugal - 16
07 - Real C. Mediterrâneo	Portugal - 08

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	Portugal
2º	Real Clube Mediterrâneo
3º	Clube de Natação de Sevilha
4º	Jerez de la Frontera
5º	Clube de Natação Cadiz
6º	Universidade de Granada

Melhor Guarda-redes	
POR	Rui Nuno

Melhor Marcador	
POR	Rui Moreira

## 2.2.2. NASCIDOS EM 1981

### VIII TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DE LOULÉ - Junho/98

#### Resultados e Classificações

	AND	ENG	IRL	POR
AND		03 - 20	05 - 06	07 - 10
ENG	20 - 03		20 - 00	21 - 04
IRL	06 - 05	00 - 20		04 - 05
POR	10 - 07	04 - 21	05 - 04	

SCO	09 - 05	02 - 21	04 - 03	06 - 05
-----	---------	---------	---------	---------

	J	V	E	D	GM	GS	P	DIF	Class
ENG	3	3	0	0	61	07	6	+ 54	1º
POR	3	2	0	1	19	32	4	- 13	2º
IRL	3	1	0	2	10	30	2	- 20	3º
AND	3	0	0	3	15	36	0	- 21	4º

SCO	4	3	0	1	21	34	6	- 13	E.-P.
-----	---	---	---	---	----	----	---	------	-------

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1	INGLATERRA
2º	PORTUGAL
3º	IRLANDA
4º	ANDALUZIA

**ACTIVIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL DESENVOLVIDA**

## 1. CENTROS NACIONAIS DE TREINO (C.N.A.T.-P.A.)

No ano de 1997/98 a modalidade de Pólo Aquático tentou desde Outubro a criação de vários polos de funcionamento do Centro Nacional de Treino, tendo conseguido tal desiderato nas piscinas das entidades abaixo indicadas:

- Sport Algés e Dafundo
- Clube de Natação da Amadora

Presidem à formação dos Polos de Funcionamento dos CNaT-PA os objectivos que abaixo se enumeram:

1. aumentar o volume e a intensidade de trabalho viabilizando mais três sessões semanais.
2. provocar uma acentuada melhoria na técnica individual de base.
3. provocar uma acentuada melhoria na técnica e tática individual dos jogadores que desempenham funções específicas; Centrais, Pivôt's e Guarda-Redes.
4. manter o trabalho das selecções nacionais durante todo o ano
5. complementar o trabalho que os jogadores efectuam nos clubes, dando resposta às solicitações que os treinadores dos clubes que fornecerem jogadores às S.N.'s efectuem no âmbito do diálogo permanente que entabularem com o Supervisor do CNaT.

### A Quem se Dirige

O CNaT esteve aberto a todos os jogadores e jogadoras que se encontraram pré-seleccionados para **representar Portugal** em Campeonatos da Europa, em Torneios Internacionais, ou ainda, em Projectos a Médio e Longo prazo que objectivavam a participação em Campeonatos da Europa. Estão no primeiro caso os Seniores Femininos, no segundo os Seniores e Juniores Masculinos, e no terceiro os Juniores Masculinos e Femininos e os Juvenis e Infantis Masculinos.

### Técnico Responsável

O CNaT teve a supervisão técnica do Seleccionador Nacional, Sr. Lajos Lorincz, coadjuvado em alguns momentos pelos seus adjuntos.

## 2. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO A CLUBES

A fim de apoiar o trabalho desenvolvido nos clubes no sector feminino programou-se uma intervenção do Seleccionador/Treinador Principal durante os treinos de cada um dos principais clubes.

O Programa realizou-se de Novembro a Julho, uma vez por semana nos clubes da Grande Lisboa e de três em três semanas do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar.

### **3. PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES NAS PROVAS EUROPEIAS**

No ano de 97/98, o Sport Comércio e Salgueiros em Outubro de 96 e o Sport Algés e Dafundo em Janeiro de 97 participaram na Taça dos Campeões Europeus de Clubes, respectivamente, em masculinos e em femininos, ambas com bons resultados em atenção à posição de Portugal no Pólo Aquático Europeu, o mais forte a nível mundial.

A presença destes clubes nas referidas competições proporcionou aos seus jogadores uma experiência internacional enriquecedora, quer ao nível dos factores colectivos, quer ao nível dos factores individuais, realçando-se entre outros:

- uma adaptação a campos de 30 metros de comprimento, o que não é possível realizar no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão;
- um maior sentido colectivo;
- interacções individuais executadas com maior velocidade;
- uma mais rápida ligação entre as várias fases do jogo;
- maior velocidade na escolha da melhor solução em situações de 1x1 por parte dos jogadores com funções específicas, caso dos Pivôt's e Centrais;
- maior capacidade de adaptação dos Guarda-Redes a remates imprevistos e mais potentes;

### **4. SELECÇÕES NACIONAIS**

#### **4.1. SENIORES FEMININOS - CAMPEONATO DA EUROPA B**

O Campeonato da Europa B de Polo Aquático, em Seniores Femininos teve lugar durante o mês de Julho de 1998, em Praga, na Republica Checa, e como preparação da Selecção Sénior Feminina foram planeadas as seguintes acções:

1º Estágios Nacionais em 16 e 17 Maio 98, 23 e 24 Maio 98, 6 e 7 Junho 98, 10 a 14 Junho 98, 19 a 21 Junho 98 e 3 a 9 Julho 98.

2º Estágio Internacional com a Selecção Sénior de Madrid de 4 a 8 Julho 98

Não obstante terem sido cumpridas as acções referidas, a classificação final (7º lugar) ficou aquém das expectativas da Federação, que apontavam para o 4º lugar.

## **4.2. CAMPEONATO DA EUROPA DE JUNIORES FEMININOS**

No Plano de Actividades Regulares para 1998, tínhamos definido como objectivo a participação na fase final desta competição, prevendo-se que nela se inscreveriam mais de 16 equipas, o que não aconteceu.

Os Objectivos básicos para esta prova eram:

- 1º criar uma base forte com a equipa junior para facilitar a renovação da equipa senior feminina
- 2º criar uma base forte dentro da equipa junior, composta por 5 juvenis e 1 infantil, para garantir o possível sucesso no próximo Campeonato da Europa, no ano 2000.

Independentemente da classificação final obtida é convicção da Federação que os objectivos básicos foram alcançados, pese embora os resultados finais só possam ser avaliados no ano 2000.

## **4.3. MASCULINOS NASCIDOS EM 1981 – Loulé/98**

A última edição deste torneio decorreu nos dias 26, 27 e 28 de Junho, na Piscina de 50 metros da Câmara Municipal de Loulé, e teve a participação de 5 equipas, Irlanda, Andaluzia, Portugal, Escócia, e Inglaterra.

Foram atribuídos prémios ao Melhor Marcador, Melhor Guarda-Redes, Melhor Jogador e Taças a todas as equipas participantes e segundo a sua ordem de classificação.

Para este Torneio foi nomeado como Delegado da LEN o Sr. Dr. Ferenk Salamon da Hungria e como árbitros o Sr. Pascal PLANCHON de França, o Sr. Anton BERVOETS da Holanda, o Sr. Roger MONAY da Suíça, e o Sr. José BARRADAS de Portugal.

Dada a idade dos seus jogadores a Selecção da Escócia jogou Extra-Programa.

NATAÇÃO  
SINCRONIZADA

## **1 - INTRODUÇÃO**

O presente relatório pretende fazer uma análise detalhada de todo o ano de 1998, englobando alguns factores de desenvolvimento desportivo enunciados no plano que antecedeu o início da época desportiva.

A caracterização da situação desportiva da Natação Sincronizada em Portugal será alvo de um breve comentário, relacionando e comparando toda a informação de destaque deste ano com aspectos significativos de épocas passadas.

De realçar ainda a importância do enquadramento do ano desportivo no planeamento plurianual da disciplina, bem como no processo de desenvolvimento da mesma no nosso país.

Neste domínio, é importante referir que o ano que agora termina terá que ser analisado partindo do pressuposto que o mesmo engloba dois momentos distintos relativos a duas épocas desportivas, ou seja, o fecho da época 97/98 e todo o trabalho de planeamento e estruturação da época de 98/99.

Como dado adicional, mas de relevo, acrescentamos algumas mudanças necessárias e inerentes ao início de um novo ciclo de trabalho e de desenvolvimento da Natação Sincronizada no nosso país. De facto, o segundo semestre de 1998 correspondeu inequivocamente ao início uma nova dinâmica na estruturação e organização de vários projectos a desenvolver no âmbito da formação.

Tendo como ideia base um processo formativo mais atento às necessidades reais do quadro humano da disciplina, não foram também esquecidas questões inerentes à organização das provas nacionais e internacionais.

A realização periódica de estágios para atletas com vista à melhoria e aperfeiçoamento do desempenho das mesmas, traduzida na subida do nível médio das performances das atletas, constituiu um dos vectores mais fortes e apelativos deste ano transacto.

Para além do que já foi referido, parece-me sempre muito útil efectuar uma análise prospectiva sobre estas e outras questões da Natação Sincronizada, pois só assim se podem antecipar algumas metas a atingir e definir quais as melhores estratégias a seguir na elaboração de projectos a curto e médio prazo.

## **2 – QUADRO COMPETITIVO NACIONAL**

O ano desportivo de 1998 incluiu a realização de quatro provas a nível nacional, em que participaram seis clubes filiados: a Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes, de Portimão, o Sport Algés e Dafundo, o Clube de Natação da Amadora, a FOCA – Clube de Natação de Felgueiras, Neptus – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, e os Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar.



A participação dos referidos clubes e suas atletas nas categorias da disciplina distribuiu-se, por prova, da seguinte forma:

**Torneio do Norte – Felgueiras, 17/1/98**

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Cat. C</i>	<i>Sen</i>	<i>Total</i>
ADMTG	0	0	0	1	1
FOCA	1	4	3	0	8
SSCMO	1	1	0	0	2
Totais	2	5	3	1	11
<i>Totais Percentuais</i>	<i>18,2</i>	<i>45,7</i>	<i>27,3</i>	<i>9,1</i>	

**Campeonato Nacional de Inverno – Lousada, 3-5/4/98**

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Cat. C</i>	<i>Sen</i>	<i>Total</i>
CNA	1	3	8	8	20
FOCA	2	4	3	0	9
SAD	0	1	2	2	5
Totais	3	8	13	10	34
<i>Totais Percentuais</i>	<i>8,8</i>	<i>23,6</i>	<i>38,2</i>	<i>29,4</i>	

**Torneio do Sul – Portimão, 8-10/5/98**

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Cat. C</i>	<i>Sen</i>	<i>Total</i>
ADMTG	0	1	4	1	6
CNA	1	3	8	8	20
SSCMO	1	1	0	0	2
Totais	2	5	12	9	28
<i>Totais Percentuais</i>	<i>7,2</i>	<i>17,9</i>	<i>42,8</i>	<i>32,1</i>	

**Campeonato Nacional de Verão – Lisboa, 17-19/7/98**

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Cat. C</i>	<i>Sen</i>	<i>Total</i>
ADMTG	0	2	0	0	2
CNA	2	3	9	8	22
FOCA	2	4	3	0	9
NEPTUS	0	0	0	2	2
SAD	0	0	2	2	4
SSCMO	1	1	0	0	2
Totais	5	10	14	12	41
<i>Totais Percentuais</i>	<i>12,2</i>	<i>24,4</i>	<i>34,2</i>	<i>29,2</i>	

**Participação, por prova**

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Cat. C</i>	<i>Sen</i>	<i>Total</i>
Torneio do Norte	2	5	3	1	8
Nacional de Inverno	3	8	13	10	34
Torneio do Sul	2	5	12	9	28
Nacional de Verão	5	10	14	12	41
Média de Participação	3	7	10,5	8	28,5
<i>Totais Percentuais</i>	<i>10,5</i>	<i>24,6</i>	<i>36,8</i>	<i>28,1</i>	

De facto, não se pode deixar de fazer referência ao *baixo índice de participação* de atletas nas provas, uma média aproximada de 29 atletas por prova, o que é manifestamente pouco. Apesar de termos em conta que a Natação Sincronizada   uma modalidade de poucos participantes sob o ponto de vista competitivo, continuamos a pensar que a participa o em prova continua abaixo das nossas expectativas.

Em nossa opinião, existem factores que em muito contribuem para que este fen meno se verifique:

- 1 – Pouco tempo e pouco espaço para a prática da Nata o Sincronizada nas piscinas.
- 2 – Poucas técnicas a trabalhar diariamente na modalidade.
- 3 – A mesma técnica ter de preparar e treinar figuras e esquemas relativos a todas as suas atletas, independentemente da categoria das mesmas.
- 4 – A não existência de uma interven o directa dos clubes com Nata o Sincronizada na procura de novos valores para a disciplina. Começam agora a dar-se os primeiros passos na detec o e selec o de atletas para a Competi o.
- 5 – A melhoria do nível técnico de atletas de algumas categorias inflacionou ligeiramente a presta o em algumas provas, deixando de ser muito viável a participa o pouco competitiva nas mesmas.
- 6 – Ano de transi o de categoria para muitas atletas. A passagem de grupos de idade para categoria S nior implica altera es de fundo no plano de treino: não só a passagem da competi o de Figuras para o Esquema Técnico, na perspectiva da atleta, como para a própria técnica, a quem cabe construir novos esquemas e reinventar novos espaços de trabalho face às solicita es.

Pela positiva, verificamos que o *número de atletas em prova foi aumentando* ao longo do ano, o que   um excelente indicador, pois não revela nenhum caso de abandono, desinteresse ou desmotiva o, mas sim uma necessidade de incrementar o trabalho a desenvolver.

Igualmente com significado   o facto de ter surgido *um novo núcleo da disciplina com expressão competitiva* no Campeonato Nacional de Verão. Igualmente merece referência a participa o de duas equipas de exibi o do Sporting Clube de Espinho nos Campeonatos Nacionais de Inverno. Esta iniciativa enquadra-se numa política de

estímulo ao aparecimento ou ressurgimento de novos núcleos da disciplina. Embora não esteja directamente ligada á intervenção habitual da FPN neste domínio, pensamos que estas iniciativas deveram ser apoiadas e integradas, sempre que possível, em momentos altos do calendário de provas de qualquer disciplina.

Em anexo, publica-se a lista completa dos títulos nacionais atribuídos no decorrer do ano de 1998.

### 3 – QUADRO COMPETITIVO INTERNACIONAL

Embora a “Sincro” nacional esteja a dar os primeiros passos no domínio da internacionalização, gostaríamos de salientar, com alguma satisfação, que se realizou, pela primeira vez no nosso país e na nossa disciplina, uma competição internacional organizada pela FPN.

O sucesso do Torneio Ibérico foi um facto. A organização, a participação motivada de atletas ibéricas das categorias A e B e o júri da prova, foram os pontos mais positivos que a juiz internacional da FINA e árbitro da prova referiu no seu relatório.

A participação de atletas portugueses não foi elevada, sete atletas de dois clubes, mas foi seguramente um excelente momento competitivo para as mais jovens nadadoras da disciplina.

Quanto à participação internacional, dezasseis atletas de dois clubes, verificou-se que as atletas espanholas, nomeadamente as do clube de Barcelona, tinham um nível técnico superior. resultado de um trabalho atento e metódico.

O retorno recebido por parte dos clubes convidados foi muito positivo, tendo sido referida a necessidade da existência de provas com estas características a nível europeu para a melhoria do nível dos grupos de idade.

#### I Torneio Ibérico – Coimbra 5/7/98

##### Equipas Portuguesas

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Total</i>	
ADMTG	0	2	2	
CNA	1	2	3	
SSCMO	1	1	2	<b>7</b>

##### Equipas Espanholas

	<i>Cat. A</i>	<i>Cat. B</i>	<i>Total</i>		
AD Castalla	2	6	8		
CN Kallípolis	0	8	8	<b>16</b>	<b>23</b>

#### II Torneio Antónia Dávila – Las Palmas, 19-22/3/98

Neste âmbito, merece ainda referência a participação de três atletas da Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes no II Troféu Antónia Dávila de Natação Sincronizada, em Las Palmas. Os resultados obtidos nesta prova foram animadores, tendo Tamàra Antunes, atleta da categoria B, obtido um terceiro lugar na prova de Solos.

#### **4 – ACTIVIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL DESENVOLVIDA: ANÁLISE DE RESULTADOS VS OBJECTIVOS ESTABELECIDOS**

Os aspectos de maior relevo, sob o ponto de vista competitivo, já foram apresentados anteriormente. Neste capítulo gostaríamos de fazer referência a domínios como a formação, estágios e apetrechamento.

##### **4.1 – FORMAÇÃO**

O ano de 1998 foi um ano em que foi possível por em prática um conjunto de projectos há muito elaborados. Conhecendo a realidade, implementação e desenvolvimento da disciplina no nosso país, será fácil compreender o elevado peso relativo que a formação tem no nosso planeamento anual e plurianual.

##### **4.1.1 – FORMAÇÃO DE TÉCNICOS**

Foram organizados dois momentos de formação para técnicos, com características e objectivos distintos.

O primeiro foi o FINA Synchronized Swimming Judges and Coaches Clinic, onde estiveram presentes a técnica da Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes e a DTN para a disciplina. Toda a documentação, livros, resumos de comunicações e apontamentos trazidos, foram difundidos às técnicas e juizes interessados. Este Clinic serviu também para estabelecer contactos com outros países, comparando realidades desportivas e percursos similares. Foram ainda efectuadas algumas trocas de opinião com técnicas de países como a França, Canadá, Estados Unidos, Rússia e Inglaterra. O balanço desta deslocação foi muito positivo, pois foi possível assistir á apresentação e discussão de opiniões que terão influencia directa no desenvolvimento da Natação Sincronizada mundial.

O segundo momento de formação ocorreu precisamente na sequência de um contacto estabelecido no Clinic da FINA com uma técnica da Federação Francesa de Natação. A reciclagem para técnicas principais da disciplina, realizada no Porto de 19 a 23 de Dezembro, contou com a presença de duas treinadoras da Federação Francesa – Marie Claude Besançon e Marie Hélène Robert - , que contribuíram de forma exemplar para o sucesso deste momento alto na formação.

Sempre com uma vincada perspectiva prática, este curso foi organizado em paralelo com um estágio de atletas da categoria Júnior.

Estiveram presentes sete técnicas principais, representando quase todos os clubes e no estágio contamos com a presença de dezasseis atletas altamente motivadas para o

trabalho. As actividades decorreram nas instalações da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física do Porto, tendo sido muito importante e vantajosa toda a colaboração prestada pela Faculdade ao bom decorrer dos trabalhos.

Ainda sobre este aspecto, gostaríamos de fazer referência ao início de uma nova estratégia colocada em prática e sobre a qual já podemos fazer um balanço com sinal mais, e que tem a ver com o estreitamento de relações entre entidades dispostas a trabalhar em conjunto com a FPN na organização e promoção de eventos da Natação Sincronizada. Os protocolos já existentes, bem como as boas relações entre as várias instituições desportivas e académicas, fizeram parte de todo o processo que envolveu estes dois momentos de aprendizagem. Assim afirmamos com convicção que o ano de 1998 foi fechado com chave de ouro para as nossas técnicas e atletas.

#### 4.1.2 – FORMAÇÃO DE JUIZES

Tendo como principais objectivos o aumento necessário e significativo do quadro humano na arbitragem da disciplina e a definição das categorias dos juizes, foi cumprido integralmente o plano delineado ao longo das duas últimas épocas desportivas.

Começamos por criar uma rotina de realização anual de *um curso de nível elementar* para novos juizes, o que lhes dá acesso directo à categoria de juizes de terceira. São juizes novos e que ao longo das próximas épocas ficarão ligados à Natação Sincronizada, progredindo na sua carreira de Juiz.

Em 1998 optou-se por levar a efeito o curso no norte do país, de 22 a 24 de Maio, tendo em atenção ser dessa região a grande maioria dos vinte candidatos. O curso teve uma componente teórica, realizada na casa do desporto, no Porto e uma componente prática, levada a cabo na piscina municipal de Ovar, onde foi feita a simulação de numerosas situações de competição.

Em Julho, e aproveitando a realização do Torneio Ibérico de Natação Sincronizada, já referido anteriormente, realizámos uma reciclagem para juizes, com a duração de dois dias. Os objectivos desta acção foram também alcançados, pois foi feita uma preparação directa e exaustiva para uma prova de dimensão internacional, bem como uma avaliação teórica e prática dos conhecimentos dos juizes presentes. Foi também possível classificar de forma coerente todos os juizes participantes em várias categorias.

Esta reciclagem, dirigida e orientada por uma juiz da FINA, permitiu paralelamente a actualização dos juizes portugueses em relação às novas regras, dando-lhes a possibilidade de avaliar uma competição internacional.

O terceiro momento de formação no campo da arbitragem realizou-se a pensar na necessidade de actualizar a informação relativa às regras técnicas da disciplina, atendendo à alteração das mesmas a nível internacional e nacional. Destinou-se aos juizes que frequentaram o curso elementar de Maio e teve lugar no Porto, no dia 22 de Novembro. Estiveram presentes quinze dos vinte candidatos do curso anterior. Como se tratou de uma reciclagem breve, não se considerou necessário efectuar componente prática, tendo sido transmitidos todos os conteúdos de forma clara e eficaz.

## 4.2 – ESTÁGIOS

Foi incluído no plano de 1998 um estágio de atletas das categorias B e C (dois últimos grupos de idade, com equivalência à categoria Júnior). Este estágio decorreu no Porto, durante cinco dias das férias do Natal, tendo já sido referido na formação de técnicos. Tal como o curso para técnicas que decorreu em simultâneo, os resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo destes dias foram evidentes e animadores. Mais uma vez, os objectivos traçados foram alcançados e o nível de prestação destas dezasseis jovens nadadoras foi incrementado.

Para além de outros aspectos a analisar, é importante mais uma vez referir a estratégia adoptada pelo departamento de Natação Sincronizada em realizar em simultâneo e paralelo cursos para técnicos e estágios de atletas.

Dadas as características da disciplina, consideramos a componente prática da modalidade um ponto chave para a adequada compreensão e integração dos conteúdos. Assim, para além das atletas aprenderem e melhorarem significativamente a sua performance, conseguimos garantir a componente prática que todos os cursos com estas características devem ter. Mais um balanço positivo para a Natação Sincronizada.

A registar, com muita satisfação, a iniciativa da ADMTG em deslocar duas atletas e a treinadora principal a um estágio de atletas da categoria B, realizado em Julho, em Kortrijk, na Bélgica. Esta deslocação contou com apoio da FPN.

## 4.3 – APETRECHAMENTO

No ano de 1998 deu-se continuidade à política de apoio directo aos clubes interessados em adquirir colunas subaquáticas. Este apoio teve início há quatro épocas atrás e surgiu na sequência da necessidade imperiosa, para a prática da disciplina, do acompanhamento sonoro subaquático.

Os clubes, de uma maneira geral, têm fracos recursos económicos e nem sempre podem custear na íntegra a compra deste tipo de equipamento. Este ano, o Sport Algés e Dafundo solicitou o apoio financeiro da FPN para esse fim, o qual lhe foi concedido.

Ainda no ano de 1998 foram adquiridas uma mesa de mistura, um amplificador, quatro colunas aéreas e respectivos tripés para utilização em provas da FPN. Foi muito necessário efectuar este investimento, dado que o material que estava a ser utilizado pela Natação Sincronizada estava demasiado degradado, repercutindo-se na qualidade de reprodução musical e conseqüentemente nas provas. Com esta renovação de equipamento, passam a estar garantidas as condições necessárias para uma reprodução com qualidade dos acompanhamentos musicais, indispensáveis para a nossa disciplina.

## 4.4 – BALANÇO

O balanço do ano de 1998 é muito favorável, tendo sido muito positivas todas as iniciativas referentes à modalidade, particularmente no domínio da formação. Seguramente que podemos afirmar que a modalidade efectuou uma mudança significativa na sua política de desenvolvimento, apostando fortemente em domínios como a formação e os estágios para atletas.

Contribuíram para este facto a reestruturação do departamento de Natação Sincronizada, bem como uma alteração significativa no domínio do planeamento e estratégias a adoptar para a disciplina.

Outro aspecto que contribuiu fortemente para a implementação e divulgação de projectos de revelo há muito delineados, foi a estreita colaboração estabelecida entre o departamento de Natação Sincronizada da FPN e as associações distritais e clubes da disciplina.

SALTOS



## INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido nos últimos anos começa a dar os seus frutos. Embora ainda de uma forma lenta, sente-se uma maior participação dos grupos já existentes, um maior incremento de outros clubes bem como de participantes a título individual. O aparecimento de uma “cuba” de Saltos, veio ajudar a aumentar o interesse dos jovens por esta actividade, permitindo ainda aos clubes reforçar junto dos seus atletas a possibilidade de futuros centros de treino com apetrechamento adequado, bem como treinos durante os meses de inverno.

Os resultados alcançados nesta época parece-nos que continuam a evoluir na sequência dos acontecimentos das épocas anteriores, quer ao nível do aumento da dificuldade dos saltos executados, quer ao nível da melhoria da execução técnica, aparecendo atletas a executarem saltos de todos os grupos e de uma forma bastante correcta.

Por outro lado, o aumento de novos clubes e como consequência novos atletas, a participarem em provas, vem contribuir para um aumento fundamental da qualidade, através de maior competitividade entre um maior número de jovens saltadores.

### • PARTICIPAÇÕES

1998	TORNEIO ABERTURA (Junho)	TORNEIO ABSOLUTO (Julho)	CAMPEONATO NACIONAL (Setembro)	TOTAIS
FEMININOS	11	11	6	28
MASCULINOS	22	21	17	60
MASC/FEM *	TOTAL GLOBAL			88

\* inscritos/participantes

## QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

As provas nacionais existentes continuam a ser as mesmas em virtude do aumento quantitativo dos atletas ainda não ser elevado. Por outro lado, o local das provas também se tem mantido, pois os clubes participantes continuam centrados na zona centro/sul.

## **TORNEIO ABERTURA**

- *Piscina Municipal dos Olivais - Lisboa*

Como vem sendo habitual, antes da realização desta primeira prova, organizou-se um estágio – treino, de princípio de época. Relembramos aqui que esta prova é estruturada em 3 escalões de agrupamento de categorias, permitindo a realização dos saltos de uma forma mista (Trampolins e Plataformas). Os resultados alcançados no torneio foram os seguintes:

### **RESULTADOS**

(três primeiros lugares)

- *Sector Feminino*

- Escalão I: 5 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Rosana Martins - LDC	Andreia Fernandes - GCP	Joana Pereira - GCP

- Escalão II: 1 participante

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Rita Guerra - GCP	---	---

- Escalão III: 4 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Inês Gonçalves – LGC	Ana Oliveira - LGC	---

- *Sector Masculino*

- Escalão I: 6 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
José Sousa - GCP	Diogo Sampaio - IND	Bobby Furtado - IND

- Escalão II: 5 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Mário Abreu - GCP	Arlindo Alves - IND	Pedro Estevão - GCP

- Escalão III: 11 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Nuno Graça - LDC	Rui Samora - AMI	Paulo Garcia - GCP

## **TORNEIO ABSOLUTO**

- *Piscina Municipal de Évora - Évora*

Esta prova tem sempre muito público a assistir e um enquadramento ao nível dos recursos muito bom. Relembramos aqui que esta prova é estruturada sem categorias, todos os saltadores competem entre si, contabilizando apenas o valor da execução e permite a realização dos saltos de uma forma mista (Trampolins e Plataformas). Os resultados alcançados no torneio foram os seguintes:

### **RESULTADOS**

(três primeiros lugares)

- *Sector Feminino*

- *11 participantes*

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Mercedes Caracol - LDC	Rita Guerra - GCP	Rossana Martins - LDC

- *Sector Masculino*

- *21 participantes*

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Nuno Graça - LDC	Rui Samora - AMI	Carlos Nobre - LGC

## **CAMPEONATO NACIONAL**

O campeonato nacional decorreu novamente em Loulé. O apoio dado às acções a desenvolver nesta altura tem sido o melhor. A competição é feita em Trampolim e em Plataforma, com um número de saltos a realizar ajustado à nossa realidade, na intenção de que esta prova comece a estar mais perto das realizadas a nível internacional. Os resultados são avaliados em função da execução e da dificuldade, participando os concorrentes por escalões etários.

## RESULTADOS

(três primeiros lugares)

### PLATAFORMA

- *Sector Feminino*

- Seniores: 2 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Inês Gonçalves - LGC	Ana Oliveira - LGC	---

- *Sector Masculino*

- Juvenis: 2 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
António Caeiro - AMI	Arlindo Alves- IND	---

- Juniores: 5 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Nuno Graça - LDC	Nuno Gomes - LDC	João Caeiro - AMI

- Seniores: 5 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Rui Samora - AMI	Pedro Beato - IND	Amílcar Teixeira - LGC

### TRAMPOLIM

- *Sector Feminino*

- Cadetes: 2 participantes

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Mercedes Caracol - LDC	Rossana Martins - LDC	---

- Juvenis: 1 participante

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Rita Guerra - GCP	---	---

- Juniores: 1 participante

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Márcia Barreto - CDAL	---	---

**- Seniores:**

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Inês Gonçalves - GCP	Ana Oliveira - LGC	---

• *Sector Masculino*

**- Infantis: 2 participantes**

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Bobby furtado - IND	Sérgio Henriques – GCP	---

**- Juvenis: 3 participantes**

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
António Caeiro - AMI	Mário Abreu - GCP	Arlindo Alves - IND

**- Juniores: 6 participantes**

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Nuno Graça - LDC	Nuno Gomes - LDC	Pedro Soares - IND

**- Seniores: 5 participantes**

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Rui Samora - AMI	Amílcar Teixeira - LGC	Paulo Garcia - GCP

## **FORMAÇÃO**

### **1. ESTÁGIO TÉCNICO LISBOA/98**

***Local: Piscina dos Olivais***

No fim de semana da primeira prova anual (Torneio de Abertura), organiza-se sempre um estágio treino/convívio, com os Atletas dos Clubes inscritos para as provas, bem como com outros indivíduos que queiram participar (Junho). Este ano participaram dois novos grupos (Lisboa Ginásio Clube; grupo Individual – Vila Franca de Xira).

## **2. ACÇÃO/INFORMAÇÃO TÉCNICOS - JUÍZES**

### ***Encontro de técnicos:***

Realizou-se um encontro entre Técnicos, e Juizes de forma a preparar a época. Estiveram presentes atletas e técnicos dos Clubes participantes (GCP; AMI; LDC; LGC; Grupo Ind. – Vila Franca de Xira), (Fevereiro).

## **3. ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE TÉCNICA**

Esta acção realizou-se conjuntamente com o apoio do Ginásio Clube Português. Foram abordados os princípios básicos mecânicos das técnicas e o seu enquadramento nos Trampolins e nas Plataformas. Técnicas de execução (Março).

## **4. ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE ARBITRAGEM**

### ***Acção de Formação***

Ao nível da arbitragem realizou-se um curso em Setembro (Loulé), contando com a presença de 5 elementos. Esta acção de formação prende-se com a necessidade de ajustar o grupo de árbitros às necessidades da avaliação/pontuação. Acções deste tipo têm sempre uma sequência no ano seguinte, no qual são feitas as últimas abordagens aos problemas da arbitragem, culminando com as últimas provas (práticas e teóricas).

## **4. ENCONTRO ANUAL**

### ***Encontro***

Foi realizada uma reunião com um carácter de debate, entre Técnicos, Atletas, Director Técnico e Árbitros, em que esteve presente o Director da FPN, responsável pelos Saltos. Foram debatidos diversos problemas e experiências de todos, numa tentativa de melhor enquadramento da actividade (Setembro).

Foram propostas alterações ao número de saltos para o campeonato nacional, e o aumento de uma nova prova (convívio) durante o inverno na nova cuba de saltos fechada (Jamor).

# ANÁLISE RESULTADOS versus OBJECTIVOS ESTABELECIDOS

A modalidade continua com algumas condições adversas, os apoios externos são escassos, entendemos que o que existe ainda é insuficiente e muitas vezes com poucas convicção.

Embora tenham sido realizados cursos de informação sobre técnica e avaliação (FPN; FMH), da estruturação e organização das provas estipuladas (três), e dos novos grupos de atletas que iniciaram o seu trabalho em competição (três), participando na totalidade das provas e acções, isto permite-nos encontrar resultados, obtidos de acordo com os objectivos estabelecidos.

É verdade que temos estipulado objectivos simples e fiáveis, de forma a concretizarmos as estratégias e a não contribuímos para angústias e perspectivas utópicas. No entanto, parece-nos chegada a hora de subirmos mais um degrau. O caminho está aberto, todos podemos contribuir para um melhor desempenho particular, de forma a atingir um enquadramento colectivo com maior significado.

**CONSELHO  
DISCIPLINAR**



Exm<sup>o</sup> Senhor  
**Presidente da Federação  
Portuguesa de Natação**

**ASSUNTO: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 1998**

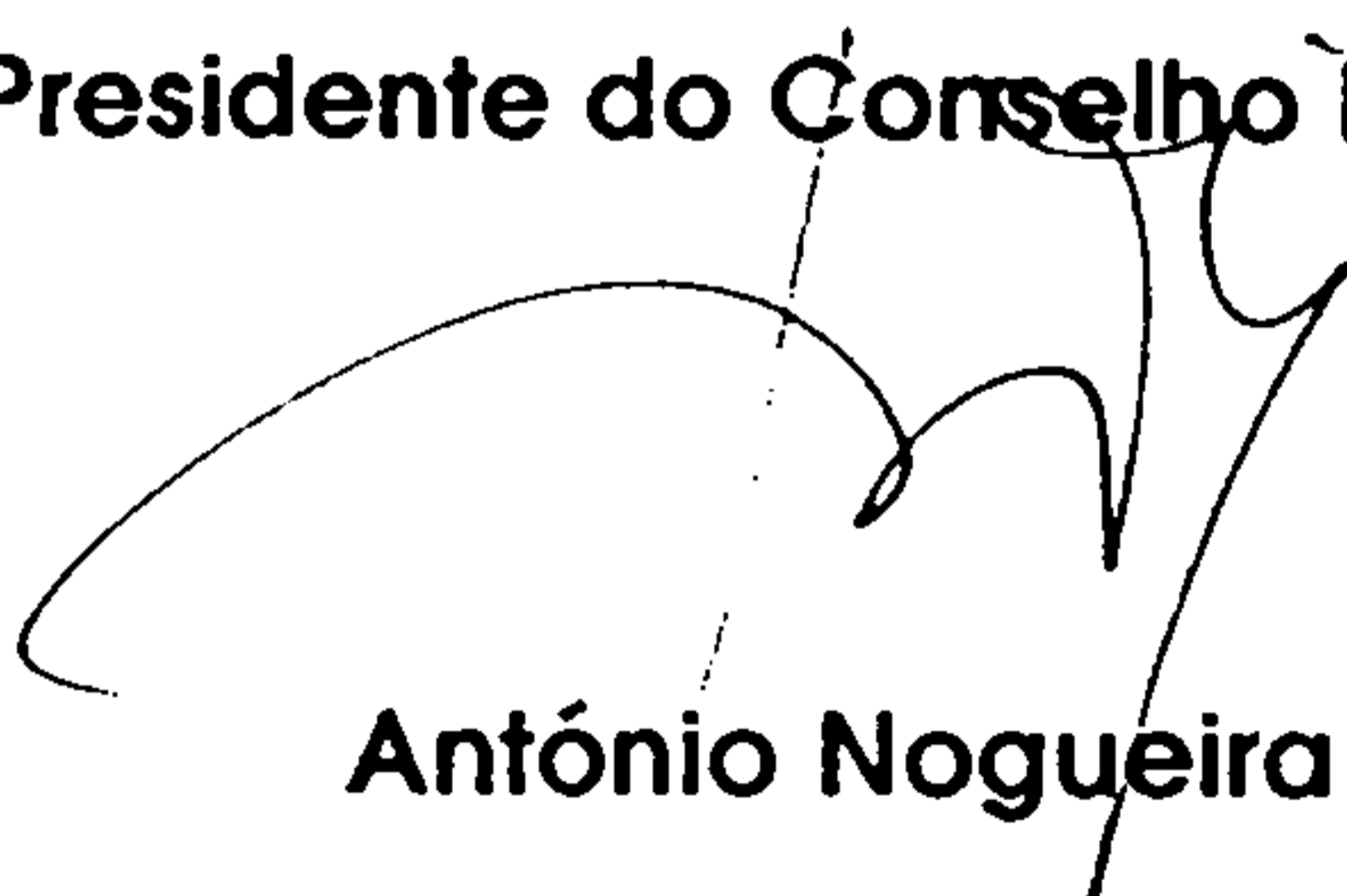
S/ REF<sup>o</sup> OF<sup>o</sup> **136.G.99** DE 2 DE FEVEREIRO

Dando cumprimento ao solicitado no ofício acima referido, informo V.Ex<sup>o</sup> que as principais actividades desenvolvidas em 1998, por este conselho, foram as seguintes:

1. Acordãos Emitidos.....	<b>40 (n<sup>o</sup> 46 a 85)</b>
1.1 Acordãos por infracções cometidas.....	<b>29</b>
1.2 Acordãos precedidos de proc. disciplinares.....	<b>7</b>
1.3 Acordãos precedidos de proc. averiguações.....	<b>1</b>
1.4 Acordãos resultantes da apreciação de protestos.....	<b>3</b>

Com os melhores cumprimentos,

**O Presidente do Conselho Disciplinar**



**António Nogueira**

**Obs:** Devido às demissões das Dr<sup>as</sup> Luisa Sacadura e Maria Alexandra Cardoso, o C. D. passou a ser constituído, desde Maio de 1998, pelo Dr. António Nogueira e Dr<sup>a</sup> Ana Isabel Fernandes

CONSELHO  
DE  
ARBITRAGEM

## **INTRODUÇÃO**

Analisando o primeiro biénio do nosso mandato (1997 e 1998) a apreciação global é francamente positiva, embora muito caminho ainda nos falte percorrer, a verdade é que a reorganização da arbitragem em todas as disciplinas e em todos os Conselhos Distritais é uma realidade presente, a formação tem sido preocupação básica em todos os quadrantes da natação, os quadros nacionais de todas as disciplinas, estão perfeitamente definidos, a classificação dos árbitros/juizes finalmente deu o seu primeiro grande passo, etc. Em função do exposto podemos afirmar que em todas as competições nacionais o aumento da qualidade da arbitragem foi uma realidade. Sem querermos ser demasiado optimistas, estamos convictos que a ser possível realizarmos no nosso segundo biénio tudo aquilo que está planificado, a arbitragem passará a acompanhar a evolução da natação portuguesa em todos os sectores.

## **ACTIVIDADE NACIONAL**

Cumpriram-se satisfatoriamente todos os calendários das competições nacionais nas quatro disciplinas, o que colocou em actividade cerca de 200 árbitros/juizes, com a divisão por disciplina:

- nas nove competições de Natação Pura, tivemos 231 presenças com a participação de 88 árbitros/juizes;
- nas oito competições de Pólo Aquático, com 248 jogos, tivemos a participação de 59 árbitros/juizes;
- nas cinco competições de Natação Sincronizada, tivemos 64 presenças com a participação de 37 árbitros/juizes;
- finalmente nas três competições de Saltos para a Água, tivemos 32 presenças com a participação de 15 árbitros/juizes.

De um modo geral notou-se um aumento da qualidade na gestão da arbitragem bastante significativa, o que vem provar que a nossa aposta na formação estava correcta.

## **ACTIVIDADE INTERNACIONAL**

A presença de árbitros portugueses ao nível internacional tem sido um complemento formativo de muita valia, pois as várias experiências adquiridas depois de transmitidas a todo o corpo de arbitragem tem servido para aquilatar a nível mundial a saúde da arbitragem portuguesa.

Assim, estivemos representados nos dois Multinations, nos dois Campeonatos da Europa de Juniores e um juri completo português na Taça Latina.

## **CONCLUSÃO**

Estamos convictos que a arbitragem da natação portuguesa aos níveis quantitativos e qualitativos está no bom caminho.

Tudo isto só tem sido possível com a colaboração de todas as Entidades ligadas à Natação e muito particularmente a todos os Conselhos Distritais, assim como a todos os árbitros e juizes.

FORMAÇÃO

A Federação Portuguesa de Natação tem nas suas principais preocupações a qualidade da formação dos seus técnicos e agentes desportivos em geral.

As crescentes exigências no que se refere à formação de treinadores, procurando dar consistência e equiparação técnica ao processo de formação de treinadores, obrigou a FPN a iniciar uma progressiva reformulação dos conteúdos e dos moldes de realização dos cursos.

A formação é sem dúvida uma das áreas da actividade técnica que deverá ser encarada com um sentido de responsabilidade, logo com uma prioridade absoluta no conjunto das iniciativas previstas para os próximos anos. O aumento do número de piscinas e a falta de rigor na sua concepção assim como a quase total ausência de ideias quanto ao modo de serem geridas levanta à FPN a certeza de que a formação não deverá ser reduzida aos agentes de ensino e treino mas sim a toda as profissões que de uma forma directa ou indirecta acabam por contactar com as várias modalidades desportivas. Desde a concepção até aos princípios de manutenção e conservação das instalações, passando pela organização e gestão assim como pela qualidade de ensino e treino deverão constituir o paradigma de orientação de uma formação dos agentes desportivos.

A análise e balanço da intervenção prática desta Federação tem sido pautada por um forte dinamismo na organização e realização de cursos e acções de formação com um forte impacto social e desportivo junto das várias vertentes das actividades aquáticas. A credibilidade das nossas iniciativas ficam bem patentes no reconhecimento que o Estado tem dispensado à forma cuidadosa e séria como é encarada a realização de qualquer curso, sendo pois obrigação e exigência um respeito rigoroso por o que se encontra definido quanto aos processos a serem cumpridos no planeamento, organização e realização de qualquer iniciativa nesta área quer por parte das Associações quer da própria Federação.

Foram revistos e actualizados alguns dos conteúdos dos cursos de formação de treinadores , iniciando-se o processo de reestruturação curricular, a par da elaboração e revisão de documentos com vista à edição dos manuais de 1º e 2º nível, respectivamente IV e III grau.

Pretende-se uniformizar e regularizar a realização e organização dos cursos de formação, não dando lugar a desvios ou a alterações em nome de qualquer causa, pois podem comprometer o todo nacional que tem caracterizado o trabalho executado ao longo dos anos.

## **CURSOS DE MONITORES**

Devido ao momento mais conturbado de que foi alvo o departamento técnico desta Federação no início do ano de 98, aliado à expectativa da iminente saída de nova regulamentação da formação de treinadores desportivos, algumas associações regionais iniciaram os seus cursos de IV grau (actual 1º nível) tardiamente. Motivo este, que implica que os seus relatórios só dêem entrada no corrente ano de 99, são elas Associações Distritais de Viana do Castelo, Madeira, Lisboa e Leiria.

A Associação de Natação do N. de Portugal bem como a A.N. de Lisboa, realizaram um curso de monitores que foi concluído no decorrer do ano de 98.

## **CURSOS DE TREINADORES DO III GRAU**

A FPN realizou durante 1998 quatro cursos de Treinadores do III Grau, sendo três deles da Natação pura e o outro do Polo aquático. Nestes cursos estiveram presentes candidatos oriundos de todo o País. Com estes cursos procurou-se essencialmente dar resposta às necessidades impostas pela legislação que regula a formação de treinadores desportivos, e que obriga a que os treinadores que acompanham equipas federadas possuam no mínimo o III grau (actual 2º nível) da formação de treinadores desta Federação, deixando assim abertas as portas para o alargamento do presente número de Técnicos habilitados a orientar equipas de competição.

## **ACÇÕES ESPECIAIS**

Duas importantes iniciativas ocorreram em 1998: uma ligada ao Síndrome do Ombro Doloroso do nadador, e outra no âmbito da Psicologia do Desporto aplicada a nadadores de elite.

Trataram-se de duas organizações com grande relevo e importância técnico-científica, considerando-se a qualidade dos prelectores nacionais e estrangeiros presentes, bem como a sua forte ligação prática às questões abordadas em qualquer uma das acções.

## **ACÇÕES DE RECICLAGEM**

A natação sincronizada, realizou uma acção de reciclagem para técnicos, contribuindo assim para uma regular actualização técnico-científica de treinadores.

É de salientar a participação da DTN-NS no curso técnico de natação sincronizada, realizado em Bangkok, o que só vem originar um enriquecimento do nosso departamento técnico, com as devidas consequências positivas para a formação dos técnicos em geral.

Os saltos para a água, organizaram uma acção de reciclagem para árbitros /técnicos, que resultou muito positivamente quer pelo nível demonstrado, quer pela participação dos formandos.

## **ACÇÕES DA ARBITRAGEM**

A formação na perspectiva da arbitragem deve fazer uma aposta firme na formação e nos critérios de avaliação distritais e nacionais de modo a que a qualidade seja cada vez mais a meta final a atingir.


A Arbitragem realizou no decorrer do ano de 1998, um curso complementar de árbitros de natação, um curso de reciclagem de juizes de natação sincronizada, e um curso elementar de reciclagem para árbitros de natação.

CONTAS



# BALANÇO

C.CONTAS POC	Exercício				C.CONTAS POC		Exercício	
	1998		1997		POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1998	1997
	AB	AP	AL	AL				
	<b>ACTIVO</b>							
	Imobilizado					51	Fundo social	16.774.232,27
	Imobilizações incorpóreas:							
	Imobilizações corpóreas:					59	Resultados transitados	555.131,50
423	Equipamento básico	16.576.110,00	12.780.514,70	3.795.595,30	2.601.970,60	88	Resultados líquidos	14.663,20
424	Equipamento transporte	6.507.904,00	3.057.942,40	3.449.961,60	4.751.542,40			
426	Equipamento administrativo	21.456.888,00	17.288.467,23	4.168.420,77	6.637.235,87			
		44.540.902,00	33.126.924,33	11.413.977,67	13.990.748,87			
	Circulante:							
	Existências:							
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo							
	Dívidas de terceiros - Curto prazo					221	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	17.277.477,00
26	Outros devedores	393.345,00	0,00	393.345,00	8.734.281,00	24	Dívidas a terceiros - Curto prazo	952.678,00
		393.345,00	0,00	393.345,00	8.734.281,00	26	Fornecedores C/C	552.668,00
							Estado e outros entes públicos	13.895,00
							Outros credores	852.009,00
								18.244.050,00
								18.742.881,00
	Títulos negociáveis:							
	Depósitos bancários e caixa:							
	Depósitos bancários	29.577.562,70		29.577.562,70	21.491.225,00	273	Acréscimos e diferimentos	18.838.136,00
12+13+14	Caixa	3.008.664,40	0,00	3.008.664,40	2.668.957,40		Acréscimos de custos	11.368.099,00
11		32.586.227,10	0,00	32.586.227,10	24.160.182,40			18.838.136,00
	Acréscimos e diferimentos							
	Acréscimos de proveitos	10.018.000,00		10.018.000,00				
271		10.018.000,00	0,00	10.018.000,00	0,00			
	Total de amortizações		33.126.924,33					
	Total de provisões		0,00					
	Total do activo	77.520.474,10	33.126.924,33	54.411.549,77	46.885.212,27		Total do capital próprio e passivo	54.411.549,77
								46.885.212,27

O PRESIDENTE 

O VICE PRESIDENTE (Área financeira) 

O RESPONSÁVEL CONTABILIDADE 

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO 1998		EXERCÍCIO 1997	
	<b>CUSTOS</b>				
61	<b>Custos com a actividade desportivas</b>				
	Custos com a actividade	93.170.648,00		125.278.516,00	
	Subídios a clubes	10.103.258,00		10.170.054,00	
	Arbitragem	18.635.843,00	121.909.749,00	12.273.380,00	147.721.950,00
62	Custos com o funcionamento		40.642.454,50		43.303.091,00
63	Promoção		3.976.441,00		2.494.379,00
64	Custos com o pessoal		33.077.501,00		31.787.828,00
65	Subídios a associações regionais		80.305.518,00		70.962.310,00
	Outros		2.240.000,00		4.274.425,00
66	Amortizações e reintegrações do exercício		6.529.764,20		5.940.564,00
	A		288.681.427,70		306.484.547,00
68	Custos e perdas financeiras		180.563,60		155.302,80
	B		288.861.991,30		306.639.849,80
69	Custos e perdas extraordinárias		0,00		2.430.935,50
	C		288.861.991,30		309.070.785,30
88	Resultado líquido do exercício		555.131,50		14.663,20
			289.417.122,80		309.085.448,50
	<b>PROVEITOS</b>				
71	Proveitos da actividade desportiva		7.290.014,00		10.501.759,70
74	Subídios actividade desportiva		267.487.346,00		271.000.000,00
76	Outros proveitos		14.337.065,50		27.011.500,50
78	Proveitos e ganhos financeiros		302.697,30		514.968,70
	D		289.417.122,80		309.028.228,90
79	Proveitos e ganhos extaordiários		0,00		57.219,60
			289.417.122,80		309.085.448,50
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>			<b>555.131,50</b>		<b>14.663,20</b>

O PRESIDENTE

*Vitor Nogueira*

O VICE PRESIDENTE (Área financeira)

*Rosário*

O RESPONSÁVEL CONTABILIDADE

*[Assinatura]*

## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

1. Nos termos estatutários o Conselho Fiscal analisou as contas da Gerência da Federação Portuguesa de Natação, relativas ao exercício de 1998 as quais compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados reportados a 31 de Dezembro.
2. O Conselho Fiscal no âmbito da sua competência efectuou durante o exercício de 1998, reuniões com a Direcção e os Serviços permissivos do acompanhamento da actividade, realizou recolha de informação, e consulta aos elementos considerados relevantes.
3. As observações efectuadas basearam-se em amostragens representativas, e revelaram um correcto tratamento dos registos contabilísticos e um suporte documental adequado.
4. Em 27 de Março de 1998 foi publicado em Diário da República o DL 74/98 em cujo Artº 3º se definia o Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

Este plano irá ser implementado na FPN a partir de 99.01.01, como definido pelo IND.

Recorda-se que o plano de contas que vinha sendo adoptado pela FPN tinha um conteúdo muito próximo do veiculado no Diploma referido.

5. Não se tratando do cumprimento de mera formalidade e sem pretender banalizar a situação, sentimos porém, o dever de destacar:
  - a boa colaboração recebida da Direcção, bem como a sua receptividade às sugestões transmitidas pelo Conselho Fiscal;
  - a adequação e o rigor contidos na orientação e directrizes emanadas da Direcção para os Serviços;
  - elevado nível do relacionamento havido com a Direcção e restantes Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Natação.
6. O exercício de 1998 contou, também e ainda, com o habitual profissionalismo, competência e dedicação dos colaboradores da FPN, pelo que se expressa o reconhecimento deste Conselho Fiscal.

7. Em resultado das análises a que procedemos foram testadas as rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, possibilitando concluir que os saldos das contas reflectem, em nossa opinião adequadamente os movimentos do exercício de 1998, representando, em consequência, a correcta situação Patrimonial da FPN.

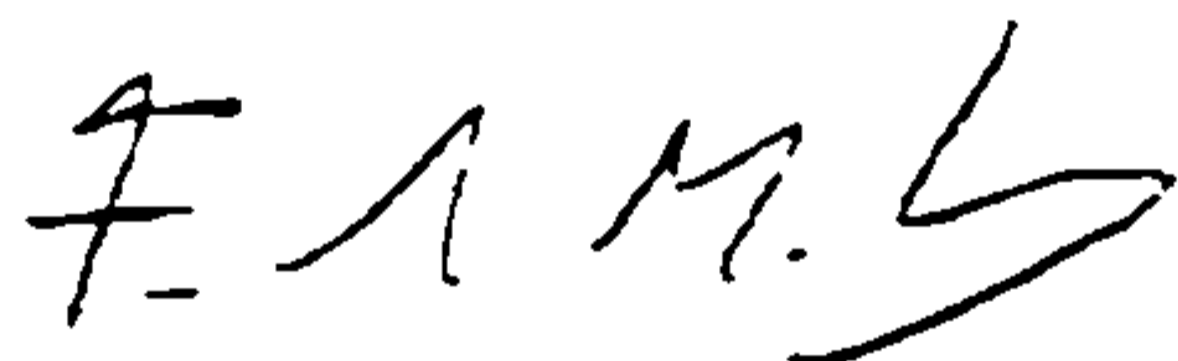
Assim, propomos que a Assembleia Geral aprove as contas do exercício, bem como um voto de louvor à Direcção pela qualidade de gestão desenvolvida.

Caxias, 16 de Março de 1999



Carlos Coutinho

Amilcar Escudeiro



Frederico Oom



Pedro Baptista

---

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

---

***F.P.N.***

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**1998**

COM A PUBLICAÇÃO DO DECRETO - LEI Nº 74/98, DE 27 DE MARÇO, FICOU ESTABELECIDO O PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS, ASSOCIAÇÕES E AGRUPAMENTOS DE CLUBES.

A PUBLICAÇÃO DESTE DECRETO - LEI A MEIO DE 1998, INVIABILIZOU A APLICAÇÃO DO PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE NESTE EXERCÍCIO. NO ENTANTO, A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO ELABOROU OS DOCUMENTOS EM ANEXO, QUE NÃO TENDO COMO OBJECTIVO SER UMA APRESENTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1998, PERMITEM AOS INTERESSADOS TER CONTACTO COM A FORMA DAS NOVAS OBRIGAÇÕES CONTABILÍSTICAS PARA A APRESENTAÇÃO DE CONTAS.

## BALANÇO

Exercício	Exercício				Código das contas	Descrição	1998		1997	
	1998		1997				1998		1997	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
1998	<b>ATIVO</b>				I	Capital próprio:	16.714.232,27	16.750,5	16.714.232,27	16.750,5
	44.540.902,00	33.126.924,33	11.411.977,67	13.990.748,87			III	Reservas de reavaliação	16.714.232,27	16.750,5
1997	<b>ATIVO</b>				IV	Reservas legais	44.540.902,00	33.126.924,33	11.411.977,67	13.990.748,87
	44.540.902,00	33.126.924,33	11.411.977,67	13.990.748,87			572,09	Reservas reservas	44.540.902,00	33.126.924,33
1998	<b>Passivo</b>				VI	Resultado líquido do exercício	101.145,00	991.135,00	8.734.281,00	101.145,00
	101.145,00	991.135,00	8.734.281,00	101.145,00			RR	Resultado líquido do exercício	101.145,00	991.135,00
1997	<b>Passivo</b>				VII	Total do capital próprio	12.586.227,10	32.979.572,10	24.160.182,40	32.979.572,10
	12.586.227,10	32.979.572,10	24.160.182,40	32.979.572,10			21 n 26	Provisões para riscos e em alguns Dividas a terceiros	12.586.227,10	32.979.572,10
1998	<b>Passivo</b>				VIII	Total do capital próprio e passivo	10.018.000,00	10.018.000,00	10.018.000,00	10.018.000,00
	10.018.000,00	10.018.000,00	10.018.000,00	10.018.000,00			27	Acrescimos e diferimentos	10.018.000,00	10.018.000,00
1997	<b>Passivo</b>				IX	Total do capital próprio e passivo	87.538.474,10	33.126.924,33	54.211.549,77	46.885.212,27
	87.538.474,10	33.126.924,33	54.211.549,77	46.885.212,27			10	Acrescimos e diferimentos	87.538.474,10	33.126.924,33

**A DIRECÇÃO**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Codigo das contas		EXERCÍCIOS			
C.E.	P.C.	1998		1997	
<b>A</b>		<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
2. a)	61	14.015.653,00		10.046.799,00	
2. b)	62	130.530.276,00	144.545.929,00	160.385.592,00	170.972.391,00
3		15.333.910,00		14.324.613,00	
3. a)	642	2.902.441,00	18.236.351,00	2.679.450,00	17.004.068,00
3. b)	643 a 648				
4. a)	66	6.529.764,20		5.940.564,00	
4. b)	67		6.529.764,20		5.940.564,00
5	63				
5	65	119.369.384,00	119.369.384,00	112.567.524,00	112.567.524,00
			238.681.428,20		306.534.547,00
		(A)			
6	683-684				
7	681/5/6/7/8	180.563,60	180.563,60	155.302,30	155.302,30
			238.861.991,80		306.639.849,30
		(C)			
10	69		0,00		2.430.935,50
		(E)	238.861.991,80		309.070.785,30
3 - 11	86		0,00		0,00
		(G)	238.861.991,80		309.070.785,30
13	38		555.131,50		14.663,20
			578.279.115,10		313.734.233,30
<b>B</b>		<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
1	71	1.293.114,00		568.000,00	
1	72	7.290.014,00	8.573.128,00	10.223.300,00	10.791.500,00
3	75		0,00		0,00
4	74	267.487.346,00		271.000.000,00	
4	73 - 76	13.053.952,00	230.541.298,00	26.721.960,20	297.721.960,20
		(B)	239.114.426,00		308.513.250,20
5	783				
6	787				
7	781/4/5/6/8	302.697,30	302.697,30	514.968,70	514.968,70
		(D)	239.417.123,30		309.028.218,90
9	79		0,00		57.219,60
		(F)	239.417.123,30		309.085.438,50
<b>Resumo:</b>			432.997,80		2.028.713,20
Resultados operacionais: (B) - (A) =			122.133,70		359.665,90
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =			555.131,50		2.388.379,10
Resultados correntes: (D) - (C) =			555.131,50		14.663,20
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			555.131,50		14.663,20
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =					

A DIRECÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Codigo das contas		Descrição	EXERCÍCIOS	
			1998	1997
1	71	Vendas e prestações de serviços	1.283.114.00	568.000.00
2	72	Proveitos associativos	6.990.014.00	9.398.300.00
3	73	Proveitos suplementares	7.841.836.00	2.594.338.20
4	74	Subsidios à exploração	267.487.346.00	271.000.000.00
5	75	Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
		<b>Total dos Proveitos</b>	<b>283.602.310.00</b>	<b>284.060.638.20</b>
6	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0.00	0.00
7	612	Custos mercadorias vendidas e materias consumidas	-14.015.653.00	-10.086.799.00
8	94.03 a 94.49	Custo da organização de actividades	-100.894.879.00	-129.648.723.00
		<b>Resultado bruto</b>	<b>168.691.778.00</b>	<b>144.325.116.20</b>
9	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	5.212.116.00	24.127.622.00
10	94.01 a 94.02	Custos administrativos e de estrutura	-47.403.648.00	-47.802.003.00
11	65/66/67	Outros custos e perdas operacionais	-125.899.148.20	-118.508.088.00
		<b>Resultados operacionais</b>	<b>599.097.80</b>	<b>2.142.647.20</b>
12	68.1/68.4/68.9	Custos e perdas financeiras de financiamento	-180.563.60	-155.302.80
13	78.1	Proveitos de aplicações financeiras	302.697.30	514.968.70
14	78.3/78.9	Proveitos de outros investimentos	0.00	0.00
15	68.3/68.9	Custos de outros investimentos	0.00	0.00
16		Outros custos acidentais	0.00	0.00
17		Outros proveitos acidentais	0.00	0.00
18		Custos com filiados	-466.100.00	-438.934.00
19		Proveitos com filiados	300.000.00	325.000.00
		<b>Resultados Correntes</b>	<b>555.131.50</b>	<b>2.388.379.10</b>
20		Imposto sobre resultados correntes	0.00	0.00
		<b>Resultados Correntes após impostos</b>	<b>555.131.50</b>	<b>2.388.379.10</b>
	(79-69)/96	Resultados extraordinarios	0.00	-2.373.715.90
21		Imposto sobre resultados extraordinarios	0.00	0.00
		<b>Resultado líquido do exercicio</b>	<b>555.131.50</b>	<b>14.663.20</b>

A DIRECCÃO

# **F.P.N.**

**ANEXO AO BALANÇO E À  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**1998**

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 1998**

**NOTA INTRODUTÓRIA:**

a) Designação Social, sede e número de identificação de pessoa colectiva:

b) Actividade Principal:

c) As notas que se seguem são apresentadas em escudos e respeitam à ordem estabelecida no POCFAAC.

d) Foram omitidas as notas não aplicáveis e as materialmente não relevantes.

1 - Não aplicável.

2 - A conta 271 - acréscimos de proveitos 10.018.000\$00, no exercício de 1998, é resultado de acréscimos de proveitos reconhecidos e com recebimento em 1999, de igual modo em 1997 esta situação também se verificou tendo então sido contabilizado o proveito por contrapartida da conta 25 no valor de 8.556.000\$00.

**3 - Critérios valorimétricos utilizados**

3.1 - Disponibilidades em moeda externa:

As disponibilidades em moeda externa foram actualizadas com base nos câmbios indicados no ponto 4).

3.2 - Existências:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Contabilizadas ao custo de aquisição.

3.3 - Imobilizações:

Contabilizadas ao custo de aquisição.

3.4 - Amortizações:

Foram calculadas com base na aplicação de Decreto Regulamentar Nº 16/94, de 12 de Julho, pelas taxas máximas permitidas, aplicando o método das quotas constantes.

3.5 - Dívidas de e a terceiros em moeda externa:

O ajustamento cambial das dívidas de e a terceiros, quando existem em moeda externa, são efectuados com base nos câmbios indicados no ponto 4).

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 1998

4 - Cotações utilizadas para conversão de valores expressos em moeda estrangeira

ATS	Xelin Austríaco	14.396000
AUD	Dólar Australiano	102.351000
BEF	Franco Belga	4.885700
CHF	Franco Suíço	123.345000
DEM	Marco Alemão	101.797000
DKK	Coroa Dinamarquesa	26.245000
ESP	Peseta Espanhola	1.193000
FIM	Marca Finlandesa	32.879000
FRF	Franco Francês	30.200000
GBP	Libra Esterlina	281.977000
HUF	Forint	0.902400
IEP	Libra Irlandesa	246.953000
	Lira Italiana	0.102310
SEK	Coroa Sueca	20.619000
USD	Dólar dos EUA	169.789000

5 - Número médio de pessoas ao serviço da entidade, no exercício:

Pessoal Técnico	7
Pessoal Administrativo	6

6 - Movimentos ocorridos na rubricas do imobilizado:

Imobilizado

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
<b>Activo bruto</b>			
Saldo Inicial		40.953.841.00	
Reavaliação		3.952.993.00	
Aumentos			
Alienações		365.932.00	
Transferências e abates			
Saldo Final	0.00	44.540.902.00	0.00
<b>Amortizações e provisões</b>			
Saldo Inicial		26.963.092.13	
Reforço		6.529.764.20	
Regularizações		-365.932.00	
Saldo Final	0.00	33.126.924.33	0.00

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 1998

7 - Não existe capitalização de juros no exercício.

8 - Não existe reavaliação de imobilizado.

9 - Não aplicável.

10 - Não existe imobilizado em curso.

11 - Bens utilizados em regime de locação financeira:

Descrição	Valor contabilístico
Viatura 15-62-HS	\$

12 - Não aplicável.

13 - Não aplicável.

14 - Não aplicável.

15 - Não aplicável.

16 - Não existem dívidas de cobrança duvidosa.

17 - Não existem adiantamentos e ou empréstimos concedidos aos órgãos da Federação Portuguesa de Natação.

18 - Não existem adiantamentos e ou empréstimos concedidos ao pessoal da Federação Portuguesa de Natação.

19 - Não aplicável.

20 - Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

21 - Não aplicável.

22 - Não existem garantias reais ou outras prestadas pela Federação Portuguesa de Natação.

23 - Não aplicável.

24 - Ver nota 22.

25 - Não aplicável.

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 1998

26 - Movimentos ocorridos no capitais próprios:

Capitais próprios

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundo social	16.759.569,07	14.663,20		16.774.232,27
Reservas de reavaliação	0,00			0,00
Reservas legais	0,00			0,00
Restantes reservas	0,00			0,00
Resultado líquido do exercício	14.663,20	555.131,50	-14.663,20	555.131,50

27 - Ver nota 26.

28 - Ver nota 26.

29 - Demonstração do custo dos bens vendidos e dos bens consumidos:

Movimentos	Bens destinados ao consumo	Bens destinados a venda
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	10.039.212,00	3.976.441,00
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Custos no exercício	10.039.212,00	3.976.441,00

30 - Não aplicável.

31 - Os órgãos da Federação Portuguesa de Natação, não auferem qualquer remuneração, não existindo de igual modo responsabilidades com penções.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 1998

32 - Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	1998	1997		1998	1997
681 - Juros suportados			781 - Juros Obtidos	247.594,00	475.141,70
683 - Amortização de invest. imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões para aplic. financeiras			784 - Rendimentos de participação capital		
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	56.299,00	59.363,50	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	55.103,00	39.827,00
686 - Descontos pronto pag. concedidos			786 - Desc. de Pronto pagam. Obtidos		
687 - Perdas na alienação aplic. financeiras			787 - Ganhos na alienação aplic. financeiras	0,00	0,00
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	124.274,80	95.939,30	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados Financeiros	122.133,70	359.565,90			
	302.597,30	514.968,70		302.597,30	514.968,70

33 - Demonstração dos resultados extraordinários:

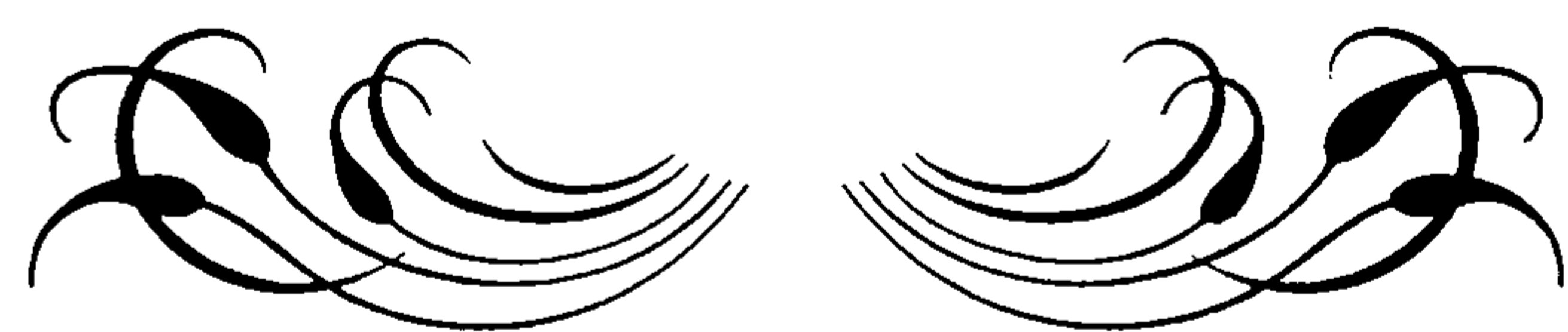
Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	1998	1997		1998	1997
691 - Donativos			791 - Restituição de imposto		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências		2.291.309,20	793 - Ganhos em existências		57.219,50
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e Penalidades			795 - Benefícios em penalidades contratuais		
696 - Aumentos amortizações e provisões		139.626,30	796 - Reduções amortizações e provisões		
697 - Correções relativas a exerc. anteriores	0,00	0,00	797 - Correções relativas exerc. anteriores	0,00	0,00
698 - Outros custos e perdas extraordinários	0,00		798 - Outros proveitos e ganhos extraordi.		
Resultados extraordinários	0,00	-2.373.715,90			
	0,00	57.219,50		0,00	57.219,50

34 - Não aplicável.

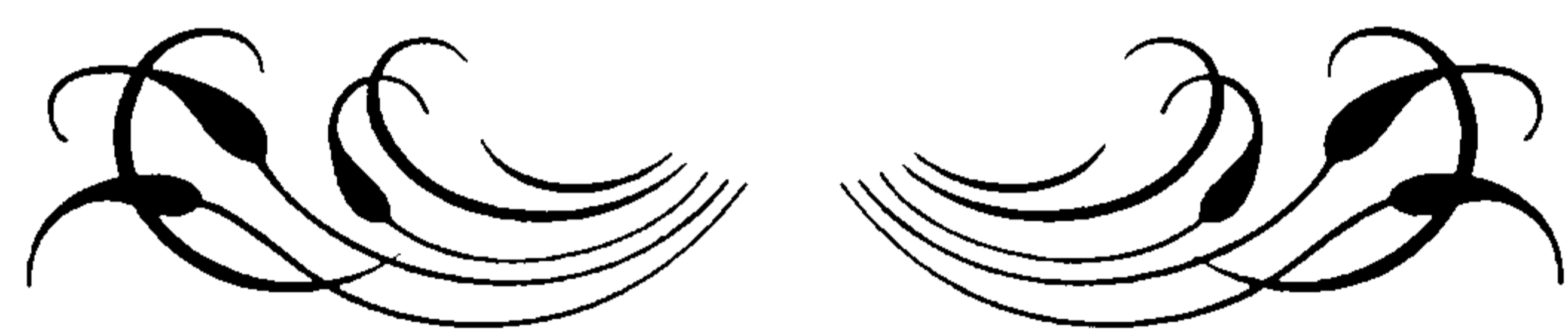
35 - Nada a referir

36 - Não aplicável.

37 - Não aplicável.



# PROPOSTAS





## PROPOSTAS

A Direcção propõe a atribuição dos seguintes **Votos de Agradecimento**:

a) Ao Instituto Nacional do Desporto, Comité Olímpico de Portugal, Confederação do Desporto de Portugal, Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira e à Armada, pelo apoio recebido.

b) Às Autarquias que colaboraram com a FPN e apoiaram as várias realizações ao longo da época (Albergaria-a-Velha, Coimbra, Évora, Felgueiras, Lisboa, Loulé, Lousada, Nazaré, Ovar, Porto, Rio Maior, Rio Tinto).

c) Outras Entidades que apoiaram a realização de eventos organizados pela FPN, nomeadamente o Complexo de Apoio às Actividades Desportivas (CAAD), Estádio Universitário de Lisboa e a Comissão de Festas da Rainha Santa.

d) Aos Clubes, pela sua acção no fomento e desenvolvimento da modalidade.

e) Aos Técnicos e a todos os elementos da Arbitragem pela dedicação demonstrada.

f) Aos atletas que, nas várias provas internacionais representaram a FPN, contribuindo com a sua dedicação, para o prestígio da modalidade e do País.

g) A todos quantos, graciosamente, colaboraram com a FPN.

A Direcção propõe ainda a atribuição das seguintes **Distinções Honoríficas**, ao abrigo do Artigo 14º dos Estatutos e tendo em conta os relevantes serviços prestados à Natação Portuguesa:

**Medalha de Ouro** – a Fernando Oliveira Silva e Luis Lopes da Conceição

**Medalha de Prata** – a José Rosa Freitas

**Medalha de Bronze** – a Manuel Mata e Afonso Gonçalves (neste caso a título póstumo)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



ANEXOS  
AO  
RELATÓRIO E CONTAS

1998

# ESTADÍSTICAS

FCN

Pag: 1

DATA: 29/01/25

FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
006623	AGISC	ACAD. GIMNOESPORATIVA DE SAMORA CORREIA	ANDS
000154	AIRFA	ACADEMIA INSTRUÇÃO REC.FAMIL.ALMADENSE	ANL
000161	ALENMUN	ALEMUNICIPAL-ASS.GESTORA EQ.MUNICIPAL	ANL
000166	ASC	ALHANDRA SPORTING CLUBE	ANL
000020	ARV	AMIGOS DO RIO VEZ	ANVC
000081	AMINATA	AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATACÃO	ANE
007546	AJC	ANGRA JATE CLUBE	ANSM
000030	APOLOS	APOLOS AQUATICOS ASS. EST. FAC. ENG. U. PORTO	ANNP
000061	ACRSOCT	ASS. CULT. REC. SOC. DESP. TR. C. M. TONDELA	ARNN
008158	ADDCFG	ASS. DESENV. DESP. CULT. EDUCATIVO GONDOMAR	ANNP
000022	AHRVG	ASS. HUM. BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES	ANNP
007755	ADROPO	ASSOC. DESP. RECREATIVA DE PONTA DELGADA	ADM
007295	ACRDIN	ASSOC. CULT. RECREATIVA E DESP. INES NEGRA	ANVC
008905	AEDSPS	ASSOC. EDUC. FISICA. DESP. DES. PEDRO DO SUL	ANA
000049	PEDALAD	ASSOC. JUVENT. CONCELHO NAZARÉ A PEDALADA	ANDL
008613	AMFB	ASSOC. MELHORAMENTOS FREG. BATALHA	ANDL
008612	ADFV	ASSOCIACAO DESPORTIVA FIGUEIRO DOS VINHO	ANDL
004989	ANS	ASSOCIACAO NAUTICA DO SEIXAL	ANL
000135	ADDCFG	ASSOCIACAO DESENV. DESP. CULT. EDUC. GONDOMA	ANNP
000021	ADF	ASSOCIACAO DESPORTIVA DE FAFE	ANNP
000059	AAUTAD	ASSOCIACAO ACADÉMICA DA UTAO	ARNN
000114	AAC	ASSOCIACAO ACADÉMICA DE COIMBRA	ANC
000111	AAS	ASSOCIACAO ACADÉMICA DE SANTARÉM	ANDS
003132	AASM	ASSOCIACAO ACADÉMICA S. NAMEDE	ANNP
000064	AUA	ASSOCIACAO ACADÉMICA UNIVERSIDADE AÇORES	ANSM
000169	ABSAD	ASSOCIACAO BEN. SOC. AMADEU DUARTE	ANL
000168	ARVAC	ASSOCIACAO BOMBEIROS V. AGUALVA-CACÉM	ANL
000167	ARVE	ASSOCIACAO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	ANL
000196	ARVS	ASSOCIACAO BOMBEIROS VOLUNTARIOS SINTRA	ANL
000116	ACM	ASSOCIACAO CRISTÁ DA NOCIDADE	ANC
006250	ACDSJ	ASSOCIACAO CULTURAL DESPORTIVA S. JOÃO	ADM
000189	ACJM	ASSOCIACAO CULTURAL JUVENIL MOZINHO	ANNP
000094	ACRVE	ASSOCIACAO CULTURAL REC. VALE ESTACAS	ANDS
000088	ADMTG	ASSOCIACAO DESP. MANUEL TEIXEIRA GOMES	ANE
000046	ADCRRA	ASSOCIACAO DESPORTIVA C. REC. RO DOS ANJOS	ANDL
000052	ADCV	ASSOCIACAO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE	ANNP
000043	AOP	ASSOCIACAO DESPORTIVA PORTOMOSENSE	ANDL
000090	ADTDE	ASSOCIACAO DESPORTO TODOS DIST. EVORA	ANE
000139	AEDTV	ASSOCIACAO ED. FISICA DESP. TORRES VEDRAS	ANL
000162	AEFMH	ASSOCIACAO EST. FAC. MOTRICIDADE HUMANA	ANL
000124	AEJ	ASSOCIACAO ESTAMOS JUNTOS	ANA
000040	AHRVV	ASSOCIACAO H. BOMBEIROS VOL. VALONGO	ANNP
000165	ANAM	ASSOCIACAO NAVAL AMORENSE	ANL

00043

## FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000099	AREPA	ASSOCIACAO RECREATIVA DO PORTO ALTO	ANDS
000100	AACA	ATENEU ARTISTICO CARTAXENSE	ANDS
000170	ACL	ATENEU COMERCIAL DE LISBOA	ANL
002459	ACAR	ATLETICO CLUBE DE ARRONCHES	ANDS
000108	ACA	ATLETICO CLUBE ALCANENENSE	ANDS
000163	BHFC	BOA HORA FUTEBL CLUBE	ANL
000095	CRS	CASA BENFICA SANTAREM	ANDS
000136	CPE	CASA DO POVO DE ESGUEIRA	ANA
000160	CPAC	CASA PIA ATLETICO CLUBE	ANL
008947	CASE	CENTRO ATLETISMO DE SEIA	ANC
000157	CCDPA	CENTRO CUL. DESP. PESS. ARSENAL ALFEITE	ANL
008219	CCDESJB	CENTRO CULT. DESP. ESTRELAS S. JOAO BRITO	ANL
003130	CCDESJB	CENTRO CULT. DESP. FREG. S. JOAO BRITO	ANL
000091	CCDTMCL	CENTRO CULTURA DESP. TRAB. C. MUN. LAGOS	ANE
000035	CCDTMST	CENTRO CULTURAL DESP. TRAB. M. SANTO TIRESO	ANNP
000074	CCDLC	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO LUIS CAMOES	ADM
000158	CCDM	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO MONTIJO	ANL
003158	CAS	CENTRO DE ATLETISMO DE SEIA	ANA
000039	CDP	CENTRO DESPORTIVO PENAFIELENSE	ANNP
000125	CDSB	CENTRO DESPORTIVO S. BERNARDO	ANA
000023	CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO	ANNP
000118	CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	ANC
008904	CRCEC	CENTRO REC. CULTURAL DO FORTE DA CASA	ANL
008146	CSNA	CLUB SPORTIVO NUN'ALVARES	ANNP
000123	CAF	CLUBE ACADÉMICO DE FUTEBOL	ANA
000048	CAL	CLUBE ACADÉMICO DE LEIRIA	ANDL
006571	CAANAZ	CLUBE ACT. AQUATICAS DA NAZARE - CAANAZ	ANDL
000190	CAV	CLUBE AQUATICO DE VALENCA	ANVC
006251	CA720C	CLUBE ARSENAL 72 DESPORTO E CULTURA	ANL
000146	CAQ	CLUBE ATLETICO DE QUELUZ	ANL
000121	CCPOH	CLUBE CAÇA E PESCA OLIVEIRA DO HOSPITAL	ANC
000153	CCLV	CLUBE DE CAMPISMO LUZ E VIDA	ANL
000172	CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"	ANL
000083	CFE	CLUBE DE FUTEBOL DE ESTREMOZ	ANE
000115	CFUC	CLUBE DE FUTEBOL UNIAO DE COIMBRA	ANC
008903	CFOE	CLUBE DE FUTEBOL "OS ELVENSES"	ANNP
000087	CNGR	CLUBE DE NATACAO DE GRANDOLA	ANE
000177	CNO	CLUBE DE NATACAO DE OEIRAS	ANL
000096	CNCA	CLUBE DE NATACAO DO CARTAXO	ANDS
000144	CTJ	CLUBE DE TENIS DO JAMOR	ANL
000075	CDA	CLUBE DESPORTIVO AQUATICO	ADM
000171	CDCP	CLUBE DESPORTIVO COVA DA PIEDADE	ANL
000128	CDCA	CLUBE DESPORTIVO DE CAMPINHO	ANA

## FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000126	CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA	ANA
004991	CDT	CLUBE DESPORTIVO DE TONDELA	ANC
007469	CDAL	CLUBE DESPORTIVO DOS ALAMOS	ANE
000070	CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	ADM
000592	CDAV	CLUBE DESPORTOS AQUATICOS DA VIDIGUEIRA	ANE
000053	CEN	CLUBE ELVENSE DE NATACAO	ANDP
008218	CE2000	CLUBE ESPOSENDE 2000	ANVC
000024	CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	ANNP
000025	CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	ANNP
000132	CFUL	CLUBE FUTEBOL UNIAO DE LAMAS	ANA
000127	CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	ANA
000109	CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETICAO	ANDS
000173	CL	CLUBE LISNAVE	ANL
000174	CNM	CLUBE NACIONAL DE NATACAO	ANL
000102	CNBE	CLUBE NATACAO BENAVENTENSE	ANDS
000176	CNC	CLUBE NATACAO CASCAIS GOLFINHOS	ANL
000175	CNA	CLUBE NATACAO DA AMADORA	ANL
000047	CNAL	CLUBE NATACAO DE ALCORCAÇA	ANDL
000054	CNP	CLUBE NATACAO DE PORTALEGRE	ANDP
000149	CNSI	CLUBE NATACAO DE SINTRA	ANL
003131	CNPSL	CLUBE NATACAO PINGUINS SINTRA-LITORAL	ANL
000097	CNRM	CLUBE NATACAO RIO MAIOR	ANDS
000104	CNTN	CLUBE NATACAO TORRES NOVAS	ANDS
000119	CNAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO	ANC
008147	CNL	CLUBE NAUTICO DA LAGOA	ANSM
000107	CNAR	CLUBE NAUTICO DE ARRANTES	ANDS
000026	CNG	CLUBE NAUTICO DE GAIA	ANNP
000178	CNR	CLUBE NAVAL BARREIRENSE	ANL
000067	CNH	CLUBE NAVAL DA HORTA	ANSM
000063	CNPD	CLUBE NAVAL DE PONTA DELGADA	ANSM
000071	CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	ADM
008148	CNPS	CLUBE NAVAL PORTO SANTO	ADM
000179	CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	ANL
002468	CPTA	CLUBE PORTUGAL TELECOM - AVEIRO	ANA
000032	CPN	CLUBE PROPAGANDA NATACAO	ANNP
000072	CSM	CLUBE SPORT MARITIMO	ADM
000180	CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	ANL
008019	CUAP	CLUBE UNIAO ATLETICO POVOENSE	ANL
000105	CUAB	CLUBE UNIAO ARTISTICA BENAVENTENSE	ANDS
000152	CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA	ANL
000055	CMCS	COMISSAO MELHORAMENTOS CONCELHO SOUSEL	ANDP
000197	CMFA	COMISSAO MELHORAMENTOS FREGUESIA ANGEJA	ANA
003129	DSC	DESPERTAR SPORTING CLUBE	ANE

## FICHEIRO DE LICENÇAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000044	DHMG	DESSPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	ANL
006446	ENA	ESCOLA DE NATACAO DE ALCANENA	ANDS
000014	EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	ANVC
000016	EDL	ESCOLA DESPORTIVA LIMIANA	ANVC
006567	ENAL	ESCOLA NATACAO DE ALMEIRIM	ANDS
000110	ENS	ESCOLA NATACAO DE SANTAREM	ANDS
008159	EVS	ESTRELA E VIGOROSA SPORT	ANNP
000208	ECSCJ	EXTERNATO CURSO SAGRADO CORACAO JESUS	ANL
009091	ESF	EXTRENATO SAO FILIPE	ANE
000036	FOCA	FOCA CLUBE NATACAO DE FELGUEIRAS	ANNP
007545	FSC	FORJAES SPORT CLUBE	ANVC
000027	FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	ANNP
000151	GESLOUR	GESLOURES	ANL
000155	GCQ	GINASIO CLUBE DE QUELUZ	ANL
000134	GCST	GINASIO CLUBE DE SANTO TIRESO	ANNP
007831	GCT	GINASIO CLUBE DE TOMAR	ANDS
000057	GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL	ARNN
000120	GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE	ANC
000089	GCH	GINASIO CLUBE NAVAL	ANE
000140	GCP	GINASIO CLUBE PORTUGUES	ANL
000037	GVH	GINASIO DA VENDA NOVA	ANNP
000148	GCDBFE	GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO BFE	ANL
000112	GDFE	GRUPO DESP.FERROVIARIOS ENTRONCAMENTO	ANDS
007374	GOINE	GRUPO DESP.INST.NACIONAL DE ESTATISTICA	ANL
000181	GDAPS	GRUPO DESPORTIVO ASSOCIACAO P.SURDOS	ANL
000078	GDB	GRUPO DESPORTIVO BAIRENSE	ANE
000182	GDRTA	GRUPO DESPORTIVO BANCO TOTTA E AÇORES	ANL
000098	GDRE	GRUPO DESPORTIVO DE RENAVENTE	ANDS
003133	GDC	GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES	ARNN
000726	GDSA	GRUPO DESPORTIVO DE SANTIAGO	ANE
000058	GDRL	GRUPO DESPORTIVO DO BAIRRO LATINO	ARNN
000073	GDE	GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO	ADM
000593	GDCV	GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE VILARELHO	ARNN
000145	GDFB	GRUPO DESPORTIVO FERROVIARIOS BARREIRO	ANL
000033	GDVNF	GRUPO DESPORTIVO NATACAO V.N.FAMALICAO	ANNP
006233	GDI	GRUPO DESPORTIVO O INDEPENDENTE	ANL
000085	GRAML	GRUPO RECREATIVO AMADORES MUSICA LEÕES	ANE
000084	GREC	GRUPO RECREATIVO EMPREGADOS DO COMERCIO	ANE
000183	GSA	GRUPO SPORTIVO ADICENSE	ANL
000164	GTNB	GRUPO TÉCNICOS NATACAO DE BENFICA	ANL
007042	HCSP	HEALTH CLUB SOL PRAIA LDA.	ANC
000066	ICSM	IATE CLUBE DE S.MIGUEL	ANSM
000076	IND-DM	INDIVIDUAL - ADM	ADM

## FICHEIRO DE LICENÇAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000133	IND-NA	INDIVIDUAL - ANA	ANA
000122	IND-NC	INDIVIDUAL - ANC	ANC
000056	IND-OP	INDIVIDUAL - ANOP	ANOP
000113	IND-DS	INDIVIDUAL - ANDS	ANDS
000092	IND-NE	INDIVIDUAL - ANE	ANE
000188	IND-NL	INDIVIDUAL - ANL	ANL
000042	IND-NP	INDIVIDUAL - ANNP	ANNP
000069	IND-SM	INDIVIDUAL - ANSM	ANSM
000051	IND-VC	INDIVIDUAL - ANVC	ANVC
000062	IND-NN	INDIVIDUAL - ARNN	ARNN
000050	IND-DL	INDIVIDUAL ASS. NAT. DIST. LEIRIA	ANDL
000041	ISMAL	INSTITUTO SUPERIOR DA MAIA	ANNP
000143	JFB	JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA	ANL
000093	JAC	JUVENTUDE AMIZADE E CONVIVIO	ANDS
000101	JO	JUVENTUDE OURIENSE	ANDS
000065	LC	LARANJEIRAS CLUBE	ANSM
000028	LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	ANNP
000018	LJC	LETHES JUDD CLUBE	ANVC
000147	LGC	LISBOA GINASIO CLUBE	ANL
000079	LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	ANE
008906	LAC	LOUSADA ACADEMICO CLUBE	ANNP
000034	MCG	MAIA CLUBE GINASIO	ANNP
007064	MMSC	MEM MARTINS SPORT CLUBE	ANL
000060	NCC	NATAÇÃO CLUBE DE CHAVES	ARNN
000031	NEPTUS	NEPTUS ASS. EST. FAC. CIENC. DESP. ED. FISICA	ANNP
000184	NJC	NIPPON JUDD CLUBE	ANL
007468	NSIT	NUCLEO SPORTINGUISTA ILHA TERCEIRA	ANSM
000150	OFC	ODIVELAS FUTEROL CLUBE	ANL
000156	OSJ-SL	OFICINAS S. JOSE COLÉGIO SALESIANO	ANL
000185	OC	OLAIAS CLUBE	ANL
007659	OCAC	OLIMPIA CLUBE DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS	ANL
000082	PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATACAO PORTIMAO	ANE
006258	SCMS	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SETUBAL	ANL
000019	SCMC	SANTA CASA MISERICORDIA DE CAMINHA	ANVC
004990	SSCTMO	SERV. SOCIAIS CULT. TRAB. MUNICIPIO OVAR	ANA
000038	SSCMP	SERVIÇOS SOCIAIS C. MUNICIPAL PAREDES	ANNP
000159	STEPSA	SINDICATO TRAB. FUNÇÃO PUB. SUL AÇORES	ANL
000117	SCC	SOCIEDADE COLUMBÓFILA CANTANHEDENSE	ANC
000103	SFUS	SOCIEDADE FILARMONICA UNIÃO SAMORENSE	ANDS
000106	SFGP	SOCIEDADE FILARMÓNICA GUALDIM PAIS	ANDS
000186	SFUAP	SOCIEDADE FILARMONICA UNIÃO A. PIEDENSE	ANL
000086	SFUA	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO ARRATOLENSE	ANE
000045	PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES	ANDL



FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000727	SRLS	SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE	ANC
000130	SAA	SPORT ALGÉS E AGUEDA	ANA
000187	SAD	SPORT ALGÉS E DAFUNDO	ANL
000131	SCRM	SPORT CLUBE BETRA MAR	ANA
000029	SCS	SPORT COMERCIO E SALGUEIROS	ANNP
000137	SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	ANL
007726	S.C.CA	SPORTING CLUBE CAMPOMAIorense	ANOP
000594	SCA	SPORTING CLUBE DE AVEIRO	ANA
000015	SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	ANVC
000129	SCE	SPORTING CLUBE DE ESPINHO	ANA
000141	SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	ANL
000068	TAC	TERCEIRA AUTOMÓVEL CLUBE	ANSM
002479	UAP	UNIAO ATLETICO POVOENSE	ANL
000138	UDV	UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE	ANL
006447	UDC	UNIÃO DESPORTIVA DA CHAMUSCA	ANOS
000080	VGAC	VASCO DA GAMA ATLÉTICO CLUBE	ANE
000017	VSCB	VITORIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS	ANVC

NÚMERO DE LICENÇAS POR CLUBE E CONSELHO

masculinos							femininos							Esc		
Nat	Pólo	Salt	Dirig	Técñ	Total		Nat	Pólo	Sincr	Salt	Dirig	Técñ	Total			
A.N.Aveiro																
CAF	19				1	20	16						5	21		
CAS						0								0		204
AEJ	12				2	14	12				1			13		
CDSB	33				1	34	19				1	1		21		297
CDE	26			2	2	30	17					1		18		
CGA	37			5	4	46	31					1		32		
CDCA	15					15	13							13		
SCE	33			1	1	35	15							15		
SCBM	34				2	36	23							23		
CFUL	10					10	8							8		
IND	3													0		
SCA	3					3	1							1		
SSCTMO	7					7	4		2					6		
	232	0	0	8	13	250	159	0	2	0	2	8	171			501

A.N.Coimbra																
AAC	42	34		2	8	86	29	23				1	53			1188
ACM	11			3	1	15	7				1		8			
CCPOH						0							0			26
CDT	6				2	8	5						5			307
CFUC	12			2	1	15	14						14			60
CNAC	53	20		12	9	94	36			3	5		44			788
CNM	34			2	1	37	16					1	17			792
GCF	23			2	3	28	16						16			
HC2L	7			2	1	10	6				1		7			
IND	1												0			
SCC	12			2	1	15	7						7			16
SRLS	1				1	2	2						2			22
	202	54	0	27	28	310	138	23	0	0	5	7	173			3199

A.N.Evora																
ADMTG									11		1	1	13			
AMINATA	28	19	4	6	4	61	23				2		25			496
CCDTCML	3			1	1	5	3						3			74
CDAL		12		1	1	14		11		2			13			87
CDAV	9			1	1	11	16				1	1	18			
CFE	15			1		16	13				1	1	15			199
CMS							1						1			
CNGR	28				1	29	20				2		22			
DSC	13			3		16	6						6			376
GDB	13				2	15	7						8			
GDSA					1	1	1						2			41
IND-NE	1					1	1						1			
LDC	31	57	6	8	6	108	27	24		3	6	1	61			1151
PORTINAD	58	55		5	6	124	44	17			1		62			11
SFUA	4			1	1	6	5				1	1	7			
VGAC	44			6		50	31						32			
	247	143	10	33	24	457	198	52	11	5	15	8	289			2435

masculinos  
Nat Pólo Salt Dirig Téc Total

A.N.D.Leiria

ADCRBA				1	1	2
ADPM						0
CAANAZ	5			1	1	7
CAL	51				6	57
CNAL	31			1	6	38
DNMG	20			1	2	23
IND				1		
PEDALADA	8			2	3	13
PIMPÕES	19			2	2	23
	134	0	0	9	21	164

femininos  
Nat Pólo Sincr Salt Dirig Téc Total

Esc

						0
						0
4						4
56				1	2	59
22						22
15				2		17
						0
16				1		17
12						12
125	0	0	0	4	2	131

24
17
14
418
1161
26
35
1695

A.N.Lisboa

ABVE	37			3	5	45
AEFDTV	9				3	12
AIRFA	20			4	1	25
CA72DC		37				37
CFB	28	41		8	3	80
CL	21				4	25
CNA	44	59		8	9	120
CNPSL	5				1	6
CNS	44			4	6	54
CTAP	15			3	1	19
CVG	31			1	3	35
GCP			8			8
GESL	53				2	55
IND	5		8		1	14
LGC			4			4
NJC					1	1
OSJ	16			1	2	19
SAD	48	40		4	8	100
SCP	53			6	6	65
SFUAP	49				5	54
SLB	40			3	6	49
	518	177	20	45	67	827

34						34
9						9
17					1	18
	17					17
32	20			2	3	57
16				1		17
44	20	23			1	88
4						4
26				1		27
20						20
12				2		14
			5			5
42					1	43
2			1			3
			2			2
					1	1
7				1		8
31	15	8		3	2	59
34					1	35
35				1	1	37
25						25
390	72	31	8	11	11	523

A.D.Madeira

ACDSJ	41					41
ADRDPD	15				1	16
CCDLC		13			1	14
CDA	7	11				18
CDN	36				1	37
CNF	34				4	38
CSM	13				1	14
	146	24	0	0	8	178

34						34
4					3	7
21					1	22
31				2	1	34
8						8
98	0	0	0	2	5	105

116
116

A.R.N.Nordeste

AAUTAD	10	22		1	1	34
GCVR	24			1	2	27
GDBL	5					5
NCC	7					7
	46	22	0	2	3	73

6						6
15					1	16
1						1
2						2
24	0	0	0	0	1	25



masculinos  
Nat Pólo Salt Dirig Técn Total

femininos  
Nat Pólo Sincr Salt Dirig Técn Total

Esc

A.N.São Miguel

CNPD	13			1	1	9
NSIT	3				1	9
TAC	11				1	
	27	0	0	1	3	18

	6					6	
	6					6	
	8				1	9	
	20	0	0	0	0	1	21

27
27

A.N.Viana Castelo

ACRDIN	7				1	8
ARV	2				1	3
CAV	5		3	2		10
EDL	9					9
EDV	72		3	3		78
FSC	4					4
SCB	73		5	5		83
SCMC	12				2	14
VSCB	17		1	2		20
	201	0	0	12	16	229

	5					5	
	3				1	4	
	6			3		9	
	15					15	
	54			1	3	58	
	9			1	1	11	
	47			2	1	50	
	6				1	7	
	9					9	
	154	0	0	0	7	7	168

289
289

TOTAIS

GERAIS 2509 677 30 209 249 3657

1874 247 55 13 60 75 2324

11916

Nat Pólo Sincr Salt Total  
Conselho de Arbitragem

ADM	2				2
ANA	3				3
ANC	4				4
ANDL	11				11
ANDP	12				12
ANDS	28				28
ANE	18		1	3	22
ANL	25	2	1	1	29
ANNP	16			1	17
ANSM	7				7
ANVC	7				7
ARNN					0
Total	133	2	2	5	142

Nat Pólo Sincr Salt Total

	8	1			9
	4		4		8
	7				7
	17				17
	25				25
	22				22
	21		5		26
	14		5	2	21
	17		5		22
	9				9
	7				7
					0
	151	1	19	2	173

NATAÇÃO PURA

	masculinos									femininos								
	G 6	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	
A.N.Aveiro																		
AEJ		1	5	1	2	1	1	1	12		3	1	2	3	3			12
CAF	4		4	3	4		3	1	19	4	5	2	1	2	1	1		16
CDCA	1	5	1	2	2	1	2	1	15	1	3	1	1	2	3	2		13
CDE	4	4	1	5	1	3	6	2	26	3		5	1	1	4	3		17
CDSB	5	4	7	7	2	1	1	6	33	9	2	1			4	3		19
CFUL	4	2	1	1	2				10	1	6			1				8
CGA	16	3	3	3	2	4	2	4	37	10	6	4	3		2	6		31
IND					1		2		3									1
SCA								3	3								1	23
SCBM	11	6	4	3	1	2	4	3	34	5	3	4	2	4	4	1		23
SCE	19	2	4	4	2		2		33	8	2	3	1	1				15
SSCTMO	3	1	1	2					7	1	1			2				159
	67	28	31	31	19	12	23	21	232	42	31	21	11	16	21	17		337

A.N.Coimbra

AAC	14	1	4	4	3	2	7	7	42	7	5	5	4	2	5	1		29
ACM	2	1	1	1	1	2	2	1	11		1		1		3	2		7
CDT				1		1	2	2	6				1	1	3			5
CFUC	11	1							12	9	1	2	1	1				14
CNAC	10	11	11	5	2	4	3	7	53	6	6	4	7	4	5	4		36
CNM	12	1	6	4	1	3	3	4	34	6	5	1		1	1	2		16
GCF	7	4	4	2	3	3			23	2	1	4	4	3	1	1		16
HC2L	7								7	3	3							6
IND								1	1									0
SCC	4	3	3	2					12	1	2	3			1			7
SRLS	1								1						2			2
	68	22	29	19	10	15	17	22	202	34	24	19	18	12	21	10		138

A.N.Evora

AMINATA	8	8	3	2	2	2	2	1	28	3	8	6	1	1	2	2		23
CCDTCML			1	1			1		3	1						2		3
CDAV	2	3	1	1	2				9	6	2	1	3		1	3		16
CFE	2	3	3	4	1	1		1	15		2	4	6		1			13
CMCS									0					1				1
CNGR	13	2	2	1	3	2	4	1	28	5	5		3	3	3	1		20
DSC		1	5			2	3	2	13	1				1	1	3		6
GDB	2		1	2	2	4		2	13		2				3	2		7
GDSA									0		1							1
IND						1			1			1						1
LDC	13	7	3	2	1	1	1	3	31	7	5	3	2	2	5	3		27
PORTINADO	16	9	8	7	9	1	5	3	58	11	7	6	8	2	4	6		44
SFUA			2	1		1			4	3	2							5
VGAC	12	5	4	6	4	3	4	6	44	13	4	1	3	3	2	5		5
	68	38	33	27	24	18	20	19	247	50	38	22	26	13	22	27		172

A.N.D.Leiria

CAANAZ	1			1			1	2	5				1	2	1			4
CAL	23	10	4	1	4	2	6	1	51	27	12	8	2		5	2		56
CNAL	20		5	2	2	2			31	2	4	3	5	2	4	2		22
DNMG	6	2	5	2		3	2		20	2	2	3	1	2	3	2		2
PEDALAD	3	2	1	1			1		8	7	3	1		2	1	2		16
PIMPOES	3	3	2	2	2	3	1	3	19	1	2	2	2		1	4		12
	56	17	17	9	8	10	11	6	134	39	23	17	11	8	15	12		112

	masculinos									femininos							
	G 6	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total
A.N.Lisboa																	
ABVE	11	7	4	6	4		4	1	37	3	8	8	5	3	2	5	34
AEFDTV	6	1	2						9	5	2	2					9
AIRFA	7	1	1	2	3	2	2	2	20	3	7	2	1	4			17
CFB	8	4	6	3		3	1	3	28	7	4	3	6	4	6	2	32
CL	5	3	3	3	1	2	1	3	21	4	2	3	1	2		4	16
CNA	13	6	2	5	4	1	8	5	44	10	10	6	8	3	4	3	44
CNPSL		2		1	1			1	5	1	1		1	1			4
CNS	11	9	6	5	4	2	7		44	4	3	6	3	3	5	2	26
CTAP	2	1	2	2	2		6		15	3	2	3	1	2	3	6	20
CVG	9	4	7	1	4	5	1		31	3	3	2	2	1	1		12
GESL	6	12	9	10	5	6	3	2	53	5	8	9	9	8	2	1	42
IND	1				1	2	1		5					2			2
OSJ	4	1	1	3	2		4	1	16	2	1	1			3		7
SAD	7	5	3	4	3	10	6	10	48	5	6	4	3	4	5	4	31
SCP	5	8	10	5	7	5	6	7	53	4	7	4	5	4	6	4	34
SFUAP	8	11	2	6	6	8	3	5	49	7	8	4	6	2	3	5	35
SLB	8	5	4	4	2	5	9	3	40	5	4	5	3	4	2	2	25
	111	80	62	60	49	51	62	43	518	71	76	62	54	47	42	38	390

A.D.Madeira

ACDSJ	27	8		3	1	1	1		41	22	2	3	3		1	3	34
ADRDPD	12	1	1		1				15	3	1						4
CDA								7	7								0
CDN	13	1	2	2	6	5	2	5	36	4	5		1	5		6	21
CNF	8	4	5	2	3	4	2	6	34	4	13	3	1	4	3	3	31
CSM	10	3							13	5	1	2					8
	70	17	8	7	11	10	5	18	146	38	22	8	5	9	4	12	98

A.R.N.Nordeste

AAUTAD						1	1	7	9						2	4	6
GCVR	5	4	1	10	2		2		24	2	1	5	3	1	3		15
GDBL	5				1				6		1						1
NCC			4		1		1	1	7				1			1	2
	10	4	5	10	4	1	4	8	46	2	2	5	4	1	5	5	24

A.N.Norte P.

AASM	2	2		3	1				8	1	4		2	1			8
ADF	4	5	1	3	3	2		1	19	3	1	5		1	1		11
AHBVG	6	2	3	2	2			3	18	5	4	5	2	1	3	1	21
AHBVV	7	3	4		1				15	7	2			1			10
CDP	3	2	7	1	2				15	1		4	2				7
CDUP	4					5	1	7	17	2		1			1	5	9
CFP	10	4	5	2	5	2	5	4	37	6	1	8	3	7	5	4	34
CFV	15	10	11	8	1	4	9	7	65	5	9	5	4	5	8	4	40
CNG	11	3							14	3	2						5
FCP	10	8	8	11	7	6	7	5	62	9	8	5	7	5	8	8	50
FOCA	11	9	4	4	4				32	12	4	4	4	1	1	3	29
GCST	3	2	2	3	1				11	9	2	2	1				14
GDNVNF	4	5	5	3	4	1	1		23	1	3	4	3	1	2		14
GVN	4	5	2						11	4	4	2					10
IND						1		1	2			1					1
LSC	16	7	9	5	3		3	2	45	5	6	1	6	5	4	5	32
SSCMP	9	7		2	3				21	1	6		2	4			13
	119	74	61	47	37	21	26	30	415	74	56	47	36	32	33	30	308

	masculinos									femininos							
	G 6	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total
A.N.D.Portalegre																	
ADCV	6			2				4	12	3	2		3	1	2	2	13
CEN	1	3	9	7	8	3	2	4	37	2	2	3	5	4	6	4	26
CMCS									0				1	1			2
CNP	4	1	1	1	3	2	7	5	24	1	3	2	3	4	2	5	20
	11	4	10	10	11	5	9	13	73	6	7	5	12	10	10	11	61

A.N.D.Santarém

AACA	12	3	1	2	4	5	7	2	36	2		4		2	7		15
AGSC	4		1						5	5		1	2	2			10
AREPA	7		1	1		2	1	4	16	4	1	2				1	8
CLAC	14	2	4	7	3	1	5	4	40	8	6	3	6	1	8	3	35
CNCA	6	2	2	3	3	1	1	1	19	6	4	4		4	3	3	24
CNRM	8	2	3	6	3	1	3		26	4	1	3	1		4	1	14
CNTN	6	7	2	2	4		5	4	30	4	5	2	1	5	2	3	22
ENA				1	1	1			3			1			1		2
GDBE	4	5	1		3	1	3	1	18	1	1		2	1	2		7
GDFE		1		1			1		3	1	1						2
IND		1					1		2		2		1			1	4
JAC		1		2	1	1			5					1	1	1	3
JO	8	2	2		4	2	3		21	4	2	3	3		4		16
SFGP	15	3	1	2	1		1	2	25	6	2	2	3	2	8	4	27
SFUS	8	2		1	3	2	3		19	1	2	2	2		2	1	10
	92	31	18	28	30	17	34	18	268	46	27	27	21	18	42	18	199

A.N.São Miguel

CNPD	1	1	2		2	1	2	4	13						4	2	6
NSIT			1					2	3		3			1		2	6
TAC				2		2	3	4	11			1		1	1	5	8
	1	1	3	2	2	3	5	10	27	0	3	1	0	2	5	9	20

A.N.Viana Castelo

ACRDIN	6		1						7	3	1	1					5
ARV	1		1						2	1			2				3
CAV	1	2	2						5	1	4		1				6
EDL	4	3	2						9	1	3	3	2	4	2		15
EDV	22	7	10	4	6	2	4	17	72	14	8	7	4	4	3	14	54
FSC	3	1							4	3	1	4	1				9
SCB	24	11	6	13	6	5	5	3	73	10	9	7	3	5	6	7	47
SCMC	4	1		4	3				12	2	2	1	1				6
VSCB	7	1	5	2	2				17	3	1	2		1	1	1	9
	72	26	27	23	17	7	9	20	201	38	29	25	14	14	12	22	154

TOTAIS

GERAIS 745 342 304 273 222 170 225 228 2509 440 338 259 212 182 232 211 2013





SINCRONIZADA

femininos  
A B C Sen Total

A.N.Aveiro

SSCTMO	1	1			2
	1	1			2

A.N.Evora

ADMTG		2	5	4	11
	0	2	5	4	11

A.N.Lisboa

CNA	2	3	9	9	23
SAD		1	3	4	8
	2	4	12	13	31

A.N.Norte P.

FOCA	2	4	3		9
NEPTUS				2	2
	2	4	3	2	11

TOTAIS

GERAIS 5 11 20 19 55

SALTOS

masculinos femininos  
Cad Inf Juv Jun Sen Total Cad Inf Juv Jun Sen Total

A.N.Evora

AMINATA			1	1	2	4							0
CDAL						0				2			2
LDC	1	1		3	1	6	2		1				3
	1	1	1	4	3	10	2	0	1	2	0		5

A.N.Lisboa

GCP		3	3		2	8		3	1	1			5
IND	1	1	1	3	2	8				1			1
LGC				1	3	4						2	2
	1	4	4	4	7	20	0	3	1	2	2		8

TOTAIS

GERAIS 2 5 5 8 10 30 2 3 2 4 2 13

## MAPA GERAL DE FILIAÇÕES 1998

ASSOCIAÇÃO	MASCULINOS				FEMININOS				ESCOLAS
	NP	PA	SA	NS	NP	PA	SA	NS	
ADM	146	24			98				116
ANA	232				159			2	501
ANC	202	54			138	23			3199
ANDL	134				125				1695
ANDP	73				61				63
ANDS	268				199				
ANE	247	143	10		198	52	5	11	2435
ANL	518	177	20		390	72	8	31	
ANNP	415	257			308	100		11	3591
ANSM	27				20				27
ANVC	201				154				289
ARNN	46	22			24				
<b>TOTAIS</b>	<b>2509</b>	<b>677</b>	<b>30</b>		<b>1874</b>	<b>247</b>	<b>13</b>	<b>55</b>	<b>11916</b>
<b>TOTAL GERAL</b>									
<b>17320</b>									

# CAMPEÕES NACIONAIS 1998

## NATAÇÃO PURA

### CAMPEONATO DE CLUBES

4ª DIVISÃO	17-18 JAN	Albergaria-a-Velha	Piscina Municipal	25m
1ª E 2ª DIVISÃO	24-25 JAN	Lisboa	Piscina do Estádio Universitário	50m
3ª DIVISÃO	31 JAN/ 1 FEV	Nazaré	Piscina Municipal	25m

#### 1ª divisão

masculinos		femininos	
1998 sad	131 p.	1998 fcp	98 p.

#### 2ª divisão

masculinos		femininos	
1998 cnac	215 p.	1998 cfp	224 p.

#### 3ª divisão

masculinos		femininos	
1998 cl	164 p.	1998 cfb	237 p.

#### 4ª divisão

masculinos		femininos	
1998 airfa	235 p.	1998 cvg	187 p.

### CAMPEONATO NACIONAL DE PISCINA CURTA

1998	g1-g2masc/g1fem	27 FEV-1 MAR	Lousada	Piscina Municipal
	jun/sen	5-8 MAR	Felgueiras	Piscina Municipal
	g3-g4masc/g2-g3fem	13-15.MAR	Algés	Piscina SAD

#### Masculinos

##### 50 LIVRES

1998	abs	Bruno Gaspar	fcp	0:23.76
------	-----	--------------	-----	---------

##### 100 LIVRES

1998	g4-85	Renato Matias	cfp	1:01.58
	g3-84	David Ferro	sfuap	0:55.02
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	0:55.27
	g1-82	Ricardo Coxo	sfuap	0:52.78
	jun	Tiago Lousada	fcp	0:52.10
	sen	Ricardo Pedroso	sad	0:51.67

##### 200 LIVRES

1998	g4-85	Hugo Pinto	fcp	2:16.11
	g3-84	Duarte Dantas	edv	2:06.33
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	1:56.59
	g1-82	João Coelho	scb	1:58.32
	jun	Tiago Lousada	fcp	1:52.29
	sen	Ricardo Pedroso	sad	1:50.00

##### 400 LIVRES

1998	g4-85	Fernando Costa	lsc	4:44.09
	g3-84	Duarte Dantas	edv	4:25.62
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	4:06.60
	g1-82	Paulo Franco	cdn	4:10.87
	jun	Tiago Lousada	fcp	3:54.23
	sen	Ricardo Pedroso	sad	3:54.82

##### 1500 LIVRES

1998	g4-85	Fernando Costa	lsc	18:38.32
------	-------	----------------	-----	----------

	g3-84	Duarte Dantas	edv	17:33.41
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	16:09.71
	g1-82	João Coelho	scb	16:08.70
	jun	Nuno Inácio	fcp	16:01.01
	sen	Tiago Pestana	fcp	15:54.47
4x100 LIVRES				
1998	g4-85	José Guerreiro, João Maurício, João Henriques, André Mestre	cns	4:19.35
	g3-84	David Ferro, Bruno Ramos, Filipe Gomes, Pedro Martins	sfuap	3:56.35
	g2-83	Luis Monteiro, Pedro Morais, Ivo Seco, João Monteiro	fcp	3:47.62
	g1-82	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira	sfuap	3:42.10
	jun	Tiago Lousada, Miguel Carvalho, Nuno Inácio, Hugo Durão	fcp	3:30.51
	sen	André Dias, Pedro Ferreira, André Vicente, José Couto	scp	3:28.03
4x200 LIVRES				
1998	g4-85	Fernando Costa, Daniel Branco, Emanuel Oliveira, Bruno Mendes	lsc	9:22.85
	g3-84	Bruno Ramos, Filipe Gomes, Pedro Martins, David Ferro	sfuap	8:45.86
	g2-83	Luis Monteiro, Ivo Seco, Pedro Morais, João Monteiro	fcp	8:14.79
	g1-82	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira	sfuap	8:03.67
	jun	Tiago Lousada, Miguel Carvalho, Hugo Durão, Nuno Inácio	fcp	7:39.07
	sen	André Dias, Pedro Ferreira, Ricardo Abrantes, André Vicente	scp	7:34.88
50 BRUÇOS				
1998	abs	José Couto	scp	0:28.72
100 BRUÇOS				
1998	g4-85	João Pedro Neves	gcf	1:18.60
	g3-84	Vasco Lopes	lsc	1:12.47
	g2-83	Tiago Barroso	sad	1:10.81
	g1-82	Sérgio Fernandes	edv	1:06.76
	jun	Henrique Silva	cnam	1:06.31
	sen	José Couto	scp	1:01.13
200 BRUÇOS				
1998	g4-85	Paulo Póvoa	cnm	2:52.51
	g3-84	Duarte Mourão	gesl	2:36.28
	g2-83	Pedro Mendes	cnac	2:32.05
	g1-82	Helder Lopes	acm	2:24.15
	jun	Hugo Pinto	sfuap	2:22.88
	sen	José Couto	scp	2:12.34
50 COSTAS				
1998	abs	Alexandre Gonçalves	cnm	0:26.48
100 COSTAS				
1998	g4-85	João Carvalho	cvg	1:08.90
	g3-84	David Ferro	sfuap	1:01.53
	g2-83	Maurício Nunes	sfuap	1:03.37
	g1-82	Eugénio Costa	scb	0:59.22
	jun	Nuno Inácio	fcp	0:58.25
	sen	Alexandre Gonçalves	cnm	0:55.88
200 COSTAS				
1998	g4-85	João Carvalho	cvg	2:26.96
	g3-84	João Fernandes	abve	2:17.33
	g2-83	Maurício Nunes	sfuap	2:15.42
	g1-82	Ricardo Coxo	sfuap	2:06.49
	jun	Nuno Inácio	fcp	2:04.57
	sen	Ricardo Pedroso	sad	2:03.45
50 MARIPOSA				
1998	abs	Alexandre Gonçalves	cnm	0:25.00
100 MARIPOSA				
1998	g4-85	António Ralha	gdnf	1:09.01
	g3-84	David Ferro	sfuap	1:00.61
	g2-83	Tiago Barroso	sad	1:01.33
	g1-82	Ricardo Coxo	sfuap	0:57.99
	jun	Rui Cortes	abve	0:57.72
	sen	Ricardo Santos	sfuap	0:55.83
200 MARIPOSA				
1998	g4-85	Luis Amador	scp	2:38.17

	g3-84	Ivo Carneiro		scb	2:24.55
	g2-83	Ivo Seco		fcg	2:14.86
	g1-82	Paulo Franco		cdn	2:10.49
	jun	Nuno Matos		cnm	2:07.81
	sen	Ricardo Santos		sfuap	2:02.27
100 ESTILOS					
1998	abs	José Couto		scg	0:57.45
200 ESTILOS					
1998	g4-85	João Carvalho		cvg	2:33.59
	g3-84	David Ferro		sfuap	2:19.54
	g2-83	Maurício Nunes		sfuap	2:19.06
	g1-82	Ricardo Coxo		sfuap	2:08.54
	jun	Tiago Lousada		fcg	2:05.78
	sen	André Vicente		scg	2:06.42
400 ESTILOS					
1998	g4-85	Miguel Almeida		scg	5:27.47
	g3-84	Duarte Mourão		gesl	5:01.59
	g2-83	Luis Monteiro		fcg	4:43.63
	g1-82	Ricardo Coxo		sfuap	4:34.20
	jun	Tiago Lousada		fcg	4:24.45
	sen	Miguel Vaz		scb	4:27.54
4x100 ESTILOS					
1998	g4-85	Miguel Almeida, Arnaldo Santos, João Santos, Pedro Silvestre		scg	4:53.34
	g3-84	Pedro Martins, David Ferro, Bruno Ramos, Filipe Gomes		sfuap	4:24.32
	g2-83	João Monteiro, Pedro Morais, Ivo Seco, Luis Monteiro		fcg	4:15.15
	g1-82	Bruno Freitas, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira		sfuap	4:05.13
	jun	Bruno Leite, Miguel Carvalho, Sílvio Neves, Tiago Lousada		fcg	3:56.46
	sen	Luis Pacheco, José Couto, Ricardo Abrantes, André Dias		scg	3:49.04
Femininos					
50 LIVRES					
1998	abs	Rita Fernandes		fcg	0:26.84
100 LIVRES					
1998	g3-86	Inês Cunha		aac	1:05.82
	g2-85	Keissy Sousa		fcg	1:01.88
	g1-84	Inês Aguas		sad	1:01.23
	jun	Carla Queirós		cfp	1:00.21
	sen	Sónia Vilar		cfv	0:58.14
200 LIVRES					
1998	g3-86	Marisa Freitas		ahbvg	2:18.50
	g2-85	Keissy Sousa		fcg	2:13.79
	g1-84	Inês Aguas		sad	2:13.06
	jun	Vânia Oliveira		scb	2:09.69
	sen	Sónia Vilar		cfv	2:03.81
400 LIVRES					
1998	g3-86	Marisa Freitas		ahbvg	4:59.21
	g2-85	Manuela Fonseca		lsc	4:44.31
	g1-84	Inês Aguas		sad	4:41.66
	jun	Patrícia Silva		cnac	4:30.45
	sen	Luisa Costa		scb	4:22.83
800 LIVRES					
1998	g3-86	Sara Oliveira		fcnf	10:29.04
	g2-85	Manuela Fonseca		lsc	09:41.20
	g1-84	Cláudia Melim		cdn	09:39.37
	jun	Patrícia Silva		cnac	09:11.51
	sen	Luisa Costa		scb	08:56.39
4x100 LIVRES					
1998	g3-86	Cristiana Marques, Ana Gonçalves, Ana Teixeira, Andreia Alves		adf	4:43.02
	g2-85	Vanessa Neves, Ana Vicente, Raquel Gomes, Filipa Silva		cnam	4:23.66
	g1-84	Ana Rego, Inês Aguas, Patrícia Ramos, Diana Abrantes		sad	4:22.64
	jun	Vânia Oliveira, Ana Sousa, Tatiana Soares, Diana Couto		scb	4:10.95
	sen	Inês Rothes, Joana Freitas, Susete Vieira, Rita Fernandes		fcg	4:00.53

4x200 LIVRES				
1998	g3-86	Cristiana Marques, Andreia Alves, Ana Teixeira, Ana Gonçalves	adf	10:02.97
	g2-85	Manuela Fonseca, Patricia Lopes, Cristiana Martins, Bárbara Ferreira	lsc	09:34.36
	g1-84	Teresa Ferreira, Susana Almeida, Joana Gonçalves, Sofia Afonso	cfp	09:22.85
	jun	Diana Couto, Tatiana Soares, Ana Sousa, Vânia Oliveira	scb	08:50.06
	sen	Inês Rothes, Joana Freitas, Ana Cabral, Rita Fernandes	fcp	08:39.50
50 BRUÇOS				
1998	abs	Rita Catarino	abve	0:34.31
100 BRUÇOS				
1998	g3-86	Susana Silva	cnam	1:20.13
	g2-85	Bárbara Ferreira	lsc	1:19.73
	g1-84	Sofia Martins	cnac	1:17.52
	jun	Mariana Cunha	aac	1:14.02
	sen	Nádia Cruz	sad	1:16.02
200 BRUÇOS				
1998	g3-86	Susana Silva	cnam	2:53.64
	g2-85	Bárbara Ferreira	lsc	2:50.99
	g1-84	Sofia Martins	cnac	2:44.13
	jun	Mariana Cunha	aac	2:36.43
	sen	Joana Freitas	fcp	2:43.48
50 COSTAS				
1998	abs	M <sup>a</sup> Carlos Santos	gesl	0:29.52
100 COSTAS				
1998	g3-86	Alexandra Bouças	ctap	1:13.01
	g2-85	Keissy Sousa	fcp	1:06.53
	g1-84	Ana Leal	slb	1:08.23
	jun	Ana Magalhães	sad	1:07.31
	sen	M <sup>a</sup> Carlos Santos	gesl	1:02.79
200 COSTAS				
1998	g3-86	Alexandra Bouças	ctap	2:36.91
	g2-85	Keissy Sousa	fcp	2:22.25
	g1-84	Ana Leal	slb	2:25.07
	jun	Joana Guerra	sfuap	2:23.87
	sen	Sofia Miranda	cfb	2:17.40
50 MARIPOSA				
1998	abs	M <sup>a</sup> Carlos Santos	gesl	0:28.56
100 MARIPOSA				
1998	g3-86	Diana Gouveia	slb	1:13.96
	g2-85	Vanessa Neves	cnam	1:09.39
	g1-84	Ana Rego	sad	1:08.99
	jun	Vânia Oliveira	scb	1:05.61
	sen	Ana Francisco	sfuap	1:03.09
200 MARIPOSA				
1998	g3-86	Diana Gouveia	slb	2:46.67
	g2-85	Vanessa Neves	cnam	2:28.45
	g1-84	Ana Vasco	slb	2:30.02
	jun	Tatiana Soares	scb	2:22.11
	sen	Ana Marta Resendes	scp	2:15.03
100 ESTILOS				
1998	abs	M <sup>a</sup> Carlos Santos	gesl	1:05.46
200 ESTILOS				
1972	juv	Manuela Mendes Silva	aac	2:51.7
	jun	Francisca Teixeira	fcp	2:56.5
	sen	Isaura Martins	ind	2:59.5
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg	2:37.02
	g2-85	Keissy Sousa	fcp	2:29.66
	g1-84	Inês Aguas	sad	2:30.72
	jun	Patricia Silva	cnac	2:24.40
	sen	M <sup>a</sup> Carlos Santos	gesl	2:20.10
400 ESTILOS				
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg	5:20.85

g2-85	Ana Valente	scp	5:21.68
g1-84	Inês Aguas	sad	5:18.65
jun	Patrícia Silva	cnac	5:05.13
sen	M* Carlos Santos	gesl	4:53.51

#### 4x100 ESTILOS

1998	g3-86	Sara Pinto, Paula Silva, Carolina Silva, Margarida Barbosa	fcp	5:15.89
	g2-85	Cláudia Silva, Ana Martins, Vanessa Neves, Filipa Silva	cnam	4:51.45
	g1-84	Ana Leal, Cláudia Abrantes, Ana Vasco, Daniela Pinto	slb	4:53.64
	jun	Sara Afonso, Marta Caetano, Ana Magalhães, Ana Martins	sad	4:33.67
	sen	Ana Cabral, Ana Teixeira, Joana Freitas, Rita Fernandes	fcp	4:28.02

#### VERÃO

##### CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO

1998	g idade	24-26 JUL	Porto	Piscina de Campanhã	50m
	abs	30 JUL – 2 AGO	Oeiras	Piscina do Jamor 50m	

##### Masculinos

##### 50 LIVRES

1998	abs	Bruno Gaspar	fcp	0:24.16
------	-----	--------------	-----	---------

##### 100 LIVRES

1998	g4-85	Renato Matias	cfp	1:01.34
	g3-84	David Ferro	sfuap	0:55.53
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	0:54.98
	abs	Bruno Gaspar	fcp	0:52.55

##### 200 LIVRES

1998	g4-85	Alberto Sampaio	foca	2:16.04
	g3-84	Duarte Dantas	edv	2:06.71
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	2:02.32
	abs	André Dias	ind	1:55.39

##### 400 LIVRES

1998	g4-85	João Santos (scp) e Alberto Sampaio (foca)		4:48.69
	g3-84	Duarte Dantas	edv	4:25.18
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	4:15.62
	abs	Tiago Pestana	fcp	4:02.32

##### 1500 LIVRES

1998	g4-85	Fernando Costa	lsc	19:01.90
	g3-84	Duarte Dantas	edv	17:41.08
	g2-83	Luis Monteiro	fcp	16:57.70
	abs	Tiago Pestana	fcp	16:15.58

##### 4x100 LIVRES

1998	g4-85	André Mestre, João Henriques, José Guerreiro, João Maurício	cns	4:18.90
	g3-84	David Ferro, Bruno Ramos, Pedro Martins, Filipe Gomes	sfuap	3:59.37
	g2-83	Luis Monteiro, Pedro Morais, João Monteiro, Ivo Seco	fcp	3:51.58
	abs	Ricardo Pedroso, Nuno Dias, Nuno Laurentino, Duarte Mendonça	sad	3:33.96

##### 4x200 LIVRES

1998	g4-85	João Santos, Luis Amador, Miguel Almeida, Pedro Silvestre	scp	9:20.27
	g3-84	Filipe Gomes, Pedro Martins, Bruno Ramos, David Ferro	sfuap	8:50.70
	g2-83	Luis Monteiro, Pedro Morais, João Monteiro, Ivo Seco	fcp	8:27.02
	abs	Nuno Dias, Nuno Laurentino, Duarte Mendonça, Ricardo Pedroso	sad	7:51.15

##### 100 BRUÇOS

1998	g4-85	Paulo Nave	cnac	1:18.32
	g3-84	Vasco Lopes	lsc	1:13.46
	g2-83	Edgar Andrade	cvg	1:10.77
	abs	José Couto	scp	1:05.45

##### 200 BRUÇOS

1998	g4-85	Paulo Nave	cnac	2:51.28
	g3-84	António Costa	gdnf	2:39.20
	g2-83	Pedro Morais	fcp	2:35.40
	abs	José Couto	scp	2:23.39

##### 100 COSTAS

1998	g4-85	André Mestre	cns	1:09.32
	g3-84	David Ferro	sfuap	1:04.16



	g2-83	Luis Monteiro	fcf	1:03.71
	abs	Alexandre Gonçalveas	cnm	0:59.54
<b>200 COSTAS</b>				
1998	g4-85	André Mestre	cns	2:31.23
	g3-84	João Fernandes	abve	2:20.60
	g2-83	Daniel Pereira	scb	2:18.95
	abs	João Tsukagoshi	cnac	2:07.79
<b>100 MARIPOSA</b>				
1998	g4-85	António Ralha	gdnf	1:07.74
	g3-84	David Ferro	sfuap	1:01.21
	g2-83	Tiago Barroso	sad	1:01.78
	abs	Simão Morgado	cnam	0:56.25
<b>200 MARIPOSA</b>				
1998	g4-85	Luis Silva	cnac	2:32.68
	g3-84	Ivo Carneiro	scb	2:23.60
	g2-83	Ivo Seco	fcf	2:18.98
	abs	Ricardo Santos	sfuap	2:04.20
<b>200 ESTILOS</b>				
1998	g4-85	Renato Matias	cfp	2:33.11
	g3-84	David Ferro	sfuap	2:18.73
	g2-83	Nuno Cactano	cfp	2:21.20
	abs	Miguel Vaz	scb	2:10.50
<b>400 ESTILOS</b>				
1998	g4-85	João Sousa	scb	5:25.37
	g3-84	Duarte Mourão	gesl	4:57.17
	g2-83	Helder Pais	sfuap	4:54.48
	abs	Nuno Dias	sad	4:38.08
<b>4x100 ESTILOS</b>				
1998	g4-85	João Santos, Paulo Póvoa, Lineu Palmeira, João Aires Gomes	cnm	4:50.99
	g3-84	David Ferro, Pedro Martins, Bruno Ramos, Filipe Gomes	sfuap	4:30.03
	g2-83	João Monteiro, Pedro Morais, Ivo Seco, Luis Monteiro	fcf	4:16.25
	abs	Luis Pacheco, José Couto, Pedro Ferreira, André Vicente	scp	3:59.46
<b>Femininos</b>				
<b>50 LIVRES</b>				
1998	abs	Ana Alegria	scb	0:27.53
<b>100 LIVRES</b>				
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg	1:05.06
	g2-85	Keissy Sousa	fcf	1:03.24
	abs	Ana Alegria	scb	0:59.24
<b>200 LIVRES</b>				
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg	2:20.67
	g2-85	Ana Valente	scp	2:16.84
	abs	Ana Alegria	scb	2:08.19
<b>400 LIVRES</b>				
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg	4:59.37
	g2-85	Ana Valente	scp	4:46.61
	abs	Ana Marta Rezendes	scp	4:28.80
<b>800 LIVRES</b>				
1998	g3-86	Inês Forte	ctap	10:21.65
	g2-85	Ana Valente	scp	09:49.36
	abs	Ana Marta Rezendes	scp	09:13.44
<b>4x100 LIVRES</b>				
1998	g3-86	Margarida Barbosa, Dalila Teixeira, Sara Pinto, Paula Silva	fcf	4:39.27
	g2-85	Raquel Gomes, Vanessa Neves, Ana Vicente, Filipa Silva	cnam	4:24.14
	abs	Luisa Costa, Vânia Oliveira, Cátia Carnide, Ana Alegria	scb	4:00.86
<b>4x200 LIVRES</b>				
1998	g3-86	Helena Cardoso, Sara Oliveira, Joana Sampaio, Mariana Silva	foca	10:01.21
	g2-85	Filipa Silva, Raquel Gomes, Ana Vicente, Vanessa Neves	cnam	09:31.07
	abs	Ana Alegria, Diana Couto, Luisa Costa, Raquel Felgueiras	scb	08:40.57

<b>100 BRUÇOS</b>			
1998	g3-86	Susana Silva	cnam 1:23.38
	g2-85	Bárbara Ferreira	lsc 1:22.54
	abs	Joana Soutinho	scb 1:13.96
<b>200 BRUÇOS</b>			
1998	g3-86	Susana Silva	cnam 2:58.87
	g2-85	Bárbara Ferreira	lsc 2:53.40
	abs	Nádia Cruz	sad 2:44.63
<b>100 COSTAS</b>			
1998	g3-86	Alexandra Bouças	ctap 1:12.93
	g2-85	Keissy Sousa	fcp 1:10.75
	abs	Sofia Miranda	cfb 1:06.03
<b>200 COSTAS</b>			
1998	g3-86	Alexandra Bouças	ctap 2:35.42
	g2-85	Keissy Sousa	fcp 2:32.73
	abs	Sofia Miranda	cfb 2:22.12
<b>100 MARIPOSA</b>			
1998	g3-86	Diana Gouveia	slb 1:15.90
	g2-85	Vanessa Neves	cnam 1:09.70
	abs	Raquel Felgueiras	scb 1:03.25
<b>200 MARIPOSA</b>			
1998	g3-86	Diana Gouveia	slb 2:45.13
	g2-85	Vanessa Neves	cnam 2:27.35
	abs	Ana Marta Rezendes	scp 2:14.98
<b>200 ESTILOS</b>			
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg 2:34.44
	g2-85	Bárbara Ferreira	lsc 2:34.79
	abs	Maria Carlos Santos	gesl 2:25.95
<b>400 ESTILOS</b>			
1998	g3-86	Marisa Freitas	ahbvg 5:21.24
	g2-85	Ana Valente	scp 5:23.71
	abs	Ana Marta Rezendes	scp 5:03.20
<b>4x100 ESTILOS</b>			
1998	g3-86	Ana Bastos, Cátia Ramalho, Sandra Nogueira, Sara Matos	cfp 5:16.46
	g2-85	Cláudia Silva, Ana Martins, Vanessa Neves, Filipa Silva	cnam 4:53.90
	abs	Vânia Oliveira, Joana Soutinho, Raquel Felgueiras, Ana Alegria	scb 4:26.75
<b>TROFÉU BESSONE BASTO</b>			
Masc	Miguel Vaz		scb 10:22.40
Fem	Maria Carlos Santos		gesl 11:26.51

## PÓLO AQUÁTICO

### Masculinos

1ª divisão seniores	S. C.- Salgueiros
2ª divisão seniores	C. D. Aquático
Taça de Portugal	S. C.- Salgueiros
Juniiores	S. Algés e Dafundo
Juvenis	C. N. Amadora

### Femininos

1ª divisão seniores	S. Algés e Dafundo
Taça de Portugal	S. Algés e Dafundo
Juniiores	C. C. D. T. C. M. Gondomar

## SALTOS

### CAMPEONATO NACIONAL DE SALTOS

1998 12 – 13 set Loulé Piscina Municipal

#### Masculinos

##### Trampolim

1998	cad	João Caracol	ldc	77,10p.
	inf	Bobby Furtado	ind	60,55p.
	juv	António Caeiro	aminata	88,05p.
	jun	Nuno Graça	ldc	191,90p.
	sen	Rui Samora	aminata	190,10p.

##### Plataforma

1998	juv	António Caeiro	aminata	78,00p.
	jun	Nuno Graça	ldc	173,20p.
	sen	Rui Samora	aminata	179,15p.

#### Femininos

##### Trampolim

1998	cad	Mercedes Caracol	ldc	108,45p.
	juv	Rita Guerra	gcp	138,10p.
	jun	Márcia Barreto	cdal	54,85p.
	sen	Inês Gonçalves	lgc	157,65p.

##### Plataforma

1998	sen	Inês Gonçalves	lgc	125,75p.
------	-----	----------------	-----	----------

## NATAÇÃO SINCRONIZADA

1998 Inverno 3-5abr Lousada  
Verão 17-19jul Olivais

#### INVERNO

##### solo

1998	cat. A	Inês Pais	cnam	55,304
	cat. B	Petra Loureiro	cnam	57,262
	cat. C	Sónia Monteiro	cnam	61,430
	seniores	Tânia Carvalho	sad	64,405

##### dueto

1998	cat. B	Petra Loureiro, Ana Raquel Marques	cnam	57,808
	cat. C	Ana Fernandes, Susana Vieira	cnam	59,219
	seniores	Elisabete Pereira, Raquel Reis	cnam	61,616

##### equipa

1998	cat. B	Diana Peixoto, Genoveva Teixeira, Virginia Araújo, Cidália Ferreira	foca	53,693
	Cat. C	Sónia Monteiro, Catarina Lapa, Ana Fernandes, Susana Vieira, Filipa Abreu, Andreia Mendes, Cláudia Antunes, Patrícia Mota	cnam	57,915
	Seniores	Elisabete Pereira, Raquel Reis, Cheila Rocha, Helena Vieira, Célia Martins, Raquel Delgado, Patrícia Carvalho, Joana Silva	cnam	61,241

#### VERÃO

##### solo

1998	cat. A	Inês Pais	cnam	57,059
	cat. B	Tamara Antunes	admtg	67,688
	cat. C	Sónia Monteiro	cnam	63,105
	seniores	Tânia Carvalho	sad	71,138

##### dueto

1998	seniores	Cheila Rocha, Joana Brito	cnam	64,477
------	----------	---------------------------	------	--------

## RESULTADOS INTERNACIONAIS 1998

### NATAÇÃO PURA

#### CAMPEONATOS DO MUNDO PERTH (AUS) - 07/18 JAN 98 (50M)

<b>12/01/98</b>				
100 B	26º	José Couto	01.04,11	(00.30,12)
200 L	28º	Ricardo Pedroso	01.54,21	(00.26,73-00.55,47-01.25,03)
<b>14/01/98</b>				
100 C	21ª	MªCarlos Santos	01.04,41	(00.31,22)
200 M	36º	Simão Morgado	02.05,82	(00.28,26-01.00,11-01.32,79)
<b>15/01/98</b>				
100 C	28º	Nuno Laurentino	00.57,44	(00.27,73)
100 M	31ª	Ana Francisco	01.03,25	(00.29,79)
<b>16/01/98</b>				
200 B	16º	José Couto	02.17,51	(00.31,55-01.06,84-01.42,29)
200 E	28ª	MªCarlos Santos	02.21,71	(00.30,15-01.04,34-01.48,13)
100 M	48º	Simão Morgado	00.57,43	(00.27,33)
200 B	6º	José Couto	02.18,37	(00.31,96-01.07,68-01.43,17)Final B
<b>18/01/97</b>				
200 M	18ª	Ana Francisco	02.17,05	(00.31,35-01.06,44-01.42,46)
200 C	22º	Nuno Laurentino	02.06,67	(00.29,93-01.02,54-01.34,60)

#### TAÇA DO MUNDO - PARIS (FRA) , 28/29 MARÇO 98 (25M)

<b>28/03/98</b>				
100 L	52º	Duarte Mendonça	52,75	(25,49)
	56º	André Vicente	53,16	(25,56)
	59º	Pedro Silva	54,08	(26,03)
	60º	Tiago Lousada	54,43	(25,73)
200 L	25ª	Sónia Vilar	02.07,28	(30,15-01.01,99-01.34,36)
	30ª	Margarida Carvalho	02.10,57	(30,61-01.03,80-01.37,26)
50 B	21º	Bruno Gaspar	29,71	
	24º	Nuno Soares	30,14	
100 B	19ª	Ana Tsukagoshi	01.16,68	(36,31)
100 M	20ª	Raquel Felgueiras	01.04,70	(30,29)
	21ª	Rita Fernandes	01.05,13	(30,22)
	24ª	A.Marta Resendes	01.05,52	(30,86)
	18º	Alexandre Gonçalves	58,00	(27,72)
100 C	23º	Carlos Simões	58,99	(28,86)
	23ª	Sofia Miranda	30,75	
50 C	25ª	Sandra Correia	30,95	
	15º	Ricardo Santos	02.04,26	(28,66-01.00,41-01.32,26)
200 M	23º	Miguel Vaz	02.06,51	(28,08-59,91-01.32,78)
	17ª	A.Marta Resendes	02.28,81	(32,10-01.10,51-01.54,28)
200 E	27º	Pedro Ferreira	04.02,53	(58,00-01.59,10-03.00,80)
	30º	Tiago Pestana	04.04,23	(58,28-01.58,84-03.01,53)
	35º	Tiago Lousada	04.08,49	(57,37-01.59,62-03.03,89)
50 L	33ª	Rita Fernandes	27,19	
	37ª	Margarida Carvalho	27,68	
	40ª	Sónia Vilar	28,06	
	14º	Nuno Soares	02.19,76	(31,55-01.06,82-01.42,81)
200 B	19º	Bruno Gaspar	02.22,49	(32,09-01.07,71-01.44,82)
	19º	André Vicente	59,16	(27,66)
100 E	21º	Duarte Mendonça	59,22	(28,20)
	27º	Luis Pacheco	01.00,48	(28,27)

200 C	12ª	Sandra Correia	02.18,60	(32,41-01.07,15-01.42,72)
	15ª	Sofia Miranda	02.19,91	(32,66-01.07,55-01.43,90)
50 M	15º	Alexandre Gonçalves	25,37	
	26º	Ricardo Santos	26,37	
400 E	14º	Luis Pacheco	04.36,98	(01.02,18-02.11,78-03.30,68) Final
800 L	14ª	Luisa Costa	09.26,18	(01.06,39-02.16,27-03.26,89-04.38,36-05.50,18-07.02,46-08.14,98) Final
<b>29/03/98</b>				
100 L	45ª	Margarida Carvalho	59,65	(28,95)
	46ª	Sónia Vilar	59,95	(29,47)
	47ª	Rita Fernandes	01.00,18	(29,22)2
200 L	27º	Pedro Ferreira	01.54,67	(27,46-56,77-01.25,70)
	37º	Pedro Silva	01.56,31	(27,57-56,86-01.26,50)
	40º	Tiago Lousada	01.57,56	(27,49-57,43-01.27,53)
100 B	24º	Bruno Gaspar	01.04,67	(30,61)
	30º	Nuno Soares	01.05,66	(30,73)
	32º	André Vicente	01.05,89	(31,03)
100 M	34º	Ricardo Santos	57,80	(27,53)
	36º	Duarte Mendonça	58,64	(27,80)
100 C	17ª	Sandra Correia	01.04,51	(31,39)
	23ª	Sofia Miranda	01.05,58	(32,16)
50 C	11º	Alexandre Gonçalves	26,77	
	18º	Carlos Simões	28,48	
200 M	7ª	Raquel Felgueiras	02.17,82	(31,46-01.06,55-01-41,84)
	9ª	A.Marta Resendes	02.19,41	(31,42-01.06,64-01.42,82)
200 E	28º	André Vicente	02.08,80	(28,47-01.01,56-01.39,54)
	29º	Luis Pacheco	02.09,23	(29,30-01.01,65-01.38,58)
	31º	Duarte Mendonça	02.09,99	(28,34-01.02,37-01.40,24)
	25º	Miguel Vaz	02.12,18	(28,04-01.01,87-01.40,32)
400 L	23ª	Sónia Vilar	04.32,61	(01.04,68-02.12,36-03.22,00)
50 L	29º	Bruno Gaspar	23,79	
	33º	Alexandre Gonçalves	23,99	
200 B	12ª	Ana Tsukagoshi	02.42,13	(37,00-01.18,50-02.00,65-02.42,13)
100 E	18ª	Sofia Miranda	01.08,36	(31,23)
	20ª	Sandra Correia	01.09,19	(31,44)
200 C	20º	Carlos Simões	02.07,99	(30,05-01.02,06-01.35,03)
50 M	21ª	Rita Fernandes	29,93	
400 E	8ª	A.Marta Resendes	05.00,72	(01.06,64-02.22,99-03.50,86) Final
200 M	7ª	Raquel Felgueiras	02.16,95	(30,96-01.06,09-01.41,26) Final
1500 L	15º	Tiago Pestana	16.09,94	(01.02,50-02.07,24-03.11,64-04.16,01-05.20,52-06.24,51-07.28,89-08.33,77-09.39,57-10.45,74-11.51,18-12.56,78-14.02,62-15.08,02) Final

**MULTI NATIONS YOUTH MEET - COPENHAGA (DEN) 4/5 ABR98 (50M)**

**04/04/98**

200 L	7º	Filipe Rosa	01.59,37	(27,48-57,43-01.28,98)
	9ª	Carla Queiroz	02.17,06	(31,36-01.06,28-01.41,99)
400 E	7º	Hugo Pinto	04.51,44	(01.02,10-02.19,47-03.41,80)
	4ª	Patricia Silva	05.14,48	(01.10,12-02.34,05-04.02,08)
100 M	4º	Rui Cortes	58,59	(28,21)
	3ª	Vânia Oliveira	01.06,20	(31,57)
	Ex	Ana Magalhães	01.08,52	
50 L	9º	Filipe Rosa	25,16	
	8ª	Carla Queiroz	28,75	
	Ex	Ana Magalhães	29,11	
100 B	9º	Henrique Silva	01.11,09	

	7ª	Mariana Cunha	01.16,89	(36,79)
400 L	10º	Hugo Durão	04.23,09	(01.34,41-03.50,15)
	10ª	Ana Costa	04.45,63	(01.06,61-02.18,97-03.32,26)
200 C	4º	Nuno Inácio	02.10,83	(30,52-01.03,10-01.36,79)
	7ª	Joana Guerra	02.28,46	(35,28-01.12,60-01.50,89)
4x100 L	6ª	POR	03.39,81	(55,38-53,89-55,49-55,05)
		José Cavalheiro, Filipe Rosa, Rodrigo Alves, Miguel Carvalho		
	7ª	POR	04.09,20	(01.02,33-01.01,71-01.02,75-01.02,41)
		Ana Magalhães, Vania Oliveira, Patricia Silva, Carla Queiroz		
<b>05/04/98</b>				
200 E	8º	Hugo Pinto	02.16,43	(28,18-01.03,31-01.43,46)
	8ª	Joana Guerra	02.29,51	(33,60-01.11,16-01.55,13)
1500 L	5º	Nuno Inácio	16.37,37	(01.01,95-02.07,29-04.20,35-08.47,05)
800 L	5ª	Patricia Silva	09.32,26	(01.08,18-02.19,71-04.43,97))
	Ex	Ana Costa	09.58,78	
4x100 E	8ª	POR	04.04,57	(01.02,28-01.10,20-58,44-53,65)
		José Cavalheiro, Henrique Silva, Rui Cortes, Filipe Rosa		
	9ª	POR	04.38,99	(01.11,98-01.18,45-01.06,65-01.01,91)
		Ana Magalhães, Mariana Cunha, Vania Oliveira, Carla Queiroz		
100 L	6º	Filipe Rosa	54,23	(25,89)
	8ª	Carla Queiroz	01.02,14	(30,15)
200 M	8º	Nuno Matos	02.12,01	(30,48-01.02,86-01.36,70)
	5ª	Tatiana Soares	02.25,01	(32,24-01.08,52-01.46,25)
	Ex	Vania Oliveira	02.28,55	
200 B	8º	Hugo Pinto	02.34,19	(34,23-01.13,21-01.52,68)
	8ª	Mariana Cunha	02.46,50	(38,39-01.19,81-02.04,01)
100 C	5º	Nuno Inácio	01.01,75	(30,17-01.01,75)
	9ª	Ana Magalhães	01.11,97	(34,71-01.11,97)
4x200 L	5ª	POR	08.03,78	(02.00,74-02.00,26-02.02,01-02.00,77)
		Miguel Carvalho, Filipe Custódio, José Cavalheiro, Filipe Rosa		
	6ª	POR	09.01,73	(02.16,47-02.12,06-02.16,74-02.16,46)
		Vania Oliveira, Patricia Silva, Carla Queiroz, Ana Magalhães		
		POR 8º Fem 113pts – 8º Masc 119 pts – 9º ABS 232 pts		

#### **MULTI NATIONS YOUTH MEET – PRAGA (CZE) 11/12 ABR 98 (50M)**

**11/04/98**

200 L	5º	Luis Monteiro	02.01,98	(59,32)
	10ª	Inês Aguas	02.18,66	(01.06,47)
	EX	David Gorgulho	02.06,72	(01.01,04)
	EX	Manuela Fonseca	02.19,75	(01.06,78)
400 E	4º	Paulo Franco	04.52,24	(01.03,10-02.19,55-03.46,26)
	8ª	Rita Correia	05.37,00	(01.20,15)
100 M	2º	Ricardo Coxo	58,64	(02.46,77-04.17,91)
	7ª	Ana Rego	01.11,30	
	EX	Vanessa Neves	01.10,77	
50 L	4º	Ricardo Coxo	25,36	
	7ª	Inês Aguas	29,04	
100 B	2º	Sérgio Fernandes	01.09,49	
	9ª	Sofia Martins	01.20,21	
	EX	Helder Lopes	01.08,76	
	EX	Rita Correia	01.23,65	
400 L	4º	Luis Monteiro	04.15,23	(01.01,60-02.07,06-03.12,22)
	10ª	Sofia Afonso	04.51,19	(01.07,28-02.21,43-03.36,44)
200 C	9º	Pedro Matos	02.22,91	(01.09,34)
	2ª	Keissy Sousa	02.30,60	(01.13,10)
4x100 L	8ª	POR	03.44,97	(54,99-01.51,98-02.48,96)
		Ricardo Coxo, Luis Monteiro, Hugo Gonzalez, Eugénio Costa		

	7ª	POR	04.19,63	(01.03,08-02.08,39-03.12,26)
		Inês Aguas, Manuela Fonseca, Ana Leal, Keissy Sousa		
<b>12/04/98</b>				
200 E	5º	Ricardo Coxo	02.17,34	
	10ª	Keissy Sousa	02.41,60	
	EX	Luis Monteiro	02.24,22	
1500 L	3º	João Coelho	16.41,66	(01.02,67-02.09,62-03.16,33-04.22,86-05.30,16-06.38,07-07.45,84-08.53,79-10.01,90-11.09,73-12.17,47-13-23,93-14.31,02-15.38,21)
800 L	8ª	Cláudia Melim	09.52,98	(01.11,19-02.25,63-03.39,49-04.53,82-06.08,36-07.23,96-08.39,49)
	EX	Manuela Fonseca	10.08,19	(01.10,40-02.26,58-03.44,27-05.02,36-06.19,64-07.36,76-08.53,71)
4x100 E	4ª	POR	04.08,57	(01.03,09-02.12,28-03.12,47)
		Eugénio Costa, Helder Lopes, Ricardo Coxo, Luis Monteiro		
	8ª	POR	04.45,60	(01.10,70-02.31,20-03.42,73)
		Keissy Sousa, Sofia Martins, Ana Rego, Inês Aguas		
100 L	5º	Ricardo Coxo	55,01	
	7ª	Inês Aguas	01.02,94	
	EX	Sofia Afonso	01.06,21	
	EX	Ana Leal	01.04,73	
200 M	1º	Paulo Franco	02.09,98	(01.02,40)
	5ª	Vanessa Neves	02.31,45	(01.12,59)
	EX	João Coelho	02.15,35	(01.05,15)
200 B	2º	Helder Lopes	02.32,18	(01.12,96)
	7ª	Sofia Martins	02.51,72	(01.23,62)
	EX	Sérgio Fernandes	02.30,10	(01.12,54)
	EX	Rita Correia	02.51,36	(01.23,27)
100 C	5º	Eugénio Costa	01.02,55	
	2ª	Keissy Sousa	01.09,23	
	EX	Pedro Matos	01.04,84	
4x200 L	5ª	POR	08.15,36	(01.00,17-02.03,19)
		Luis Monteiro, Ricardo Coxo, Eugénio Costa, João Coelho		
	7ª	POR	09.20,94	(01.07,59-02.19,91)
		Manuela Fonseca, Inês Aguas, Keissy Sousa, Ana Leal		
		<b>POR ABS 7º - 222 pts / POR MASC 4º - 135 pts / POR FEM 9º - 87 pts</b>		

### TAÇA LATINA 98 - LISBOA 5/7 JUN (50M)

**05/06/98**

100 Livres	6ª(7)	Rita Fernandes	59,34	(28,33)
	7º(7)	André Dias	52,88	(25,23)
200 Bruços	5ª(6)	Marina Cunha	2.41,26	(36,60-1.17,75)
	2º(7)	José Couto	2.16,42	(30,82-1.05,67)
200 Costas	6ª(6)	Sandra Correia	2.21,29	(32,84-1.08,26)
	6º(6)	João Tsukagoshi	2.12,03	(30,38-1.02,98)
800 Livres	6ª(6)	Luisa Costa	9.21,50	(31,59-1.05,69-2.15,10-4.36,57)
1500 Livres	6º(6)	Tiago Pestana	16.20,02	(1.01,83-2.05,37-4.14,02-8.35,39)
4x200 Livres	6ª(6)	POR	8.29,48	(29,25-1.01,09-2.05,70)
		MªCarlos Santos, Sónia Vilar, Ana Alegria, Rita Fernandes		
	5ª(6)	POR	7.41,48	(26,57-55,19-1.54,85)
		Tiago Lousada, Ricardo Pedroso, Nuno Dias, André Dias		

**06/06/98**

200 Livres	5ª(7)	Sónia Vilar	2.07,53	(30,23-1.02,40-2.07,53)
	3º(6)	Ricardo Pedroso	1.52,80	(27,06-55,59)
200 Mariposa	4ª(7)	Ana Marta Resendes	2.16,69	(30,44-1.04,53)
	3º(7)	Ricardo Santos	2.02,32	(27,91-59,20-2.02,32)
100 Bruços	6ª(7)	Rita Catarino	1.15,85	(35,64)

	1°(7)	José Couto	1.05,55	(30,78)
400 Estilos	5°(7)	M <sup>a</sup> Carlos Santos	4.57,36	(30,83-1.05,47)
	6°(6)	Luis Pacheco	4.42,06	29,98-1.03,92)
4x100 Livres	5°(6)	POR	3.55,51	(28,35-58,63)
		Ana Alegria,Rita Fernandes,Sónia Vilar,M <sup>a</sup> Carlos Santos		
		POR	Desc	(25,35-53,05)
		Bruno Gaspar, André Dias, Ricardo Pedroso, Duarte Mendonça		
<b>07/06/98</b>				
50 Livres	6°(7)	Rita Fernandes	27,71	
	7°(7)	Bruno Gaspar	24,43	
100 Costas	2°(6)	M <sup>a</sup> Carlos Santos	1.04,01	(30,96)
	6°(6)	Alexandre Gonçalves	59,59	(28,10)
100 Mariposa	7°(8)	Ana Marta Resendes	4.66,10	(30,75)
	3°(7)	Simão Morgado	56,47	(26,36)
200 Estilos	4°(7)	M <sup>a</sup> Carlos Santos	2.19,95	(30,67)
	6°(7)	Luis Pacheco	2.10,07	(28,37)
400 Livres	6°(6)	Sónia Vilar	4.31,49	(31,61-1.04,85-2.12,11)
	6°(6)	Tiago Lousada	4.00,00	(27,51-57,70-1.58,00)
4x100 Estilos	6°(6)	POR	4.23,23	(31,49-1.04,75)
		M <sup>a</sup> Carlos Santos,Rita Catarino, Ana Marta Resendes, Ana Alegria		
	7°(7)	POR	3.53,59	(28,91-1.00,25)
		Alexandre Gonçalves, José Couto, Simão Morgado, André Dias		
<b>POR ABS 6° - 427 pts / POR MASC 6° - 206 pts / POR FEM 6° - 221pts</b>				

#### **JOGOS MUNDIAIS DA JUVENTUDE - MOSCOVO 14/18 JULHO 98 (50M)**

<b>98/07/14</b>				
200 Livres	37°(57)	Luis Monteiro	02.02.18	(00.28,17 - 00.59,08 - 01.30,78)
	42°	Miguel Carvalho	02.03,27	(00.26,99) - 00.57,33 - 01.29,45)
400 Livres	32°(41)	Ana Costa	04.48,12	(01.08,06 - 02.20,49 - 03.34,39)
200 Costas	19°(45)	Silvio Neves	02.12,30	(00.31,03 - 01.03,54 - 01.37,99)
100 Bruços	32°(43)	Sofia Martins	01.21,98	(00.38,39)
100 Mariposa	15°(47)	Ricardo Coxo	00.58,60	(00.27,56)
4x200 Livres	10°(13)	POR	09.13,18	(00.31,89 - 01.07,11 - 01.42,93 - 02.17,49)
		Luisa Fonseca, Keissy Sousa, Andreia Martins, Inês Águas		
100 Mariposa	6°	Ricardo Coxo	00.58,63	(00.27,49) <b>Final B</b>
<b>98/07/15</b>				
200 Livres	31°(44)	Inês Águas	02.16,96	(00.31,95 - 01.06,71 - 01.42,06)
400 Livres	27°(54)	Luis Monteiro	04.17,02	(00.29,17 - 01.01,03 - 02.06,09 - 03.11,57)
	28°	João Coelho	04.17,95	(00.28,19 - 01.00,82 - 02.06,02 - 03.12,18)
100 Mariposa	24°(40)	Andreia Martins	01.08,72	(00.32,32)
	29°	Luisa Fonseca	01.09,95	(00.32,86)
400 Estilos	17°(41)	Hugo Amorim	04.47,41	(00.29,86 - 01.04,20 - 02.17,22 - 03.43,11)
	25°	Paulo Franco	04.51,45	(00.29,53 - 01.03,92 - 02.19,81 - 03.46,71)
	16°(29)	Joana Silva	05.18,74	(00.33,81 - 01.11,85 - 02.30,91 - 04.06,96)
4x200 Livres	7°(15)	POR	08.06,78	(00.28,20 - 00.59,23 - 01.31,51 - 02.03,33)
		Luis Monteiro, Ricardo Coxo, Miguel Carvalho, João Coelho		
400 Estilos	8°	Hugo Amorim	04.49,01	(01.05,63 - 02.20,39 - 03.45,49) <b>Final B</b>
	5°	Joana Silva	05.16,26	(01.12,28 - 02.32,01 - 04.05,22)
4x200 Livres	8°	POR	08.05,87	(00.27,88 - 00.58,52 - 01.29,68 - 02.00,85)
		<b>Final A</b>		
		Ricardo Coxo, Miguel Carvalho, João Coelho, Luis Monteiro		
<b>98/07/16</b>				
50 Livres	28°(50)	Inês Águas	00.28,72	
100 Livres	23°(72)	Ricardo Coxo	00.54,49	(00.26,45)
	30°	Miguel Carvalho	00.54,98	(00.26,35)
200 Costas	17°	Ana Leal	02.29,69	(00.34,20 - 01.11,31 - 01.50,36)
	24°(34)	Keissy Sousa	02.35,20	(00.35,11 - 01.13,37 - 01.54,55)



100 Bruços	14°(51)	Helder Lopes	01.07,40	(00.31,68)
800 Livres	23°(32)	Ana Costa	09.43,75	(01.07,30 - 02.19,37 - 03.32,85 - 04.46,62 - 06.00,67 - 07.15,98 - 08.30,52)
4x100 Livres	13°(22)	POR	03.42,59	(00.26,97 - 00.56,46)
		Luis Monteiro, Ricardo Coxo, Hugo Amorim, Miguel Carvalho		
	10°(15)	POR	04.14,89	(00.30,38 - 01.03,88)
		Ana Leal, Luisa Fonseca, Joana Silva, Inês Águas		
100 Bruços	5°	Helder Lopes	01.07,37	(00.31,65) <b>Final B</b>
98/07/17				
50 Livres	13°(59)	Ricardo Coxo	00.24,93	
	30°	Miguel Carvalho	00.25,71	
200 Bruços	27°(35)	Sofia Martins	02.51,76	(00.38,57 - 01.21,85 - 02.06,38)
200 Mariposa	27°(36)	Paulo Franco	02.12,73	(00.29,32 - 01.02,95 - 01.37,22)
200 Estilos	30°(42)	Joana Silva	02.34,48	(00.33,37 - 01.13,03 - 01.59,19)
100 Costas	25°(50)	Ricardo Coxo	01.02,18	(00.30,77)
	27°	Silvio Neves	01.02,51	(00.30,81)
1500 Livres	22°(36)	João Coelho	16.46,15	01.03,11 - 02.09,15 - 03.15,11 - 04.21,64 - 05.28,93 - 06.37,35 - 07.45,97 - 08.54,69 - 10.02,88 - 11.10,51 - 12.18,49 - 13.26,32 - 14.36,29 - 15.42,37
4x100 Estilos	11°(15)	POR	04.41,97	(00.34,03 - 01.09,83)
		Ana Leal, Sofia Martins, Andreia Martins, Inês Águas		
50 Livres	8°	Ricardo Coxo	00.25,10	<b>Final B</b>
98/07/18				
100 Livres	34°(51)	Inês Águas	01.03,01	(00.30,18)
200 Bruços	10°(41)	Helder Lopes	02.26,77	(00.33,19 - 01.10,62 - 01.48,45)
200 Mariposa	9°(27)	Andreia Martins	02.26,22	(00.33,09 - 01.09,43 - 01.47,10)
	16°	Luisa Fonseca	02.30,89	(00.33,20 - 01.11,17 - 01.50,46)
200 Estilos	16°(54)	Ricardo Coxo	02.13,94	(00.28,12 - 01.02,57 - 01.42,26)
	29°	Hugo Amorim	02.16,86	(00.29,33 - 01.04,23 - 01.44,99)
100 Costas	18°(38)	Ana Leal	01.09,79	(00.34,15)
	23°	Keissy Sousa	01.10,97	(00.34,64)
4x100 Estilos	13°(21)	POR	04.03,94	(00.30,33 - 01.02,01)
		Silvio Neves, Helder Lopes, Ricardo Coxo, Miguel Carvalho		
200 Bruços	2°	Helder Lopes	02.25,56	(00.32,79 - 01.09,86 - 01.47,93) <b>Final B</b>
200 Mariposa	2°	Andreia Martins	02.26,21	(00.32,98 - 01.09,57 - 01.47,41) <b>Final B</b>
	8°	Luisa Fonseca	02.29,13	(00.32,98 - 01.10,46 - 01.49,65) <b>Final B</b>
200 Estilos	3°	Ricardo Coxo	02.13,00	(00.27,97 - 01.02,45 - 01.42,52) <b>Final B</b>

#### CAMPEONATOS DA EUROPA DE JUNIORES-ANTUÉRPIA (BEL) 30/07-02/08/98

30/07/98

100 Mariposa	23°(30)	Rui Cortes	00.58,87	(00.27,46)
	28°	Filipe Custódio	00.59,63	(00.27,45)
400 Estilos	21°(22)	Joana Guerra	05.13,59	(00.32,65 - 01.10,25 - 01.50,97 - 02.29,94 - 03.14,75 - 04.00,47 - 04.38,52)
	22°	Patricia Silva	05.20,31	(00.34,08 - 01.12,79 - 01.55,28 - 02.38,96 - 03.21,11 - 04.07,20 - 04.43,58)
400 Livres	10° (31)	Tiago Lousada	04.00,36	(00.27,53 - 00.57,99 - 01.28,17 - 01.59,20 - 02.28,79 - 03.30,80)
	24°	João Costa	04.11,45	(00.29,39 - 01.00,80 - 01.32,59 - 02.04,64 - 02.36,16 - 03.07,76 - 03.39,71)
	2°	Tiago Lousada	03.59,44	(00.27,67 - 00.57,87 - 01.28,11 - 01.58,78 - 02.29,30 - 02.58,75 - 03.29,39) <b>Final B</b>

31/07/98

100 Livres	23°(28)	Filipe Custódio	00.55,20	(00.26,07)
200 Costas	19° (23)	José Cavalheiro	02.13,52	(00.30,19 - 01.03,55 - 01.38,15)
01/08/98				
200 Bruços	24°(34)	Mariana Cunha	02.44,06	(00.37,41 - 01.17,98 - 02.01,13)

	31 <sup>a</sup>	Ana Rita Catarino	02.48,75	(00.36,19 - 01.19,06 - 02.03,00)
100 Costas	23 <sup>o</sup> (28)	José Cavalheiro	01.00,80	(00.29,48)
200 Mariposa	25 <sup>o</sup> (27)	Rui Cortes	02.14,18	(00.28,95 - 01.00,39 - 01.34,66)
200 Estilos	29 <sup>a</sup> (34)	Joana Guerra	02.28,80	(00.32,46 - 01.10,58 - 01.53,09)
	31 <sup>a</sup>	Patricia Silva	02.30,86	(00.33,28 - 01.13,35 - 01.55,59)
4x100 Livres	6 <sup>o</sup>	POR	03.38,17)	(00.25,89 - 00.53,23)
		Tiago Lousada, Filipe Custódio, João Costa, José Cavalheiro		
4x100 Livres	6 <sup>a</sup>	POR	03.36,00	(00.25,62 - 00.52,59) <b>Final A</b>
		Tiago Lousada, Filipe Custódio, João Costa, José Cavalheiro		
<b>02/08/98</b>				
200 Livres	5 <sup>o</sup> (26)	Tiago Lousada	01.53,92	(00.27,51 - 00.56,26 - 01.24,73)
100 Bruços	11 <sup>a</sup> (34)	Ana Rita Catarino	01.14,58	(00.35,17)
	30 <sup>a</sup>	Mariana Cunha	01.16,63	(00.35,97)
200 Livres		Tiago Lousada	Desc.	
	7 <sup>a</sup>	Ana Rita Catarino	01.14,72	(00.34,86) <b>Final B</b>

**TROFÉU CHICO PISCINA - MOCOCA (BRA) -50 M - 15/18 OUT. 98**

<b>16/10/98</b>				
200 Estilos	17 <sup>a</sup> (32)	Liliana Fonseca	02.44,11	
	29 <sup>a</sup>	Claudia Melim	02.51,07	
	13 <sup>o</sup> (33)	Pedro Moraes	02.27,15	
	25 <sup>o</sup>	Edgar Andrade	02.32,53	
50 Livres	13 <sup>a</sup> (38)	Inês Águas	00.29,52	
	24 <sup>a</sup>	Ana Leal	00.30,66	
	11 <sup>o</sup> (36)	Luis Monteiro	00.26,64	
	24 <sup>o</sup>	Ivo Seco	00.27,09	
100 Mariposa	27 <sup>a</sup> (33)	Cláudia Melim	01.17,38	
	29 <sup>a</sup>	Liliana Fonseca	01.18,28	
	13 <sup>o</sup> (34)	Ivo Seco	01.03,40	
	22 <sup>o</sup>	Tiago Barroso	01.05,37	
200 Livres	16 <sup>a</sup> (29)	Teresa Ferreira	02.19,48	
	18 <sup>a</sup>	Inês Águas	02.20,51	
	19 <sup>o</sup> (34)	Luis Monteiro	02.08,83	
	26 <sup>o</sup>	Pedro Moraes	02.10,49	
<b>17/10/98</b>				
100 Livres	20 <sup>a</sup> (38)	Inês Águas	01.05,40	
	26 <sup>a</sup>	Ana Leal	01.06,30	
	9 <sup>o</sup> (33)	Luis Monteiro	00.57,52	
	22 <sup>o</sup>	Ivo Seco	00.59,14	
100 Bruços	19 <sup>a</sup> (25)	Liliana Fonseca	01.28,02	
	5 <sup>o</sup> (29)	Edgar Andrade	01.12,68	
	16 <sup>o</sup>	Tiago Barroso	01.16,09	
100 Costas	12 <sup>a</sup> (30)	Ana Leal	01.13,08	
	26 <sup>a</sup>	Inês Águas	01.17,85	
	22 <sup>o</sup> (33)	Luis Monteiro	01.08,19	
	31 <sup>o</sup>	Tiago Barroso	01.12,34	
4x100 Livres	10 <sup>a</sup> (15)	POR	04.22,45	
		Inês Águas, Ana Leal, Teresa Ferreira, Claudia Melim		
	14 <sup>a</sup> (16)	POR	04.01,04	
		Luis Monteiro, Ivo Seco, Pedro Moraes, Tiago Barroso		
<b>18/10/98</b>				
400 Livres	11 <sup>o</sup> (27)	Teresa Ferreira	04.52,24	

	12ª	Cláudia Melim	04.52,44	
	20º (30)	Pedro Morais	04.35,61	
	28º	Ivo Seco	04.44,96	
4x100 Estilos	10ª (12)	POR	04.58,21	
		Ana Leal, Liliana Fonseca, Inês Águas, Teresa Ferreira		
	10ª (15)	POR	04.23,39	
		Luis Monteiro, Edgar Andrade, Ivo Seco, Pedro Morais		

**CAMPEONATOS DA EUROPA PISCINA CURTA - SHEFFIELD 11/13Dez98**

**98/12/11**

400 L	11º(21)	Tiago Lousada	03.52,27	(26,74/56,16/1.26,02/1.55,83/2.25,13/2.54,88/3.23,38)
	19º	Tiago Pestana	04.00,53	(27,21/56,51/1.26,44/1.56,97/2.27,32/2.58,11/3.29,41)
200 M	16º(24)	Ricardo Santos	02.01,86	(58,25/1.29,73)
50 B	7º(25)	José Couto	00.28,19	
100 L	28ª(34)	Ana Alegria	00.57,54	(28,06)
100 E	12º(22)	Nuno Laurentino	00.56,85	(25,76)
50 C	12º(30)	Nuno Laurentino	00.25,55	
	21º	Alexandre Gonçalves	00.26,02	
50 B	7º	José Couto	00.28,21	Final

**98/12/12**

50 M	19º(31)	Alexandre Gonçalves	00.24,97	
	26º	Simão Morgado	00.25,46	
100 M	24ª(26)	A.Marta Resendes	01.04,95	(30,56)
	25ª	Raquel Felgueiras	01.05,37	(30,32)
100 B	5º(26)	José Couto	01.00,67	(28,81)
200 L	10º(26)	Ricardo Pedroso	01.49,07	(26,08/53,25/1.20,73)
	19º	Tiago Lousada	01.49,94	(26,26/53,39/1.21,40)
50 L	28ª(33)	Ana Alegria	00.26,89	
100 E	8ª(21)	MªCarlos Santos	01.04,54	(29,55)
200 C	12º(20)	Nuno Laurentino	01.59,13	(27,98/58,19/1.28,30)
100 C	19ª(24)	MªCarlos Santos	01.04,03	(30,89)
100 B	7º	José Couto	01.00,77	(28,78) Final
100 E	8ª	MªCarlos Santos	01.04,48	(29,37) Final

**98/12/13**

200 M	16ª(21)	Raquel Felgueiras	02.17,69	(30,92/1.05,87/1.41,51)
	17ª	A.Marta Resendes	02.18,08	(30,99/1.05,46/1.41,33)
100 M	24º(34)	Simão Morgado	00.55,69	(26,22)
	32º	Ricardo Santos	00.56,46	(27,04)
200 B	6º(23)	José Couto	02.11,89	(30,32/01.04,48/01.37,97)
200 L	21ª(30)	Ana Alegria	02.02,59	(29,02/59,84/1.31,23)
50 C	13ª(25)	MªCarlos Santos	00.29,48	
100 C	18º(28)	Nuno Laurentino	00.55,13	(26,27)
	28º	Alexandre Gonçalves	00.56,64	(27,42)
1500 L	11º(11)	Tiago Pestana	16.02,80	(59,00/2.01,67/3.04,40/4.07,63/5.10,86/6.15,09/7.19,61/8.24,71/9.29,82/10.35,55/11.41,19/12.47,06/13.53,28/14.58,73)
4x50 E	12ª(13)	POR	01.41,69	(25,76/53,45/1.18,18)
		Nuno Laurentino, José Couto, Alexandre Gonçalves, Ricardo Pedroso)		
200 B	7º	José Couto	02.11,69	(29,75/1.02,84/1.36,77) Final

## NATAÇÃO SINCRONIZADA

### I TORNEIO IBÉRICO

1998	Categoria A	Inês Pais (1º)	CNA	54.200
Solos		Joana Magalhães (2º)	SSCTMO	45.870
Solos	Categoria B	Tâmara Antunes (3º)	ADMTG	72.670
		Petra Loureiro (4º)	CNA	59.800
		Vânia Bentes (5º)	ADMTG	59.530
		Raquel Marques	CNA	57.130
1998	Categoria B	Petra Loureiro e Raquel Marques (3º)	CNA	62.13

## RECORDES HOMOLOGADOS 1998

### Todas as piscinas

10/01/98	100 C G2	01.08,52	Keissy Sousa	FCP	Estoril
11/01/98	200 E G2	02.32,83	Keissy Sousa	FCP	Estoril
31/01/98	200 E G3	02.35,66	Marisa Freitas	AHBVG	Nazaré
01/02/98	4x100 E G1	04.09,97		SFUAP	Estoril
	Bruno Freitas, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira				
06/02/98	4x200 L G1	08.18,93		SFUAP	Almada
	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira				
	4x200 L G1	08.09,93		FCP	Lousada
	Eduardo Freitas, Miguel Coelho, Bruno Graça, António Barbosa				
07/02/98	4x100 L G1	03.46,79		FCP	Lousada
	António Barbosa, Miguel Coelho, Eduardo Freitas, Bruno Graça				
	4x100 L G1	03.45,99		SFUAP	Almada
	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira				
	100 M G1	00.58,78	Ricardo Coxo	SFUAP	Almada
08/02/98	800 L G2	08.38,96	Luis Monteiro	FCP	Lousada
	4x100 E G1	04.09,24		SFUAP	Estoril
	Bruno Freitas, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira				
14/02/98	400 L JUN	03.58,54	Tiago Lousada	FCP	Braga
15/02/98	100 C G2	01.06,59	Keissy Sousa	ANNP	Gijon
	200 E G2	02.31,03	Keissy Sousa	ANNP	Gijon
	800 L G2	08.38,83	Luis Monteiro	ANNP	Gijon
	1500 L G2	16.18,54	Luis Monteiro	ANNP	Gijon
20/02/98	400 E G3	05.26,56	Marisa Freitas	AHBVG	Guimarães
21/02/98	4x100 E G2	04.52,79		CNA	Estoril
	Claudia Silva, Ana Martins, Vanessa Neves, Filipa Silva				
22/02/98	4x100 L G2	04.28,35		FCP	Guimarães
	Sara Oliveira, Catarina Conde, Claudia Sousa, Keissy Sousa				
	4x100 L G2	04.27,66		CNA	Estoril
	Vanessa Neves, Ana Vicente, Raquel Gomes, Filipa Silva				
27/02/98	400 E G1	04.34,20	Ricardo Coxo	SFUAP	Lousada
	100 C G1	00.59,22	Eugénio Costa	SCB	Lousada
	200 L G2	01.57,78	Luis Monteiro	FCP	Lousada
	4x200 L G2	08.14,79		FCP	Lousada
	Luis Monteiro, Ivo Seco, Pedro Morais, João Monteiro				
	4x200 L G1	08.03,67		SFUAP	Lousada
	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira				
28/02/98	400 L G2	04.06,60	Luis Monteiro	FCP	Lousada
	200 C G1	02.06,49	Ricardo Coxo	SFUAP	Lousada
	200 L G2	01.56,59	Luis Monteiro	FCP	Lousada
	100 M G1	00.57,99	Ricardo Coxo	SFUAP	Lousada
	4x100 L G1	03.42,10		SFUAP	Lousada
	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira				
01/03/98	800 L G2	08.36,47	Luis Monteiro	FCP	Lousada
	1500 L G1	16.08,70	João Coelho	SCB	Lousada
	1500 L G2	16.09,71	Luis Monteiro	FCP	Lousada
	200 E G1	02.08,54	Ricardo Coxo	SFUAP	Lousada
	4x100 E G1	04.05,13		SFUAP	Lousada
	Bruno Freitas, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira				
05/03/98	400 E JUN	04.24,45	Tiago Lousada	FCP	Felgueiras
	4x200 L JUN	08.50,06		SCB	Felgueiras
	Diana Couto, Tatiana Soares, Ana Sousa, Vânia Oliveira				
06/03/98	400 L JUN/ABS	03.54,23	Tiago Lousada	FCP	Felgueiras
	400 L SEN	03.54,82	Ricardo Pedroso	SAD	Felgueiras
	200 C JUN	02.04,57	Nuno Inácio	FCP	Felgueiras

	100 B SEN/ABS	01.01,13	José Couto	SCP	Felgueiras
	100 L JUN	00.51,50	Tiago Lousada	FCP	Felgueiras
	4x100 L JUN	03.30,51		FCP	Felgueiras
	Tiago Lousada, Miguel Carvalho, Nuno Inácio, Hugo Durão				
07/03/98	200 E JUN	02.05,78	Tiago Lousada	FCP	Felgueiras
	200 L SEN/ABS	01.50,00	Ricardo Pedroso	SAD	Felgueiras
08/03/98	200 L JUN	01.51,36	Tiago Lousada	FCP	Felgueiras
	4x200 L JUN	07.39,07		FCP	Felgueiras
	Tiago Lousada, Miguel Carvalho, Hugo Durão, Nuno Inácio				
13/03/98	400E G3	05.20,85	Marisa Freitas	AHBVG	Algés
	100C G2	01.06,53	Keissy Sousa	FCP	Algés
	100C G3	01.01,53	David ferro	SFUAP	Algés
	4x200L G2	09.34,36		LSC	Algés
	Manuela Fonseca, Patricia Lopes, Cristiana Martins, Barbara Ferreira				
	4x200L G3	08.45,86		SFUAP	Algés
	Bruno Ramos, Filipe Gomes, Pedro Martins, David Ferro				
14/03/98	200E G2	02.29,66	Keissy Sousa	FCP	Algés
	100M G3	01.00,61	David ferro	SFUAP	Algés
	4x100E G2	04.51,45		CNA	Algés
	Cláudia Silva, Ana Martins, Vanessa Neves, Filipa Silva				
	100L G3	00.55,19	David Ferro	SFUAP	Algés
	4x100L G3	03.56,35		SFUAP	Algés
	David Ferro, Bruno Ramos, Filipe Gomes, Pedro Martins				
15/03/98	200C G2	02.22,25	Keissy Sousa	FCP	Algés
	100L G3	00.55,02	David Ferro	SFUAP	Algés
	4x100E G3	04.24,32		SFUAP	Algés
	Pedro Martins, David Ferro, Bruno Ramos, Filipe Gomes				
	4x100L G2	04.23,66		CNA	Algés
	Vanessa Neves, Ana Vicente, Raquel Gomes, Filipa Silva				
21/03/98	200 E G3	02.35,06	Marisa Freitas	AHBVG	Famalicão
04/04/98	200 E G3	02.34,45	Marisa Freitas	AHBVG	Ferrol
23/05/98	4X100 L ABS	03.56,22		SCB	Braga (25)
	Cátia Carnide, Ana Alegria, Luisa Costa, Vânia Oliveira				

#### Piscinas de 25 metros

11/06/98	50 L G1	00.24,54	Ricardo Coxo	SFUAP	Algés
21/06/98	50 L G3	00.25,53	David Ferro	SFUAP	C.Piedade
21/06/98	50 L G3	00.25,53	David Ferro	SFUAP	C.Piedade
05/07/98	4x200 L-C G2	09.27,91		CNA	Amadora
	Raquel Gomes, Ana Vicente, Claudia Silva, Filipa Silva				

#### Piscinas de 50m

24/01/98	200 L JUN	01.54,62	Tiago Lousada	FCP	EUL
	400 L JUN	04.01,32	Tiago Lousada	FCP	EUL
	100 L SEN/ABS	00.52,06	Nuno Laurentino	SAD	EUL
	4x100 L CLU	03.31,87		SAD	EUL
	Nuno Laurentino, Bruno Dias, Ricardo Pedroso, Duarte Mendonça				
25/01/98	200 E JUN	02.10,79	Tiago Lousada	FCP	EUL
	4x100 E CLU	03.54,51		SAD	EUL
	Nuno Laurentino, Ricardo Macedo, Miguel Cabrita, Ricardo Pedroso				
	100 L JUN	00.53,46	Tiago Lousada	FCP	EUL
	4x200 L SEN/ABS/CLU	07.40,81		SAD	EUL
	Nuno Dias, Ricardo Pedroso, Nuno Laurentino, Miguel Cabrita				
04/04/98	4x100 L	03.39,81		POR	Copenhaga
	José Cavalheiro, Filipe Rosa, Rodrigo Alves, Miguel Carvalho				
05/04/98	4x200 L	08.03,78		POR	Copenhaga

	Miguel Carvalho, Filipe Custódio, José Cavalheiro, Filipe Rosa					
11/04/98	100 M G1	00.58,64	Ricardo Coxo	POR	Praga	
	200 C G2	02.30,60	Keissy Sousa	POR	Praga	
12/04/98	100 C G2	01.10,70	Keissy Sousa	POR	Praga	
	100 C G2	01.09,23	Keissy Sousa	POR	Praga	
05/06/98	4x200 L SEN/ABS	08.29,48		POR	EUL	
	M <sup>o</sup> Carlos Santos, Sónia Vilar, Ana Alegria, Rita Fernandes					
06/06/98	200 L SEN/ABS	01.52,80	Ricardo Pedroso	POR	EUL	
	400 E SEN/ABS	04.57,36	Maria Carlos Santos	POR	EUL	
	4x100 L SEN/ABS	03.55,51		POR	EUL	
	Ana Alegria, Rita Fernandes, Sónia Vilar, Maria Carlos Santos					
07/06/98	100 C SEN/ABS	01.04,01	Maria Carlos Santos	POR	EUL	
	200 E SEN/ABS	02.19,95	Maria Carlos Santos	POR	EUL	
	400 L JUN	04.00,00	Tiago Lousada	POR	EUL	
	4x100 E SEN/ABS	03.53,59		POR	EUL	
	Alexandre Gonçalves, José Couto, Simão Morgado, André Dias					
28/06/98	200 E G3	02.37,14	Marisa Freitas	AHBVG	Campanhã	
03/07/98	400 E G3	05.29,71	Marisa Freitas	AHBVG	Famalicão	
	4x200 L G2	09.43,09		LSC	Famalicão	
	Manuela Fonseca, Cristiana Martins, Patricia Lopes, Bárbara Ferreira					
05/07/98	4x100 L G2	04.29,48		LSC	Famalicão	
	Manuela Fonseca, Cristiana Martins, Patricia Lopes, Bárbara Ferreira					
<b>Piscinas de 50 metros</b>						
05/06/98	4x200 L-S Abs	07.41,48		POR	EULisboa	
	Tiago Lousada, Ricardo Pedroso, Nuno Dias, André Dias					
10/07/98	4x200 L-C G2	09.29,08		CNA	EULisboa	
	Vanessa Neves, Raquel Gomes, Ana Vicente, Filipa Silva					
11/07/98	4x100 E-C G2	04.55,97		CNA	EULisboa	
	Cláudia Silva, Ana Martins, Vanessa Neves, Filipa Silva					
12/07/98	4x100 L-C G2	04.24,75		CNA	EULisboa	
	Vanessa Neves, Raquel Gomes, Ana Vicente, Filipa Silva					
	4x100 E-C G3	04.35,70		SFUAP	EULisboa	
	Pedro Martins, David Ferro, Bruno Ramos, Filipe Gomes					
	100 L G3	00.56,81	David Ferro	SFUAP	EULisboa	
14/07/98	100 M G1	00.58,60	Ricardo Coxo	POR	Moscovo	
17/07/98	50 L G1	00.24,93	Ricardo Coxo	POR	Moscovo	
18/07/98	200 E G1	02.13,00	Ricardo Coxo	POR	Moscovo	
24/07/98	400 E G3	05.21,24	Marisa Freitas	AHBVG	Porto	
	4x200 L-C G2	08.27,02		FCP	Porto	
	Luis Monteiro, Pedro Morais, João Monteiro, Ivo Seco					
	4x200 L-C G3	08.50,70		SFUAP	Porto	
	Filipe Gomes, Pedro Martins, Bruno Ramos, David Ferro					
25/07/98	200 E G3	02.34,44	Marisa Freitas	AHBVG	Porto	
	4x100 E-C G2	04.53,90		CNA	Porto	
	Cláudia Silva, Ana Martins, Vanessa Neves, Filipa Silva					
	100 M G3	01.01,21	David Ferro	SFUAP	Porto	
	100 L G3	00.55,69	David Ferro	SFUAP	Porto	
	4x100 L-C G3	03.59,37		SFUAP	Porto	
	David Ferro, Bruno Ramos, Pedro Martins, Filipe Gomes					
26/07/98	4x100 E-C G3	04.30,03		SFUAP	Porto	
	David Ferro, Pedro Martins, Bruno Ramos, Filipe Gomes					
	100 L G3	00.55,53	David Ferro	SFUAP	Porto	
	4x100 L-C G2	04.24,14		CNA	Porto	
	Raquel Gomes, Vanessa Neves, Ana Vicente, Filipa Silva					
30/07/98	400 L JUN	03.59,44	Tiago Lousada	POR	Antuérpia	
	4x100E-C G1	04.15,11		SFUAP	Jamor	
	Bruno Freitas, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira					
	4x100 E-C ABS	04.26,75		SCB	Jamor	

31/07/98	Vânia Oliveira, Joana Soutinho, Raquel Felgueiras, Ana Alegria			
	50 L SEN/ABS	00.27,53	Ana Alegria	SCB Jamor
	4x200 L-C G1	08.25,65		SFUAP Jamor
01/08/98	Ricardo Coxo, Bruno Freitas, Eduardo Correia, André Sequeira			
	4x100 L-S Jun	03.38,17		POR Antuérpia
	Tiago Lousada, Filipe Custódio, João Costa, José Cavalheiro			
	4x100 L- S Jun	03.36,00		POR Antuérpia
	Tiago Lousada, Filipe Custódio, João Costa, José Cavalheiro			
	100 L Jun	00.53,23	Tiago Lousada	POR Antuérpia
	100 L Jun	00.52,59	Tiago Lousada	POR Antuérpia
	100 M SEN/ABS	00.56,25	Simão Morgado	CNA Jamor
	100 M G1	00.57,59	Ricardo Coxo	SFUAP Jamor
	4x200 L-C ABS	08.40,57		SCB Jamor
02/08/98	Ana Alegria, Diana Couto, Luisa Costa, Raquel Felgueiras			
	200 L Jun	01.53,92	Tiago Lousada	POR Antuérpia
	100 C G1	01.01,05	Ricardo Coxo	SFUAP Jamor
	4x100 L-C Jun	03.47,13		CNS Jamor
	Filipe Rosa, Alexandre Félix, Ricardo Garcia, Rui Vicente			
	4x100 L-C G1	03.49,55		SFUAP Jamor
	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira			
200 M SEN/ABS	02.14,98	Ana Marta Resendes	SCP Jamor	
4x100 L-C ABS	04.00,86		SCB Jamor	
	Luisa Costa, Vânia Oliveira, Cátia Carnide, Ana Alegria			



## QUADROS DE PARTICIPANTES EM COMPETIÇÕES NACIONAIS DE NATAÇÃO PURA

FPN	PROGRAMA DO TORNEIO CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES 1/2 DIVISÕES	Pag: 2
-----	---	--------

Clube	GRUPOS	M	F	Tot.
AAUTAD	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UTAD	06		006
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	05	06	011
ABVE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	06	04	010
CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO	06	06	012
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	05		005
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	04	06	010
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	05	05	010
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	06	05	011
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO		04	004
CL	CLUBE LISNAVE		05	005
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	07	06	013
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO	07	04	011
CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	05	05	010
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	05		005
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	05	06	011
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	05	05	010
FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	06	05	011
GESLOUR	GESLOURES	07	07	014
IND-NP	INDIVIDUAL - ANNP	01		001
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	04	05	009
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMENSO	06	05	011
SFUAP	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO A.PIEDENSE	06	05	011
PIMPDES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPDES		04	004
SAD	SPORT ALGES E DAFUNDO	06	06	012
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	06	05	011
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	07	05	012
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	05	05	010
VGAC	VASCO DA GAMA ATLETICO CLUBE	06	05	011
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			251

Clube	GRUPOS	M	F	Tot.
AHEVG	ASS.HUM.BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES	05	04	009
ADF	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE	04		004
AAUTAD	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UTAD		04	004
ADCV	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE		04	004
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS	04	04	008
CDSB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	05	04	009
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS		04	004
CAF	CLUBE ACADÉMICO DE FUTEBOL	02		002
CAL	CLUBE ACADÉMICO DE LEIRIA	06	05	011
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"	05	04	009
CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA	06	03	009
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	06		006
CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO	07	06	013
CL	CLUBE LISNAVE	05		005
CNAL	CLUBE NATAÇÃO DE ALCOBACA		05	005
CNTN	CLUBE NATAÇÃO TORRES NOVAS	05	04	009
CHAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO		01	001
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE		08	008
CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA	06		006
GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL		05	005
GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE	06	04	010
GDNVNF	GRUPO DESPORTIVO NATAÇÃO V.N.FAMALICAO		05	005
IND-NA	INDIVIDUAL - ANA	02		002
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	06	05	011
PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES	05		005
SCBM	SPORT CLUBE BEIRA MAR	04	06	010
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			174

Clube	GRUPOS	M	F	Tot.
AIRFA	ACADEMIA INSTRUÇÃO REC.FAMIL.ALMADENSE	05	05	010
AMINATA	AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO	04	04	008
ADF	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE		05	005
ACM	ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DA MOCIDADE	05	05	010
ADCV	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE	04		004
AREPA	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DO PORTO ALTO	06		006
AACA	ATENEU ARTISTICO CARTAXENSE	05	04	009
CAANAZ	CLUBE ACT.AQUATICAS DA NAZARÉ - CAANAZ	04	04	008
CFE	CLUBE DE FUTEBOL DE ESTREMOZ	08	06	014
CNGR	CLUBE DE NATAÇÃO DE GRANDOLA	06	05	011
CNCA	CLUBE DE NATAÇÃO DO CARTAXO	06	06	012
CDCA	CLUBE DESPORTIVO DE CAMPINHO	05	06	011
CNAL	CLUBE NATAÇÃO DE ALCOBAÇA	05		005
CNP	CLUBE NATAÇÃO DE PORTALEGRE	05	06	011
CNRM	CLUBE NATAÇÃO RIO MAIOR	08	07	015
CNPD	CLUBE NAVAL DE PONTA DELGADA	05	05	010
CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA		04	004
CNMG	DESPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	06	06	012
FOCA	FOCA CLUBE NATAÇÃO DE FELGUEIRAS	05	06	011
GCST	GINASIO CLUBE DE SANTO TIRESO	04		004
GEVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL	04		004
GOBE	GRUPO DESPORTIVO DE BENAVENTE	07	04	011
GONVNF	GRUPO DESPORTIVO NATAÇÃO V.N.FAMALICAO	05		005
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			200

Clube	GRUPOS	F	M	Tot.
AIRFA	ACADEMIA INSTRUÇÃO REC. FAMIL. ALMADENSE		01	001
ADF	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE	01	04	005
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	02	03	005
AEVE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	02	02	004
ACM	ASSOCIAÇÃO CRISTA DA MOCIDADE		02	002
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS	02	02	004
CDSE	CENTRO DESPORTIVO S. BERNARDO		01	001
CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO		04	004
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS		02	002
CAF	CLUBE ACADÉMICO DE FUTEBOL	01	01	002
CAL	CLUBE ACADÉMICO DE LEIRIA		01	001
CAANAZ	CLUBE ACT. AQUATICAS DA NAZARÉ - CAANAZ	01		001
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"	01	02	003
CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA		01	001
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	03	02	005
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	05	06	011
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	03	01	004
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO		02	002
CL	CLUBE LISNAVE	02		002
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	01	03	004
CNP	CLUBE NATAÇÃO DE PORTALEGRE		01	001
CNRM	CLUBE NATAÇÃO RIO MAIOR		02	002
CNTN	CLUBE NATAÇÃO TORRES NOVAS	01		001
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO	03	04	007
CNE	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	01	02	003
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	02	01	003
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	01		001
CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA	01	05	006
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	03	07	010
FOCA	FOCA CLUBE NATAÇÃO DE FELGUEIRAS		01	001
FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	05	12	017
GESLOUR	GESLOURES	06	09	015
GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL	01	01	002
GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE		03	003
GDVNF	GRUPO DESPORTIVO NATAÇÃO V. N. FAMILICAO		03	003
IND-NL	INDIVIDUAL - ANL		01	001
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	01	01	002
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	01		001
OSJ-SL	OFICINAS S. JOSÉ COLÉGIO SALESIANO		01	001
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMÃO	01	01	002
SFUAP	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO A. PIEDENSE	02	10	012
PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES		02	002
SAD	SPORT ALGÉS E DARUNDO	03	11	014
SCBM	SPORT CLUBE BEIRA MAR		01	001
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	04	03	007
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	03	07	010
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	04	10	014
VGAC	VASCO DA GAMA ATLETICO CLUBE	02	03	005
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			211

Clube	GRUPOS	M	F	Tot
AIRFA	ACADEMIA INSTRUÇÃO REC.FAMIL.ALMADENSE	01	02	003
AHEVG	ASS.HUM.BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES	01	04	005
ADF	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE	01	05	006
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA		07	007
AASM	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA S. MAMEDE	01	01	002
AEVE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	05	04	009
ACM	ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DA MOCIDADE		01	001
ADCV	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE		01	001
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS		01	001
AHEVV	ASSOCIAÇÃO H.BOMBEIROS VOL. VALONGO	02		002
CDSB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	03		003
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	05		005
CAF	CLUBE ACADÉMICO DE FUTEBOL	01		001
CAL	CLUBE ACADÉMICO DE LEIRIA		01	001
CAANAZ	CLUBE ACT.AQUATICAS DA NAZARÉ - CAANAZ		01	001
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"	01	04	005
CFUC	CLUBE DE FUTEBOL UNIÃO DE COIMBRA		01	001
CNCA	CLUBE DE NATAÇÃO DO CARTAXO	01		001
CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA		01	001
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL		01	001
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	02	06	008
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	08	03	011
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	01		001
CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO		02	002
CL	CLUBE LISNAVE	01	01	002
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	03	09	012
CNAL	CLUBE NATAÇÃO DE ALCOBACA	02	01	003
CNRM	CLUBE NATAÇÃO RIO MAIOR	03	01	004
CNTN	CLUBE NATAÇÃO TORRES NOVAS		01	001
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO	08	08	016
CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	03	02	005
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	07	03	010
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	02	04	006
CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA	03	03	006
DNMG	DESSPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	02	01	003
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	05	08	013
FOCA	FOCA CLUBE NATAÇÃO DE FELGUEIRAS	05	07	012
FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	12	11	023
GESLOUR	GESLOURES	08	10	018
GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL	05	01	006
GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE	02		002
GONVNF	GRUPO DESPORTIVO NATAÇÃO V.N.FAMALICAO	06	05	011
IND-NP	INDIVIDUAL - ANNP		01	001
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	08	05	013
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	01	01	002
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMÃO	03	02	005
SFUAP	SOCIEDADE FILARMONICA UNIÃO A.PIEDENSE	07	05	012
PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES	02	01	003
SAD	SPORT ALGÉS E DAFUNDO	04	01	005
SCEM	SPORT CLUBE BEIRA MAR	03		003
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	05	07	012
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	11	05	016
SCE	SPORTING CLUBE DE ESPINHO	01	02	003
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	09	09	018
VGAC	VASCO DA GAMA ATLETICO CLUBE	02		002
VSCB	VITORIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS	01		001
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			328

## CAMPEONATOS NACIONAIS JUNIORES E SENIORES P.C.

Clube	GRUPOS	M	F	Tot.
AHEMS	ASS.HUM.BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES		03	003
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE COIMBRA	04	03	007
AEVE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	05	02	007
ADCV	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE		01	001
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS		01	001
CDSB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	02	01	003
CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO	01	01	002
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	02		002
CAL	CLUBE ACADEMICO DE LEIRIA	03	01	004
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"		04	004
CNGR	CLUBE DE NATAÇÃO DE GRANDOLA		01	001
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	02	01	003
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	07	06	013
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	07	08	015
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	01	02	003
CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO		01	001
CL	CLUBE LISNAVE	02	02	004
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	08	05	013
CNAL	CLUBE NATAÇÃO DE ALCOBACA		01	001
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADEMICO	04	06	010
CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	01	03	004
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	03	02	005
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	03	04	007
CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA	01	01	002
DNMG	DESSPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	01		001
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	04	02	006
FOCA	FOCA CLUBE NATAÇÃO DE FELGUEIRAS		01	001
FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	10	14	024
GESLOUR	GESLOURES	03	01	004
IND-HP	INDIVIDUAL - ANNP	01		001
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	02	05	007
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	02		002
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMÃO	02	02	004
SFUAP	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO A.PIEDENSE	05	05	010
PIMPRES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPRES		03	003
SAD	SPORT ALGÉS E DAFUNDO	10	06	016
SCEM	SPORT CLUBE BEIRA MAR		01	001
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	07	04	011
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	05	09	014
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	10	06	016
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			237

Clube	GRUPOS	M	F	Tot.
AIRFA	ACADEMIA INSTRUÇÃO REC.FAMIL. ALMADENSE	02	02	004
AMINATA	AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO		01	001
AHBVG	ASS.HUM.BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES	01	04	005
ADF	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE	02	05	007
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE COIMBRA	03	06	009
AASM	ASSOCIAÇÃO ACADEMICA S. MAMEDE	01	01	002
ABVE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	08	05	013
ACM	ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DA MOCIDADE		01	001
ADCV	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE		01	001
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS	02	01	003
AHBVV	ASSOCIAÇÃO H.BOMBEIROS VOL. VALONGO	02		002
CDP	CENTRO DESPORTIVO PENAFIDELENSE		01	001
CDSB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	05		005
CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO		01	001
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	06		006
CAF	CLUBE ACADEMICO DE FUTEBOL	01		001
CAL	CLUBE ACADEMICO DE LEIRIA	02	01	003
CAANAZ	CLUBE ACT.AQUATICAS DA NAZARÉ - CAANAZ		01	001
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"	03	04	007
CFUC	CLUBE DE FUTEBOL UNIÃO DE COIMBRA		02	002
CNCA	CLUBE DE NATAÇÃO DO CARTAXO	02		002
CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA	04	01	005
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	03	01	004
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	05	07	012
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	09	04	013
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	02		002
CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO		02	002
CL	CLUBE LISNAVE	01	02	003
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	06	09	015
CNAL	CLUBE NATAÇÃO DE ALCOBACA	04	02	006
CNP	CLUBE NATAÇÃO DE PORTALEGRE	01		001
CNRM	CLUBE NATAÇÃO RIO MAIOR	05	02	007
CNTN	CLUBE NATAÇÃO TORRES NOVAS	01	01	002
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADEMICO	10	07	017
CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	04	02	006
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	06	03	009
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	02	04	006
CVG	COLEGIO VASCO DA GAMA	05	03	008
DNMG	DESSPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	03	01	004
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	12	08	020
EDL	ESCOLA DESPORTIVA LIMIANA		01	001
FOCA	FOCA CLUBE NATAÇÃO DE FELGUEIRAS	04	07	011
FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	16	07	023
GESLOUR	GESLOURES	12	13	025
GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL	07	01	008
GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE	04		004
GONVNF	GRUPO DESPORTIVO NATAÇÃO V.N.FAMILIAR	08	06	014
IND-NL	INDIVIDUAL - ANL	01		001
IND-NP	INDIVIDUAL - ANNP		01	001
JO	JUVENTUDE OURIENSE		01	001
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	09	05	014
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	01	02	003
NCC	NATAÇÃO CLUBE DE CHAVES	01		001
OSJ-SL	OFICINAS S.JOSÉ COLEGIO SALESIANO	01		001
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTINADO	04	02	006
SFUAP	SOCIEDADE FILARMONICA UNIÃO A.PIEDENSE	11	07	018
PIMPOES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPOES	02		002
SAD	SPORT ALGÉS E DAFUNDO	07	01	008
SCEM	SPORT CLUBE BEIRA MAR	03		003
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	06	07	013
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	14	05	019
SCE	SPORTING CLUBE DE ESPINHO		02	002
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	19	09	028
VGAC	VASCO DA GAMA ATLETICO CLUBE	02		002
VSCB	VITORIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS	03		003
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			431

Clube	GRUPOS	M	F	Tot.
AHEVG	ASS.HUM.BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES		03	003
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMERA	02	02	004
AEBE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	03	03	006
ACM	ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DA MOCIDADE	01		001
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS		01	001
COGB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	01	01	002
CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO	02	01	003
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	03		003
CAL	CLUBE ACADÉMICO DE LEIRIA		01	001
CAANAZ	CLUBE ACT.AQUATICAS DA NAZARÉ - CAANAZ		01	001
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"		03	003
CNGR	CLUBE DE NATAÇÃO DE GRANDOLA		01	001
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	03	04	007
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	04	07	011
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	05	07	012
CSA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	02	01	003
CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO		01	001
CL	CLUBE LISNAVE	01	04	005
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	03	04	013
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO	05	07	012
CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	01	03	004
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	03	02	005
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	02	02	004
CVG	COLÉGIO VASCO DA GAMA	02	01	003
CNMG	DESPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	01		001
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	03	04	007
FOP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	09	07	016
GESLOUR	GESLOURES	05	04	009
GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL		01	001
GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE	01		001
GDVNF	GRUPO DESPORTIVO NATAÇÃO V.N.FAMALICAO	01		001
IND-NL	INDIVIDUAL - ANL		01	001
IND-NP	INDIVIDUAL - ANNP	01		001
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE		04	004
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	01	01	002
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMÃO	01		001
SFUAP	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO A.PIEDENSE	09	01	010
PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES	01	02	003
SAD	SPORT ALGÉS E DAFUNDO	11	09	020
SCEM	SPORT CLUBE BEIRA MAR		01	001
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	10	04	014
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	10	09	019
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	12	08	020
VGAC	VASCO DA GAMA ATLÉTICO CLUBE	01	01	002
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			242



# **POLO AQUÁTICO**

**QUADROS E GRÁFICOS DE IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE**

**COMPETIÇÕES NACIONAIS**

**RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES**

# 1. QUANTITATIVO DE FILIADOS

Praticantes por Clube em 1997/98

Associaç. Distritais	CLUBES	Escalões Etários						TOTAL		
		Até Jun		Jun		Sen		M	F	Tot
		M	F	M	F	M	F			
Coimbra	AAC	3	4	9	4	22	15	34	23	57
	CNAC	0	0	0	0	10	0	10	0	10
Évora	LDC	28	5	13	6	16	13	57	24	81
	AMINATA	3	0	4	0	12	0	19	0	19
	PORTINA	30	3	8	7	17	7	55	17	72
	CDAL	1	2	8	7	3	2	12	11	23
Lisboa	CFB	14	10	8	6	19	4	41	20	61
	CNA	22	5	10	8	27	7	59	20	79
	SAD	14	2	11	0	15	13	40	15	55
	ARSEN 72	21	17	7	0	9	0	37	17	54
Porto	AHBVG	1	0	10	0	7	0	18	0	18
	CDUP	23	6	7	3	14	9	44	18	62
	CFP	21	2	5	1	14	3	40	6	46
	SCS	0	0	1	0	16	0	17	0	17
	APOLOS	0	0	0	0	19	0	19	0	19
	NEPTUS	0	0	1	0	17	0	18	0	18
	CPN	0	0	2	0	16	0	18	0	18
	FOCA	26	25	12	1	3	2	41	28	69
	CDP	8	0	6	0	9	0	23	0	23
	CCDTCMG	13	14	7	8	0	11	20	33	53
	SSCMP	0	13	0	2	0	0	0	15	15
Vila Real	AAUTAD	0	0	0	0	22	0	22	0	22
Madeira	CDA	0	0	0	0	12	0	12	0	12
<b>Total</b>		<b>228</b>	<b>108</b>	<b>129</b>	<b>53</b>	<b>299</b>	<b>86</b>	<b>656</b>	<b>247</b>	<b>903</b>

Praticantes por Associação em 1997/98

Associaç. Distritais	ESCALOES ETARIOS						TOTAL		
	Até Jun		Jun		Sen		M	F	Tot
	M	F	M	F	M	F			
Vila Real	0	0	0	0	22	0	22	0	22
Coimbra	3	4	9	4	32	15	44	23	67
Porto	92	60	51	15	115	25	258	100	358
Évora	62	10	33	20	48	22	143	52	195
Lisboa	71	34	36	14	70	24	177	72	249
Madeira	0	0	0	0	12	0	12	0	12
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>108</b>	<b>129</b>	<b>53</b>	<b>299</b>	<b>86</b>	<b>656</b>	<b>247</b>	<b>903</b>

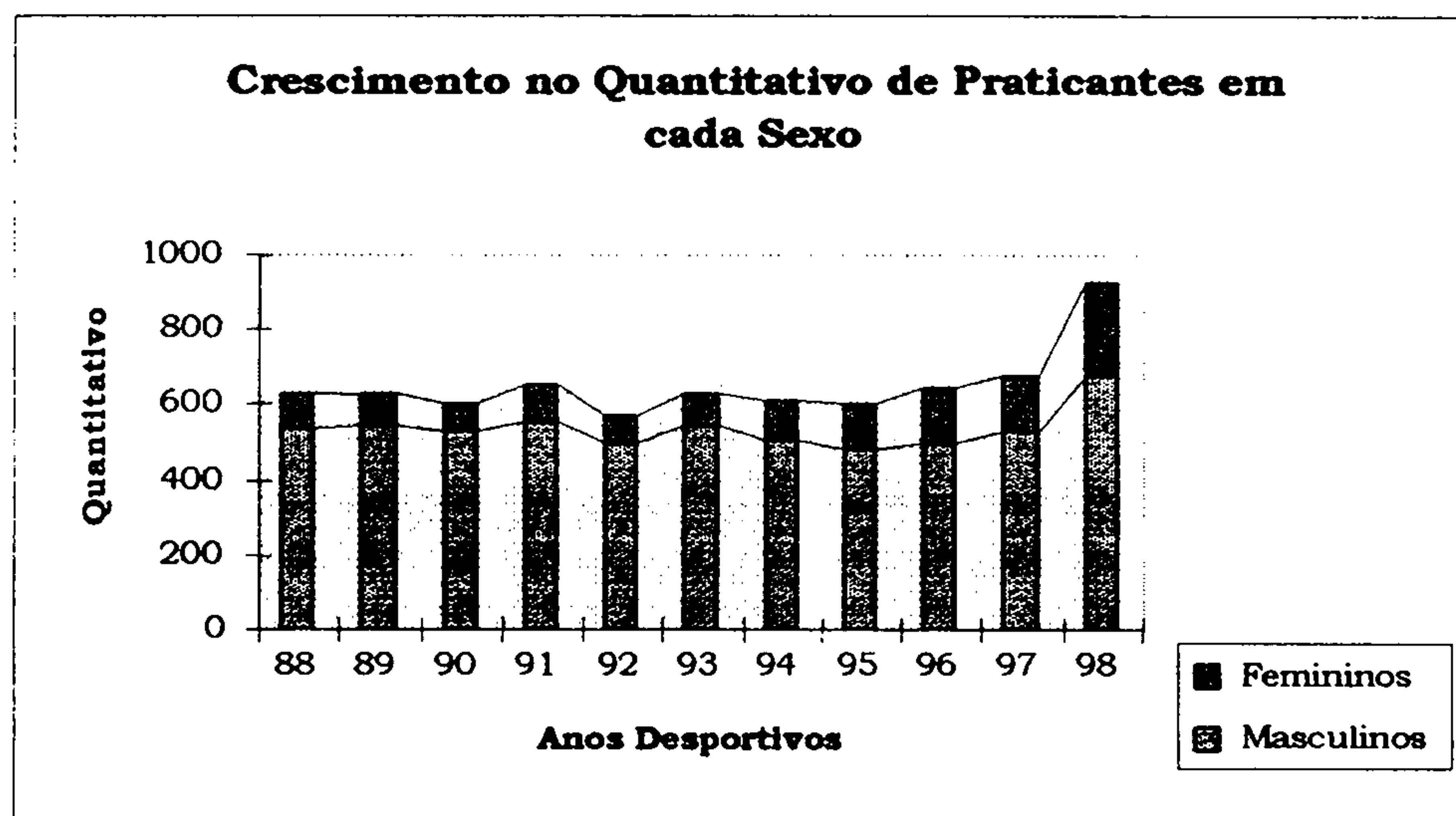
**Praticantes por Região em 1997/98**

Regiões	Escalões Etários						Total		
	Até Jun		Jun		Sen		M	F	Tot
	M	F	M	F	M	F			
Norte	95	64	60	19	169	40	324	123	447
Sul	133	44	69	34	118	46	320	124	444
Insular	0	0	0	0	12	0	12	0	12
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>108</b>	<b>129</b>	<b>53</b>	<b>299</b>	<b>86</b>	<b>656</b>	<b>247</b>	<b>903</b>

**2. CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PRATICANTES**

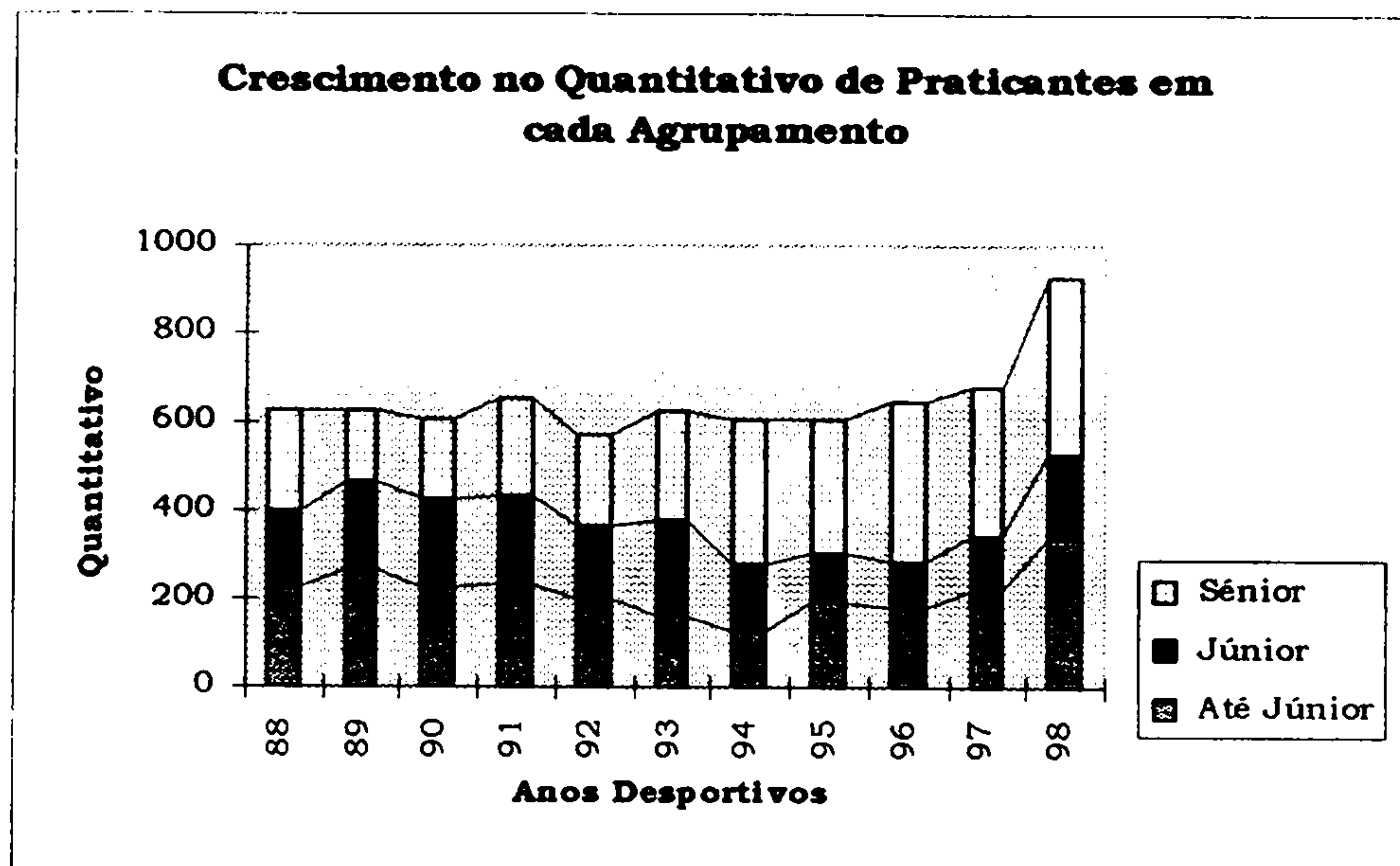
**2.1. POR SEXO**

	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98
<b>Masculinos</b>	535	547	531	556	496	544	508	476	493	528	677
<b>Femininos</b>	90	77	75	99	75	86	101	128	152	153	247



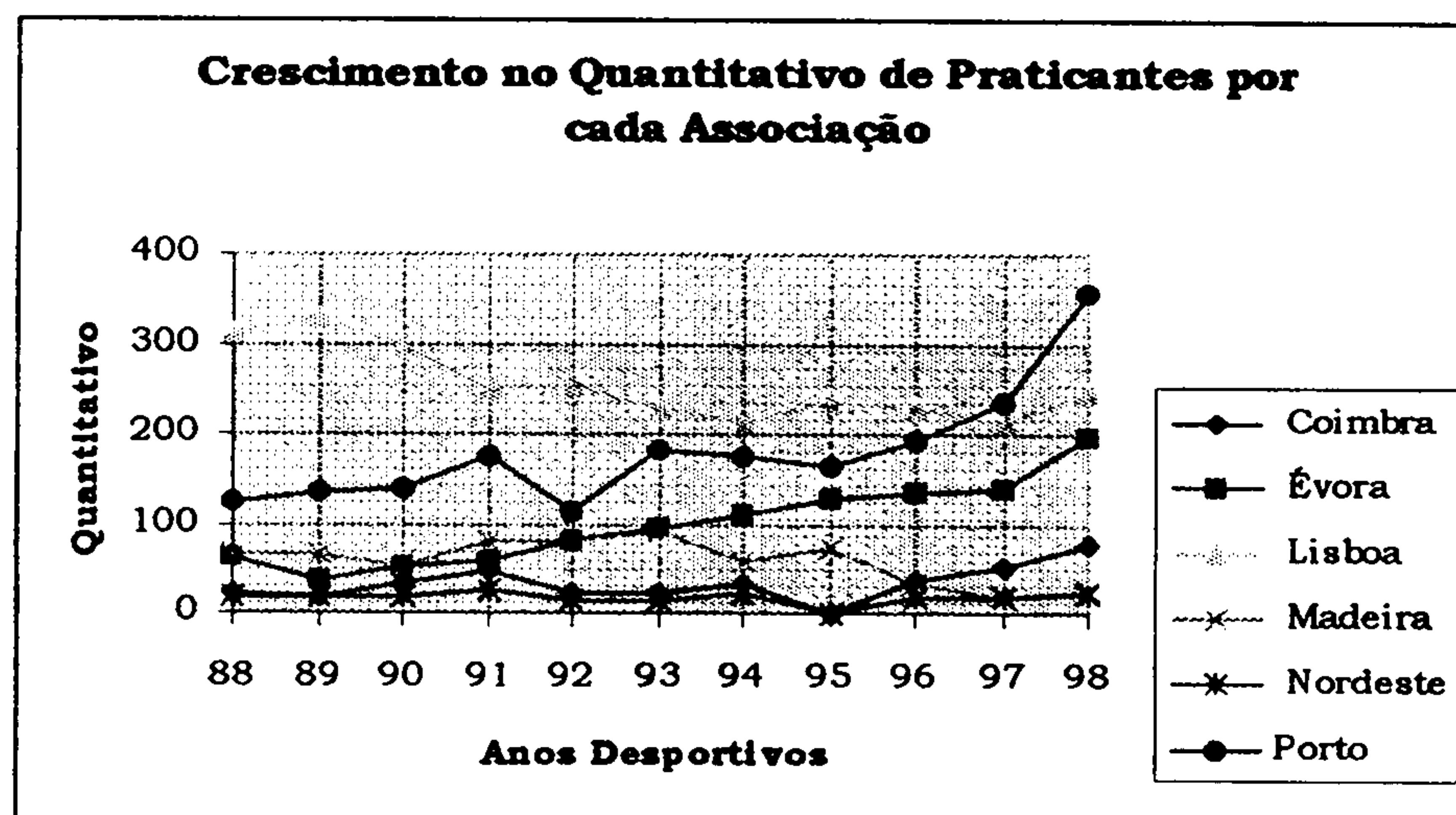
**2.2. POR CATEGORIA**

Ano	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98
<b>Até Júnior</b>	230	265	224	232	202	159	130	195	179	220	336
<b>Júnior</b>	169	199	200	203	162	224	148	114	106	126	182
<b>Sénior</b>	226	160	182	220	207	247	331	295	360	335	385

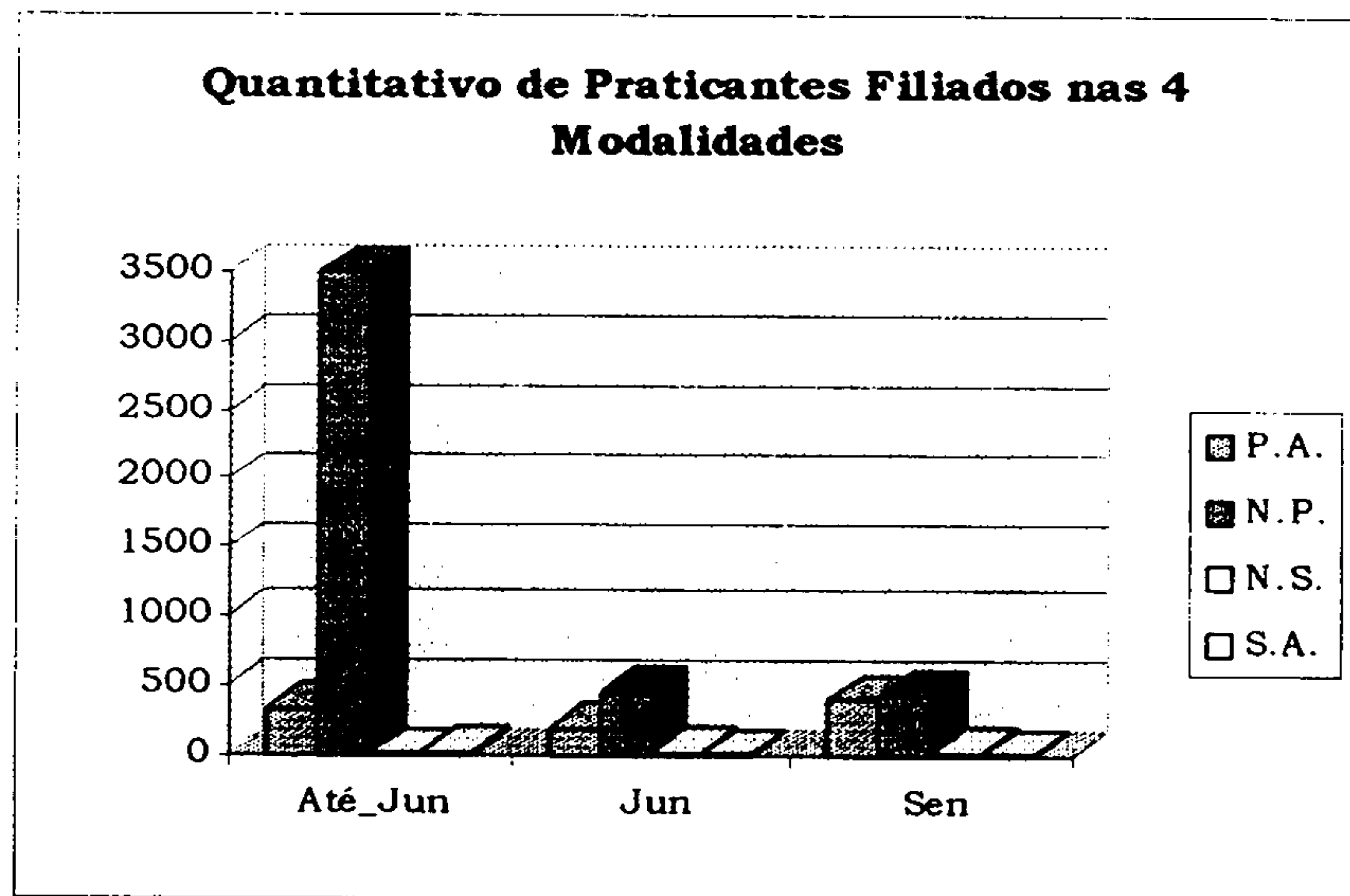
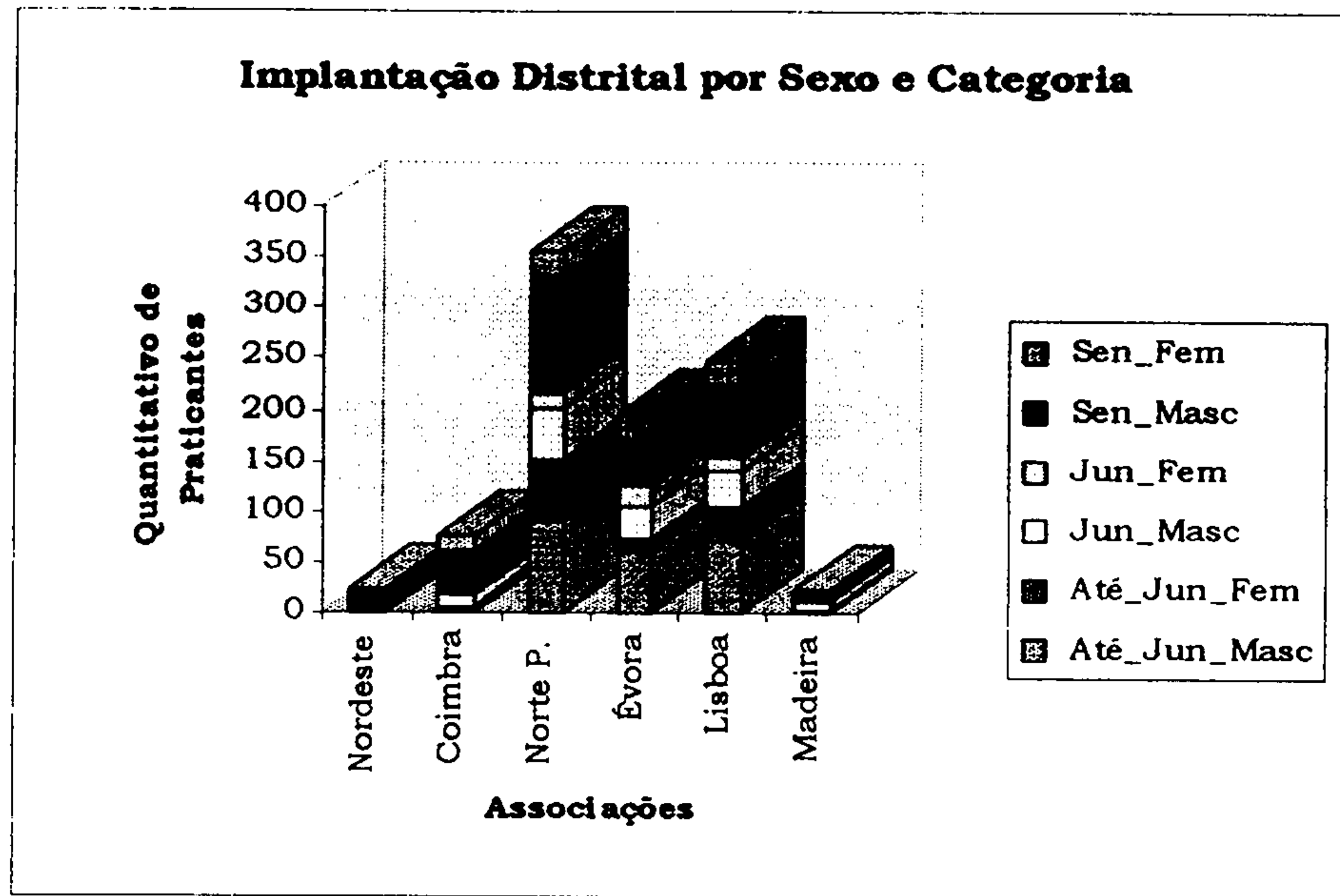


### 2.3. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL

Ano	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98
<b>Coimbra</b>	23	17	34	47	22	22	32	0	36	51	67
<b>Évora</b>	61	36	50	60	80	93	109	129	134	140	195
<b>Lisboa</b>	314	326	298	252	253	229	213	238	230	214	249
<b>Madeira</b>	67	64	52	80	79	91	59	73	33	18	12
<b>Nordeste</b>	20	20	20	27	14	15	22	0	20	20	22
<b>Norte</b>	125	135	138	175	113	180	174	164	192	238	359

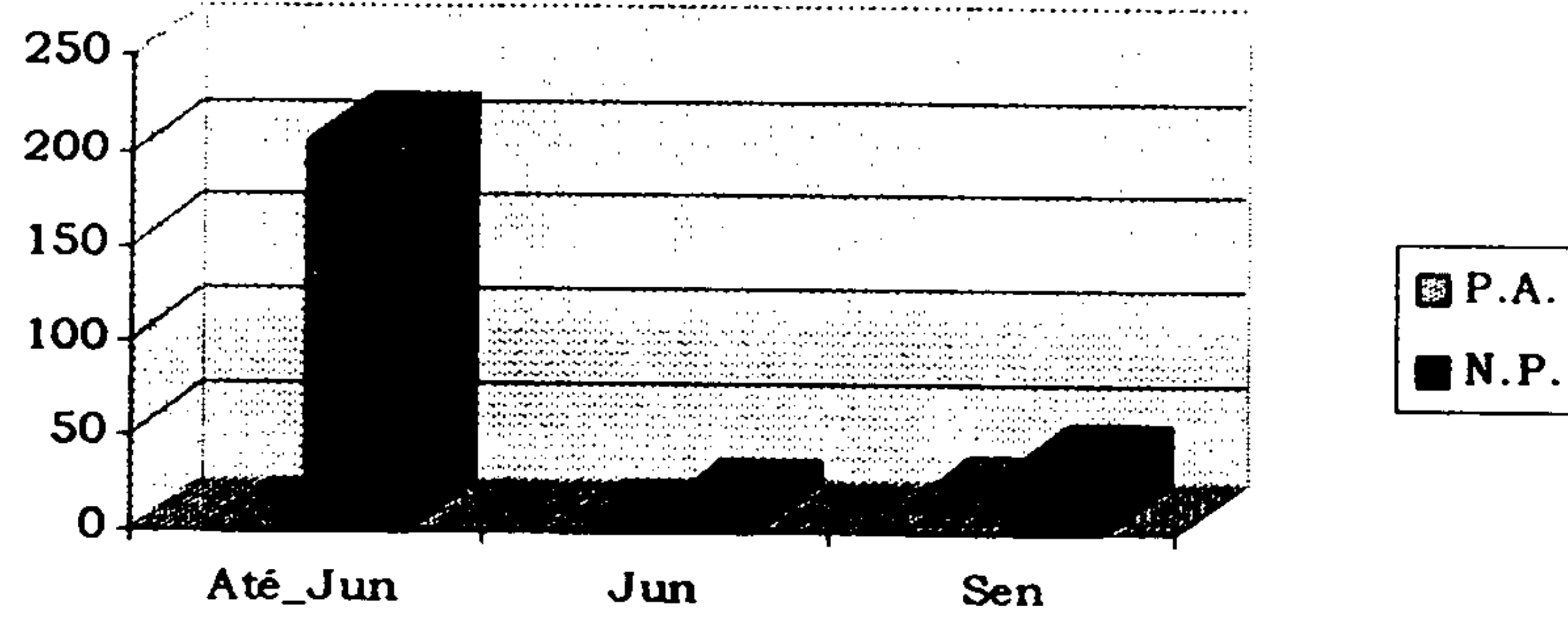


### 3. IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE

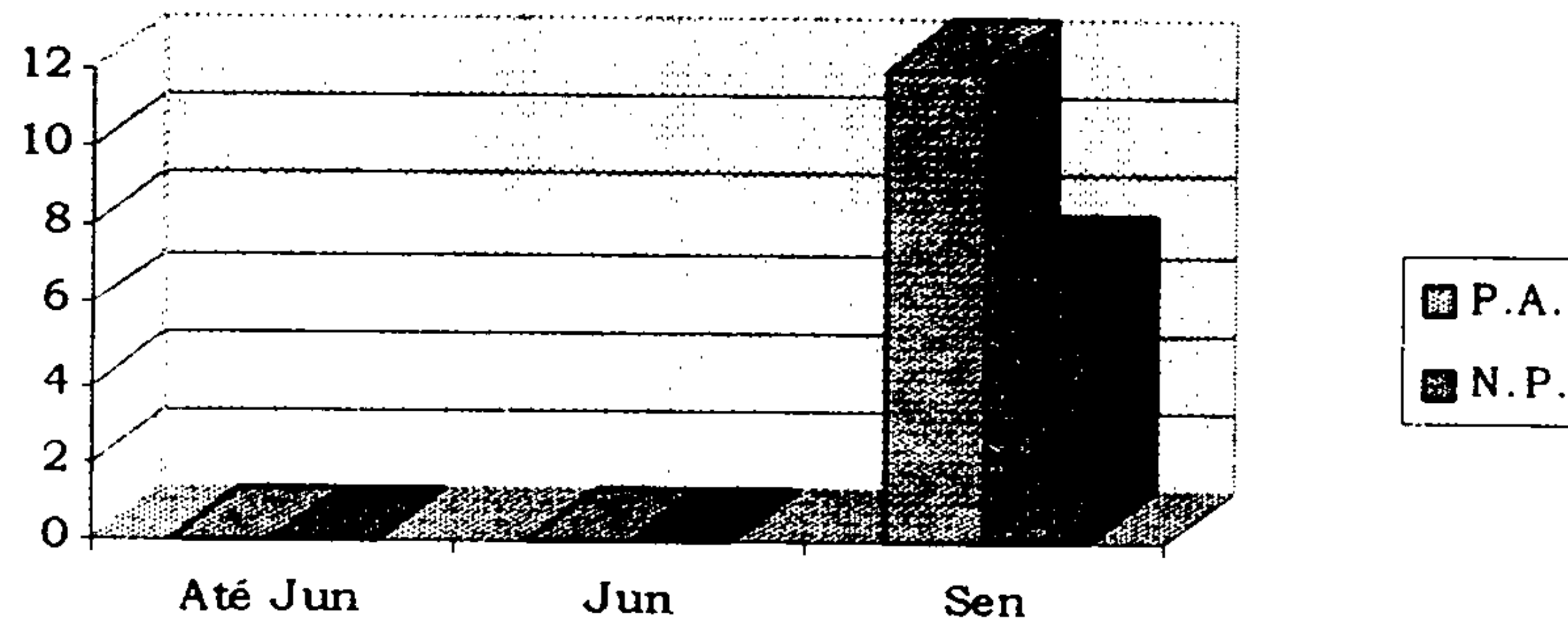


#### 3.1. ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DA MADEIRA E CLUBES FILIADOS

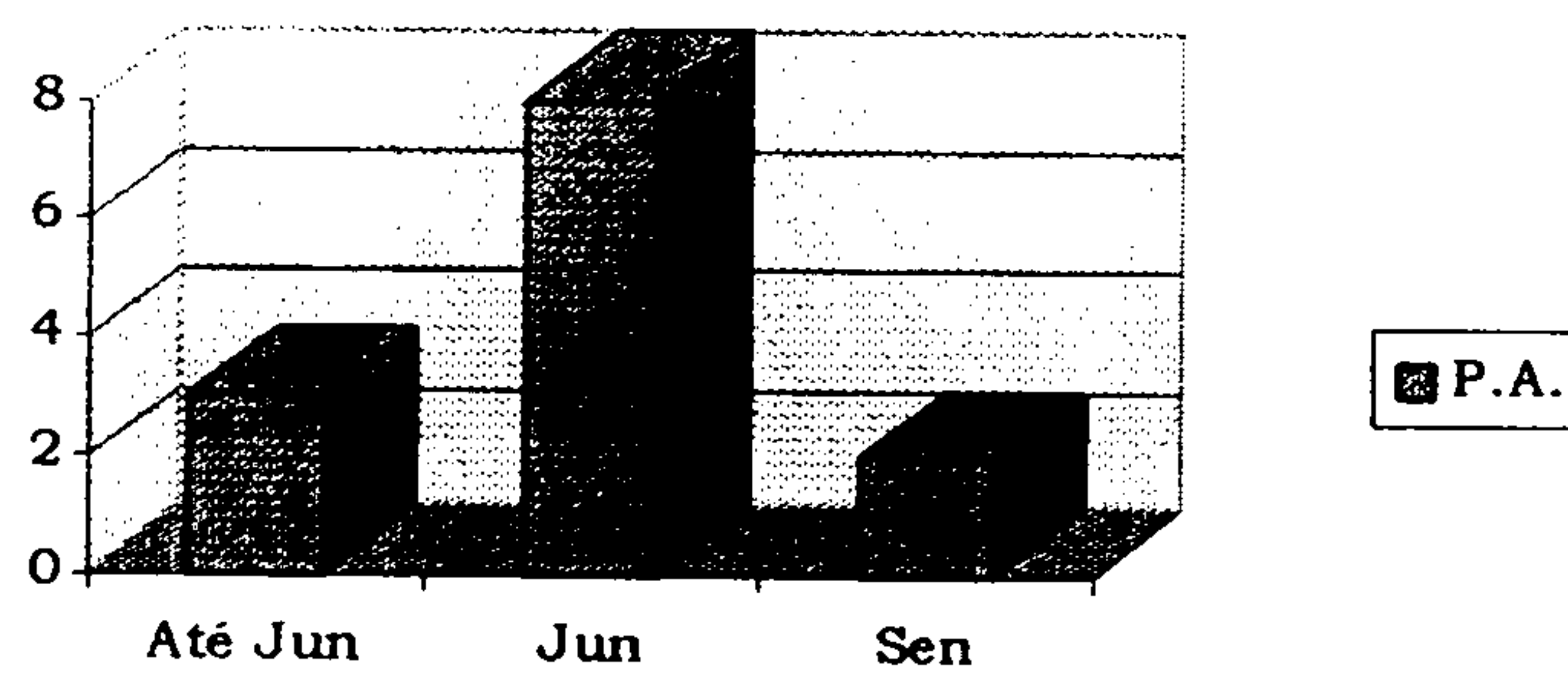
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento na Associação de Desportos da Madeira**



**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Clube Desportivo Aquático**

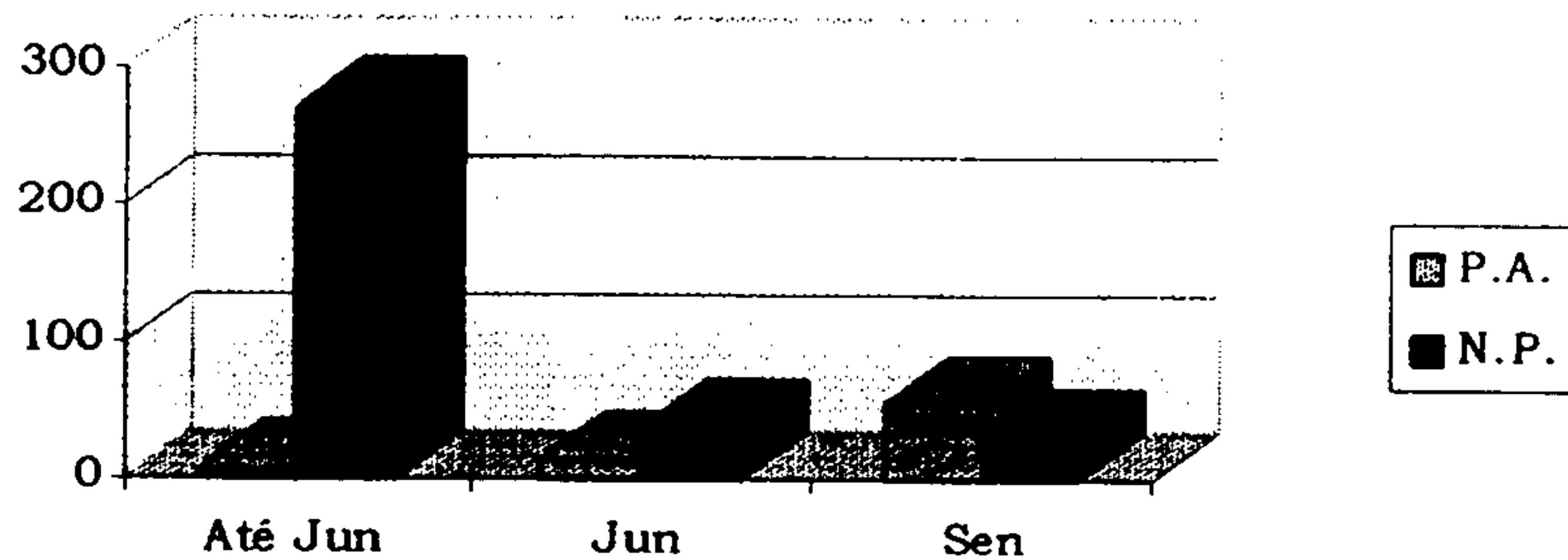


**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Centro C. e Desportivo Luís de Camões**

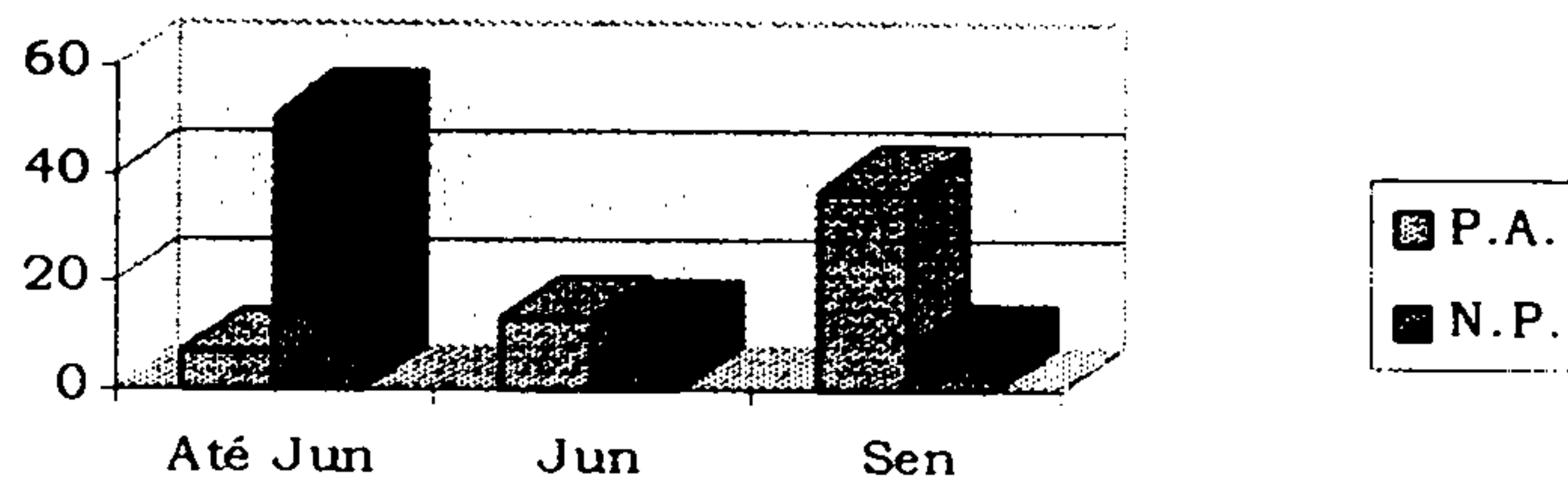


**3.2. ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE COIMBRA E CLUBES FILIADOS**

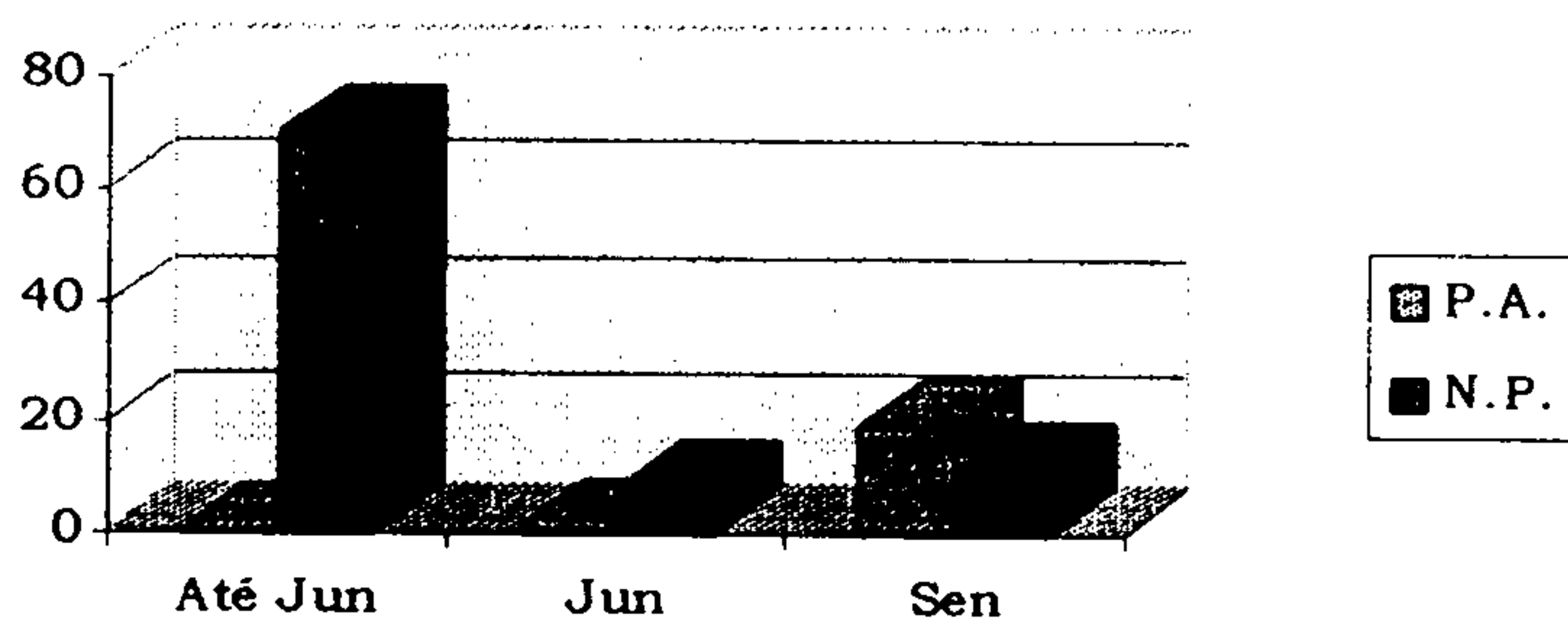
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento na Associação de Natação de Coimbra**



**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento na Associação Académica de Coimbra**

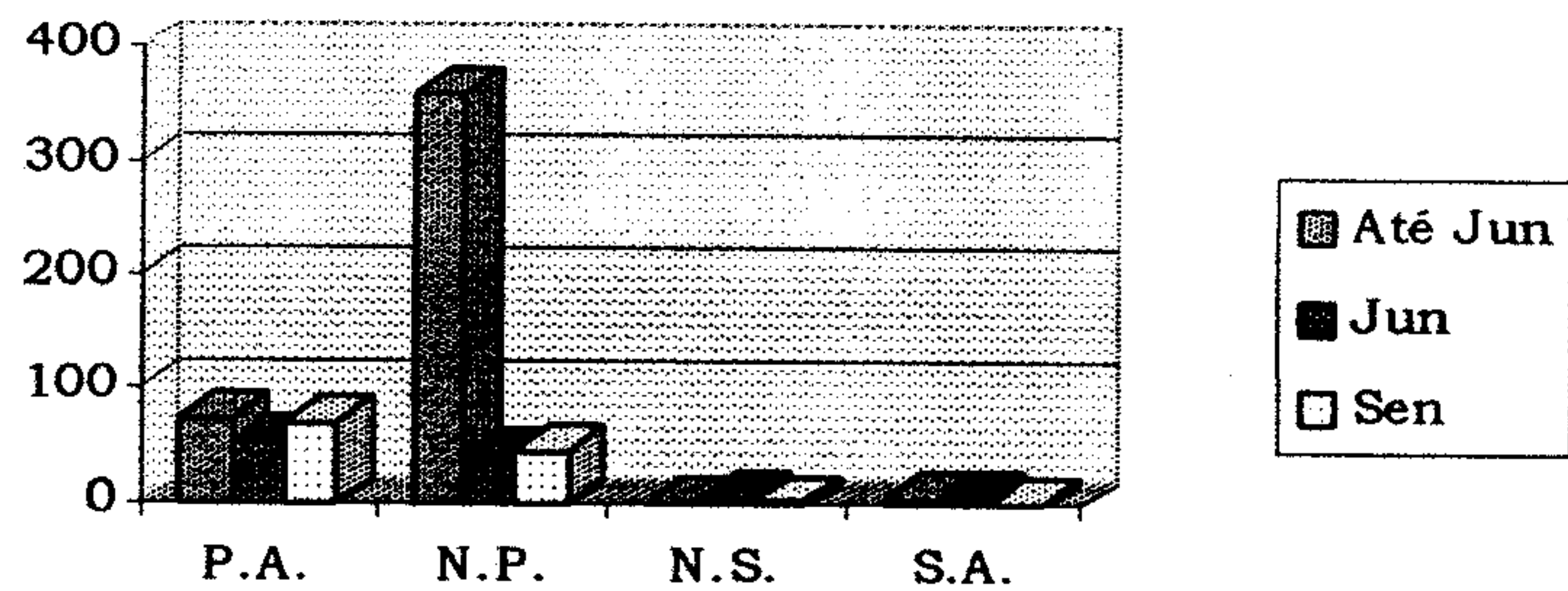


**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Clube Náutico Académico**

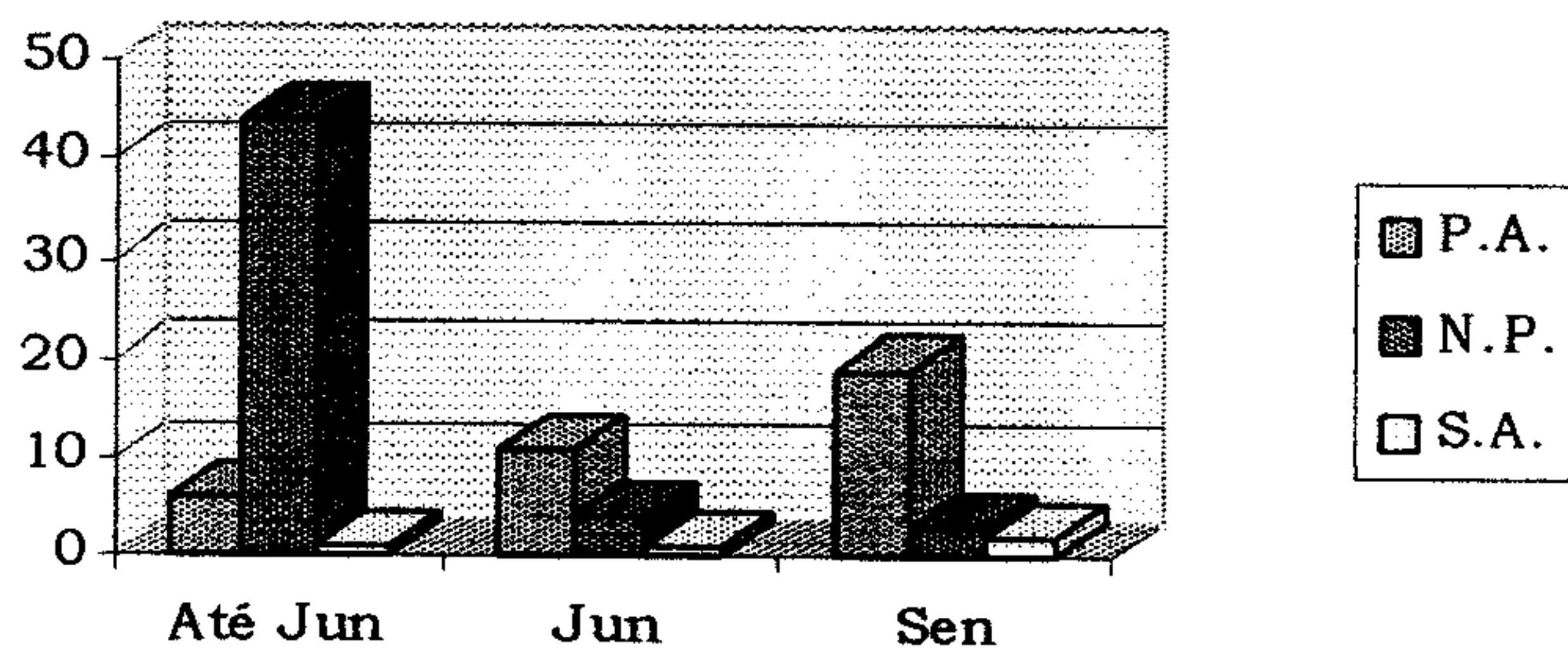


### 3.3. ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE ÉVORA E CLUBES FILIADOS

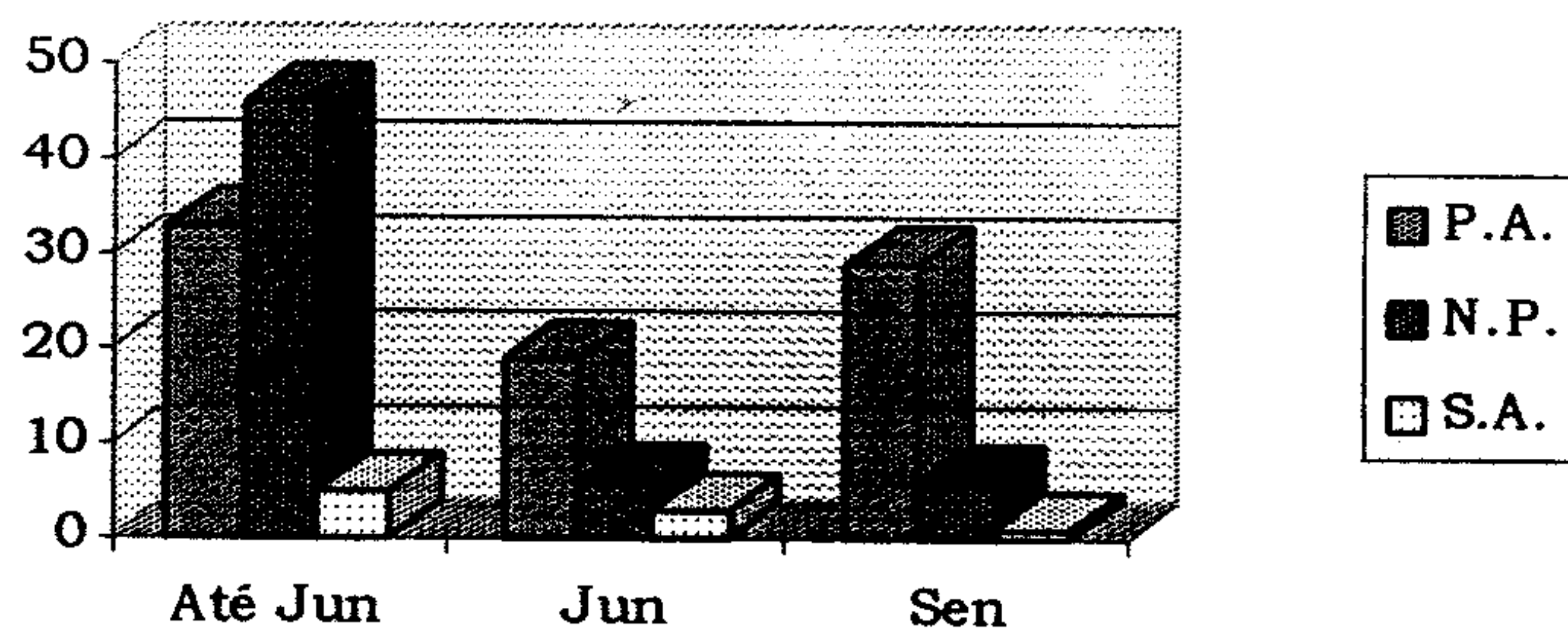
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento na Associação de Natação de Évora**



**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Aminata de Évora**

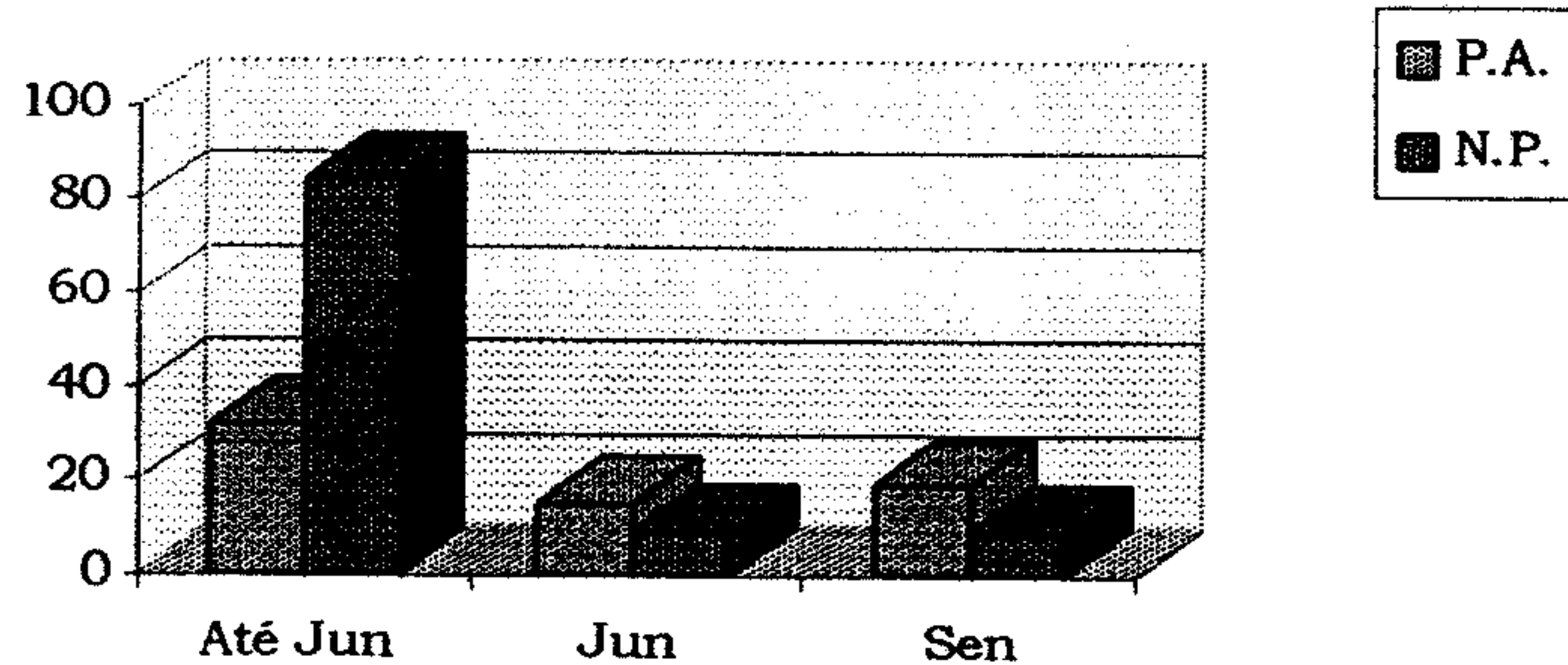


**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Louletano Desportos Clube**



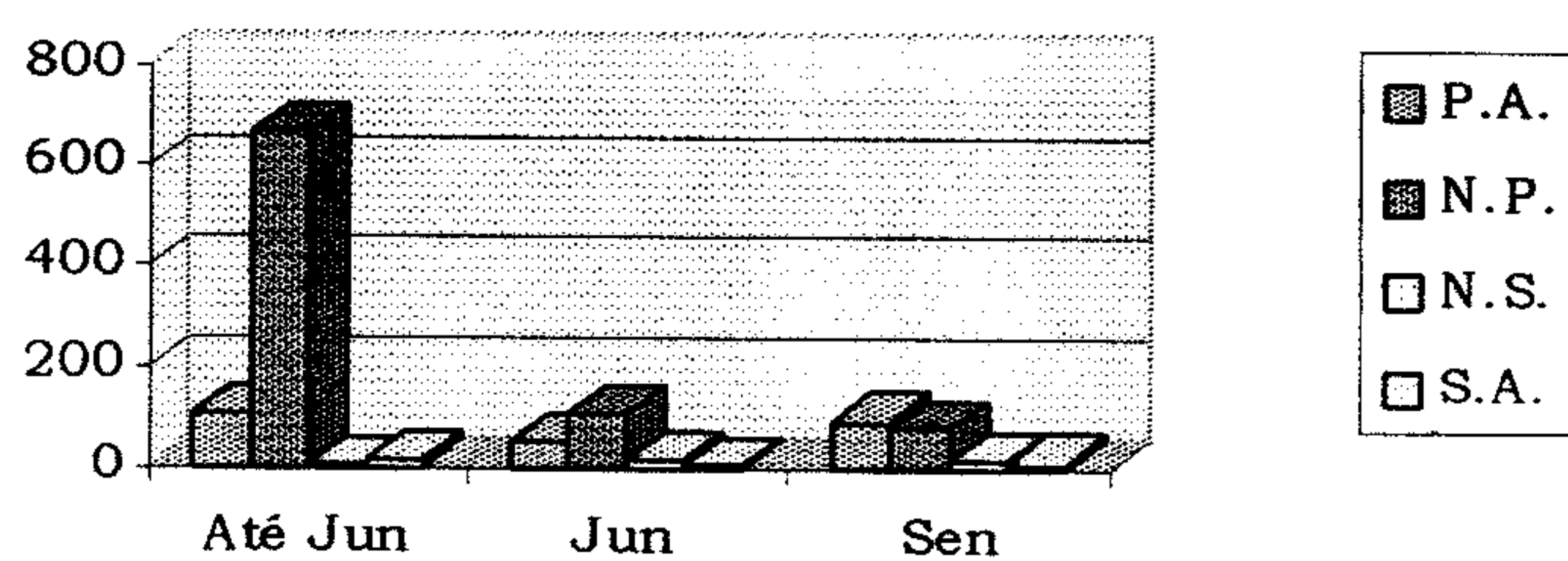


**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento na Associação de Natação de Portimão**

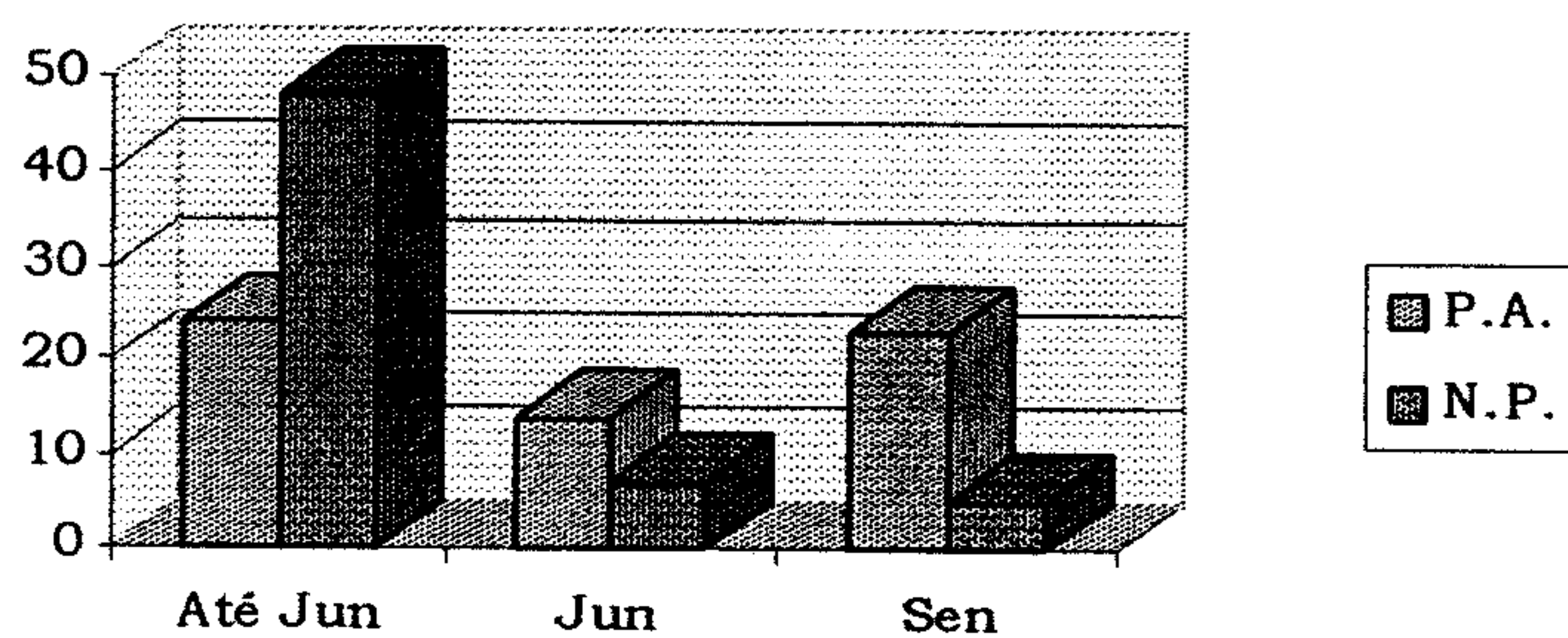


### 3.4. ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA E CLUBES FILIADOS

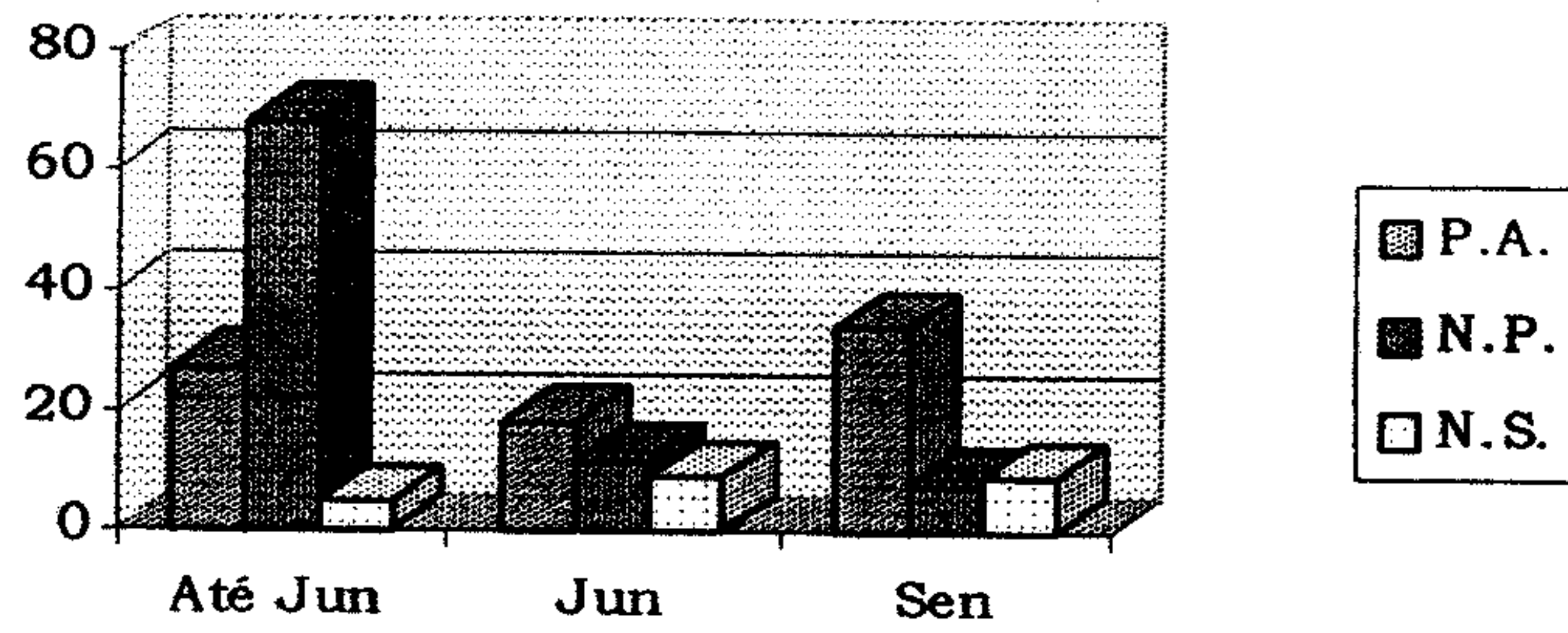
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento na Associação de Natação de Lisboa**



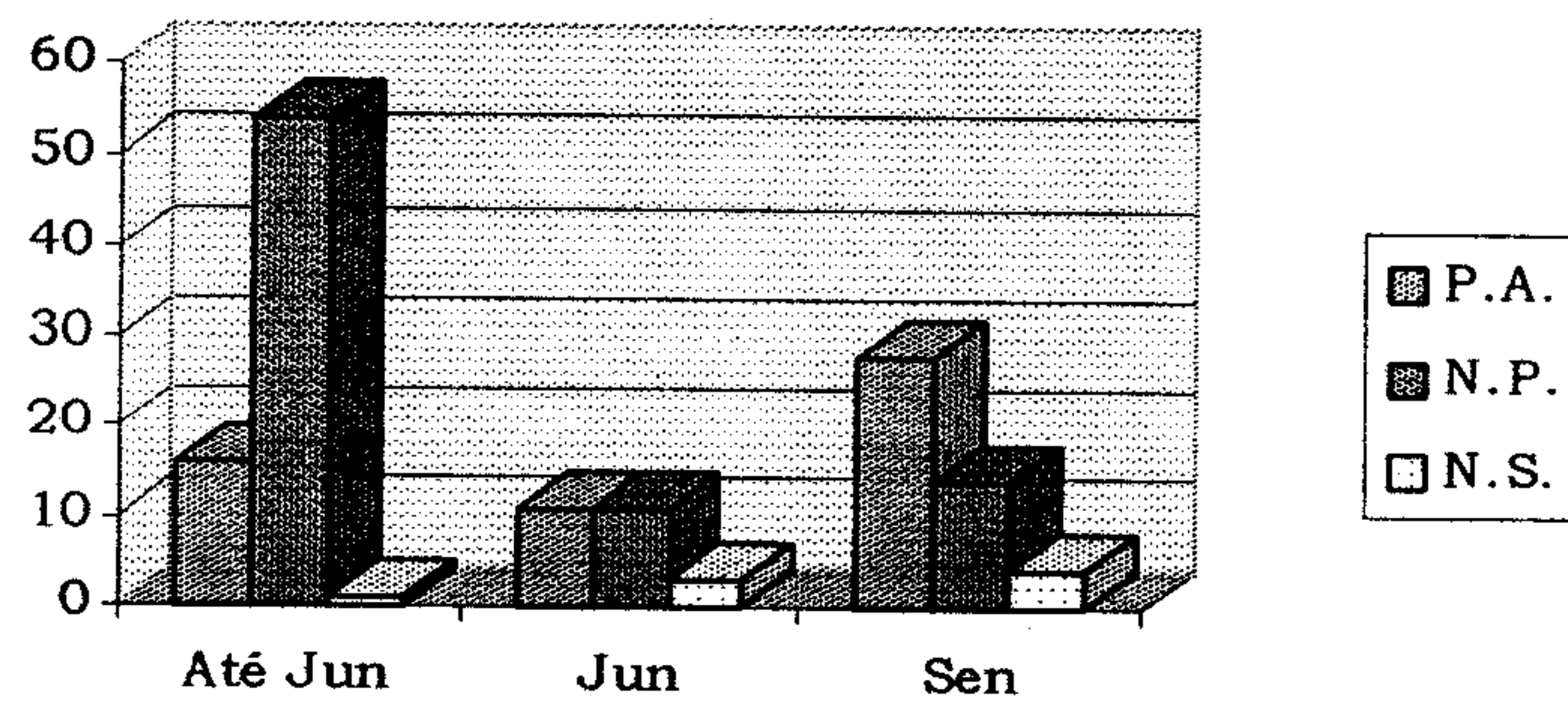
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Clube de Futebol os "Belenenses"**



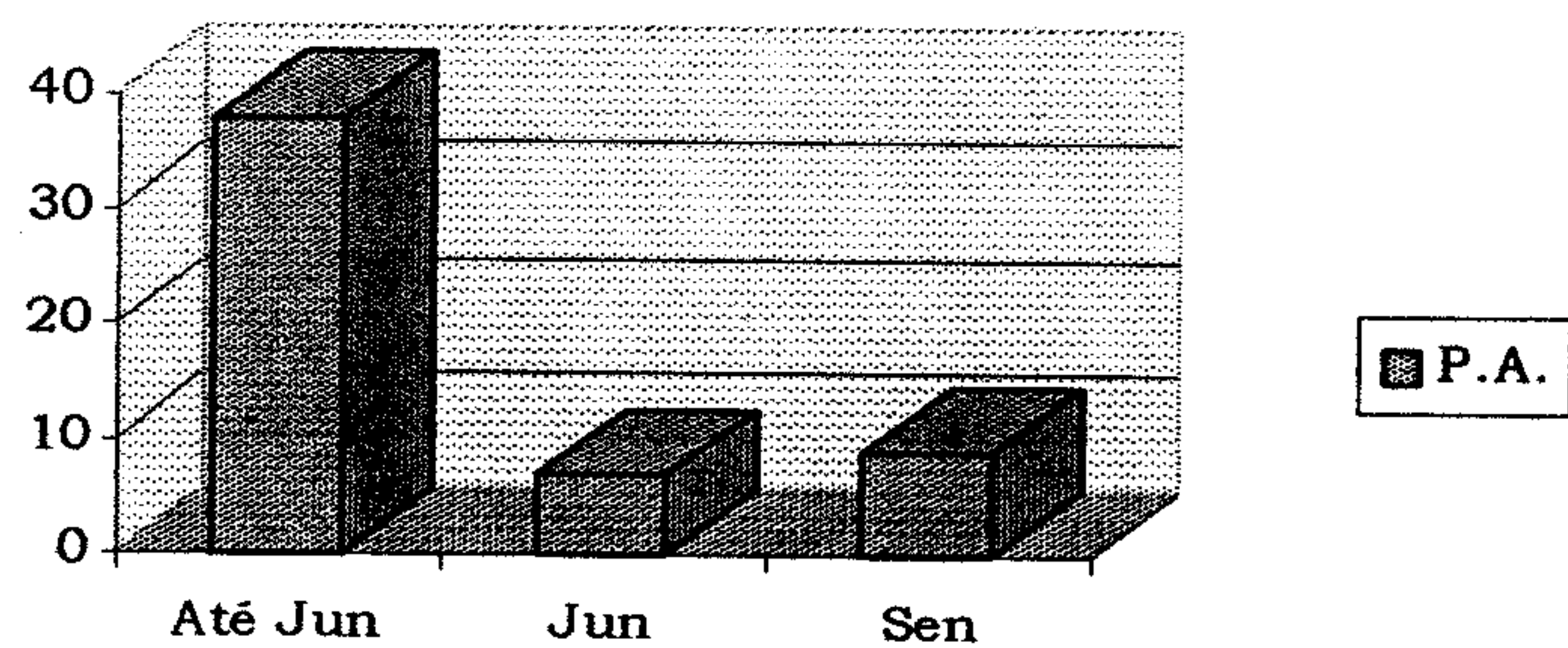
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Clube de Natação da Amadora**



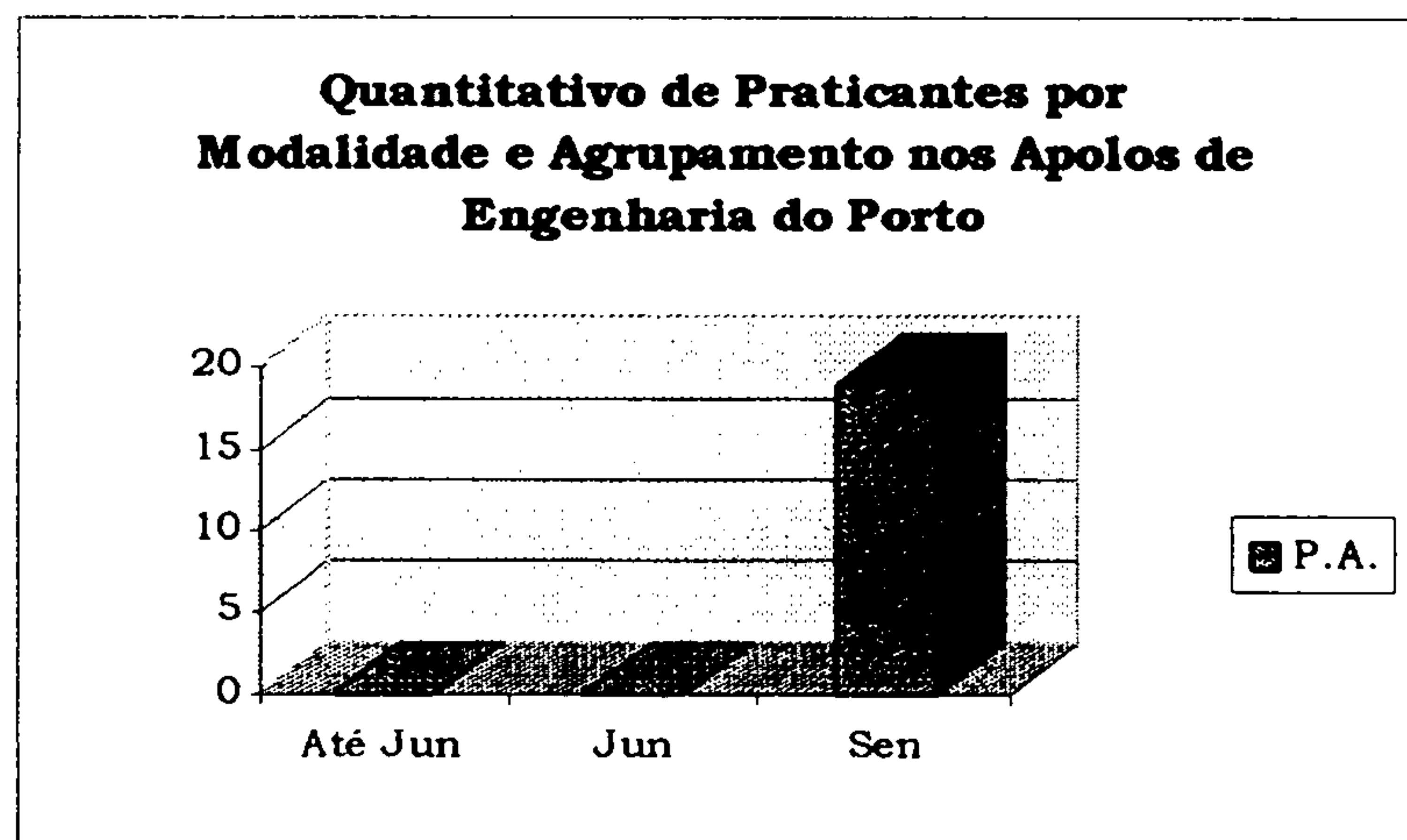
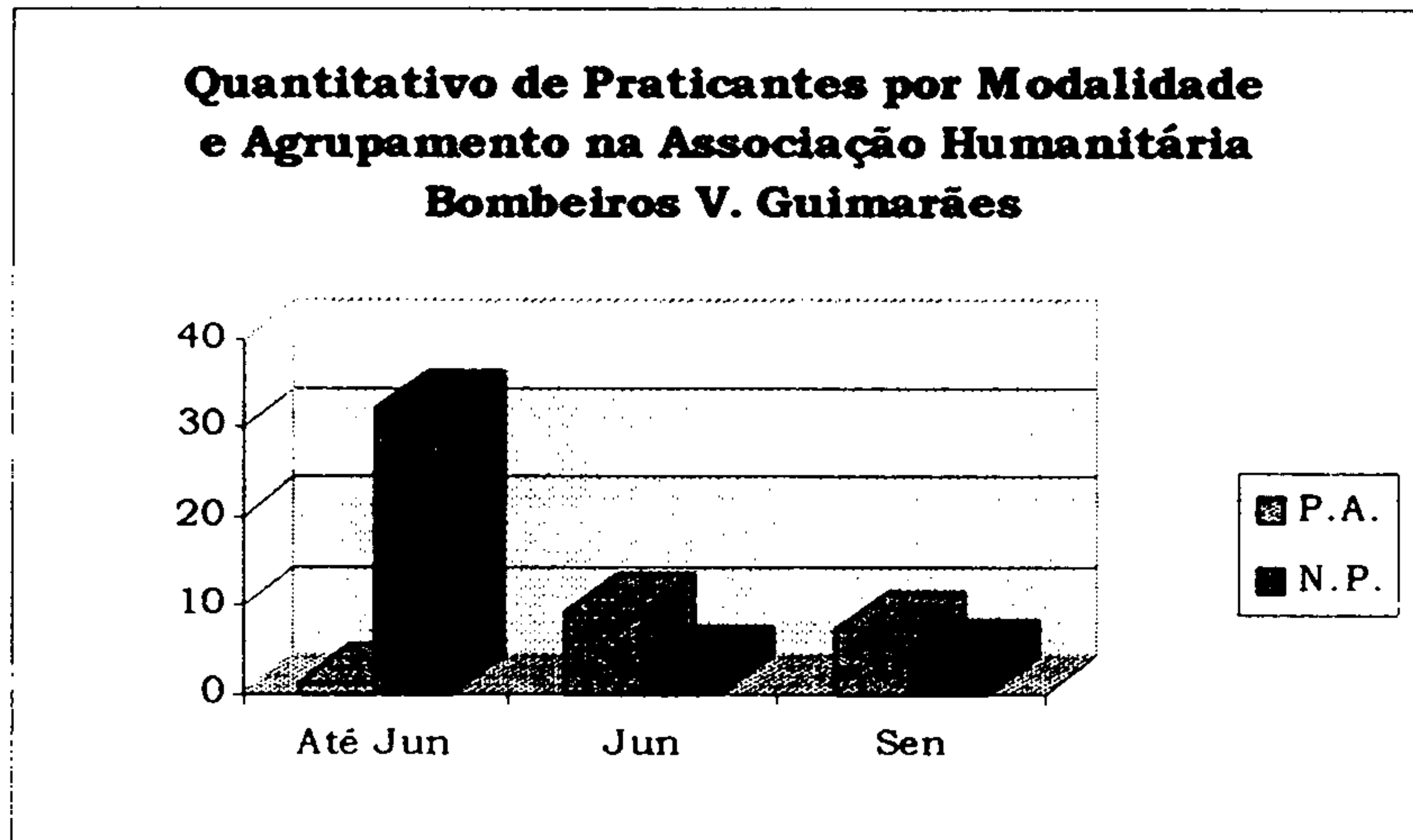
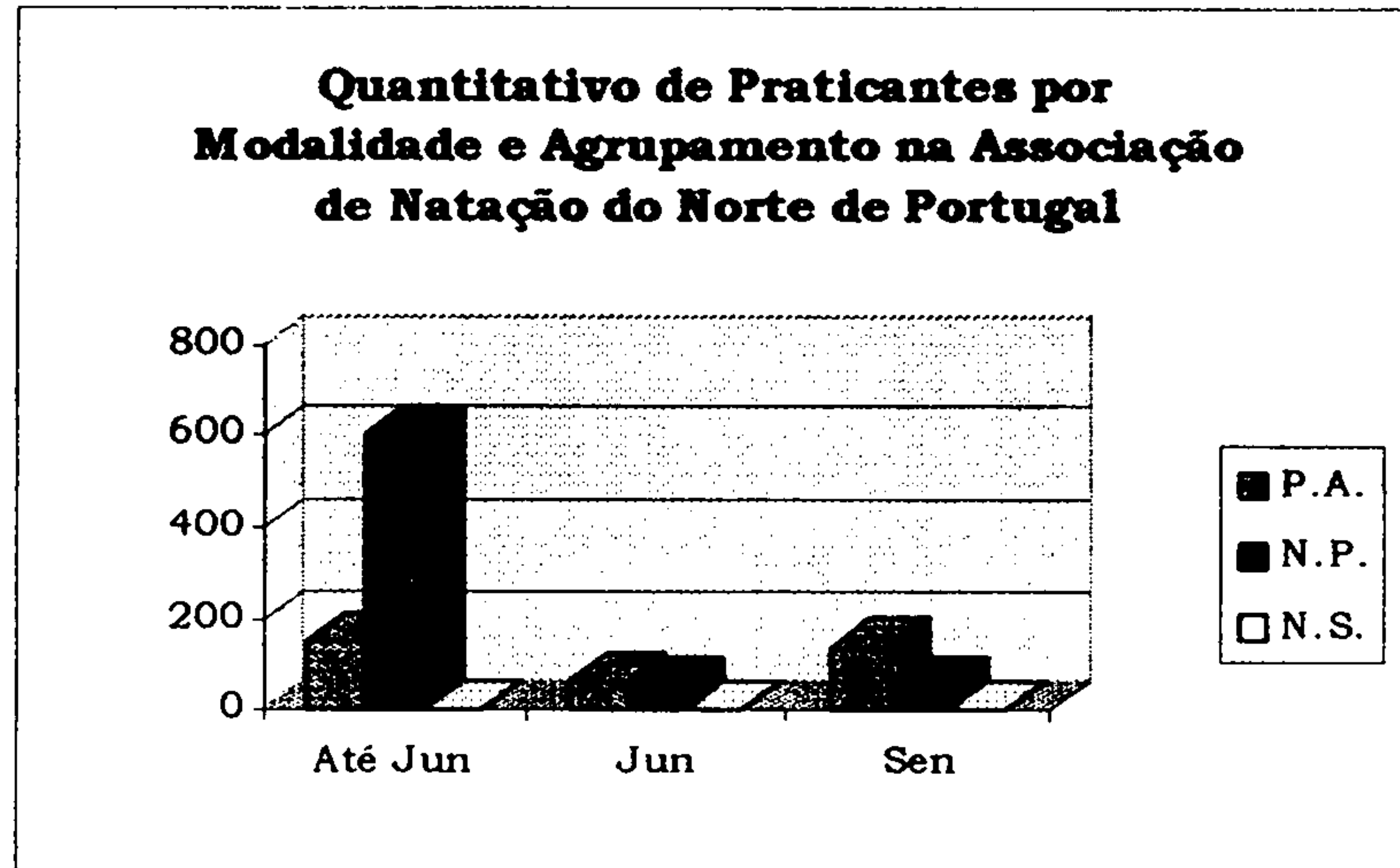
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Sport Algés e Dafundo**



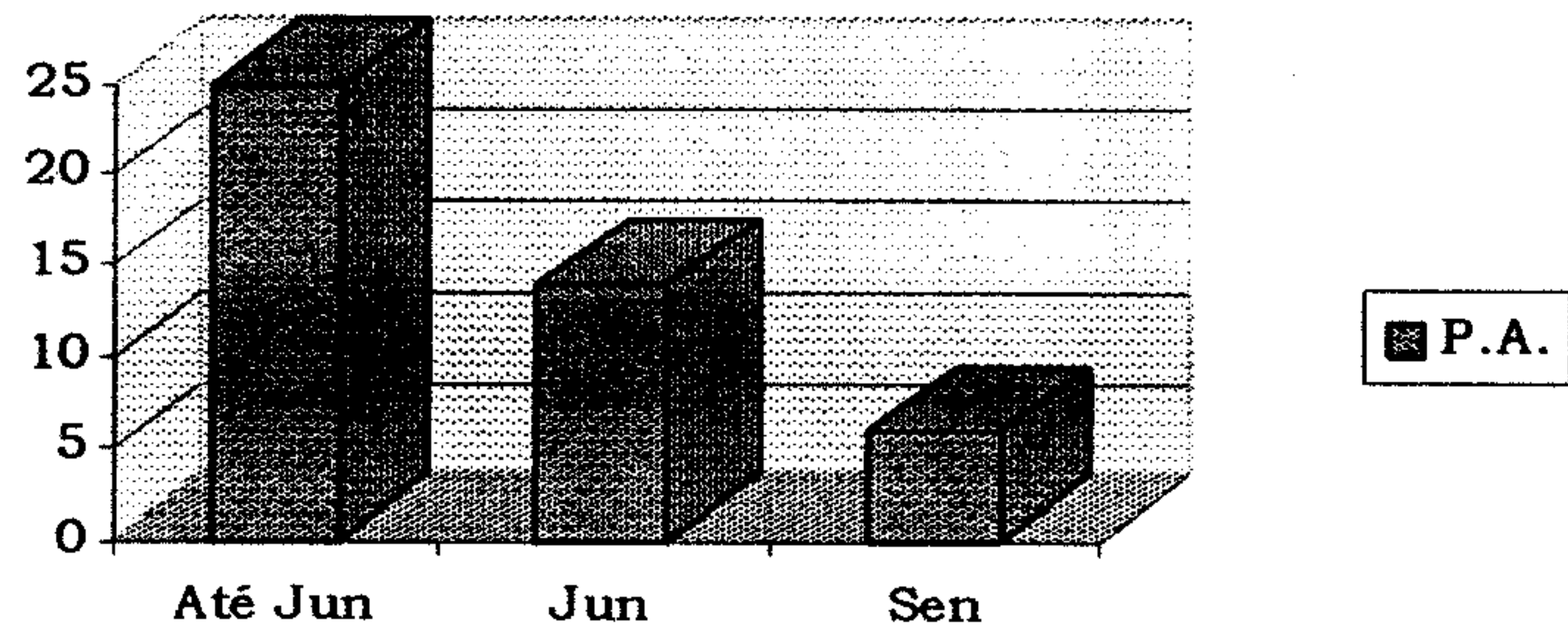
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Clube Arsenal 72**



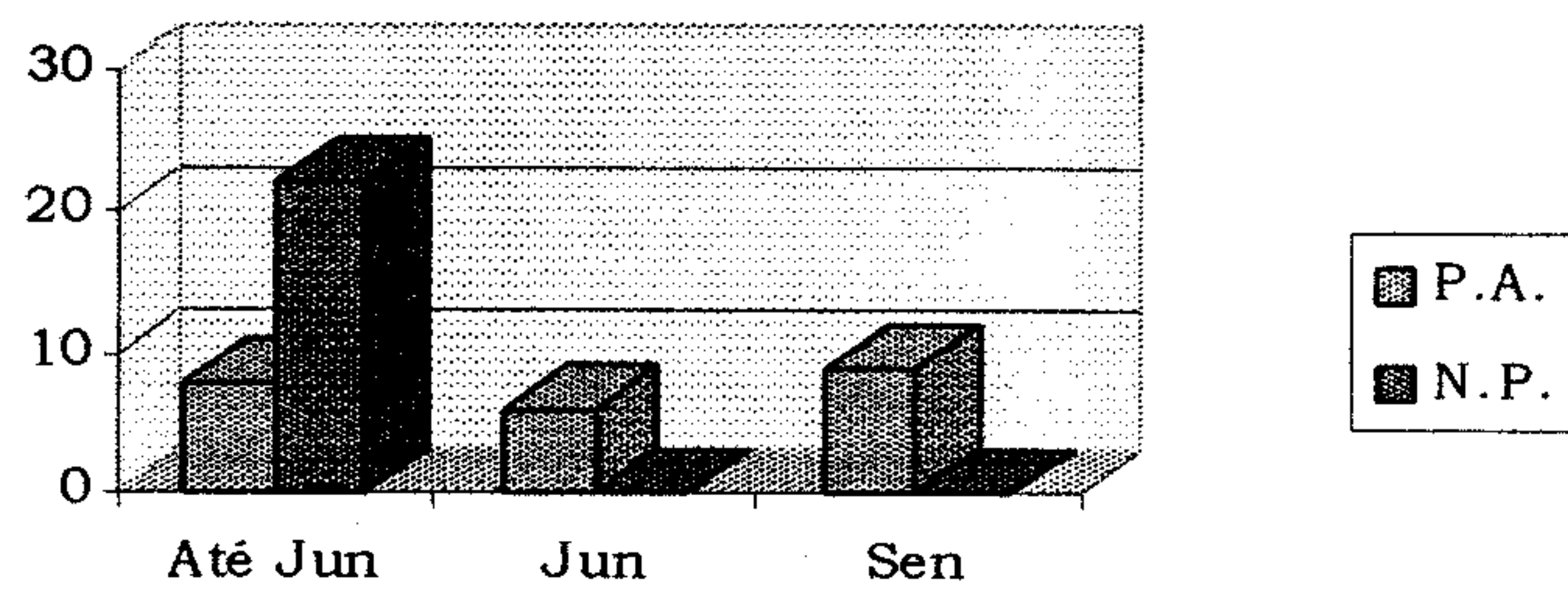
### 3.5. ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO NORTE DE PORTUGAL E CLUBES FILIADOS



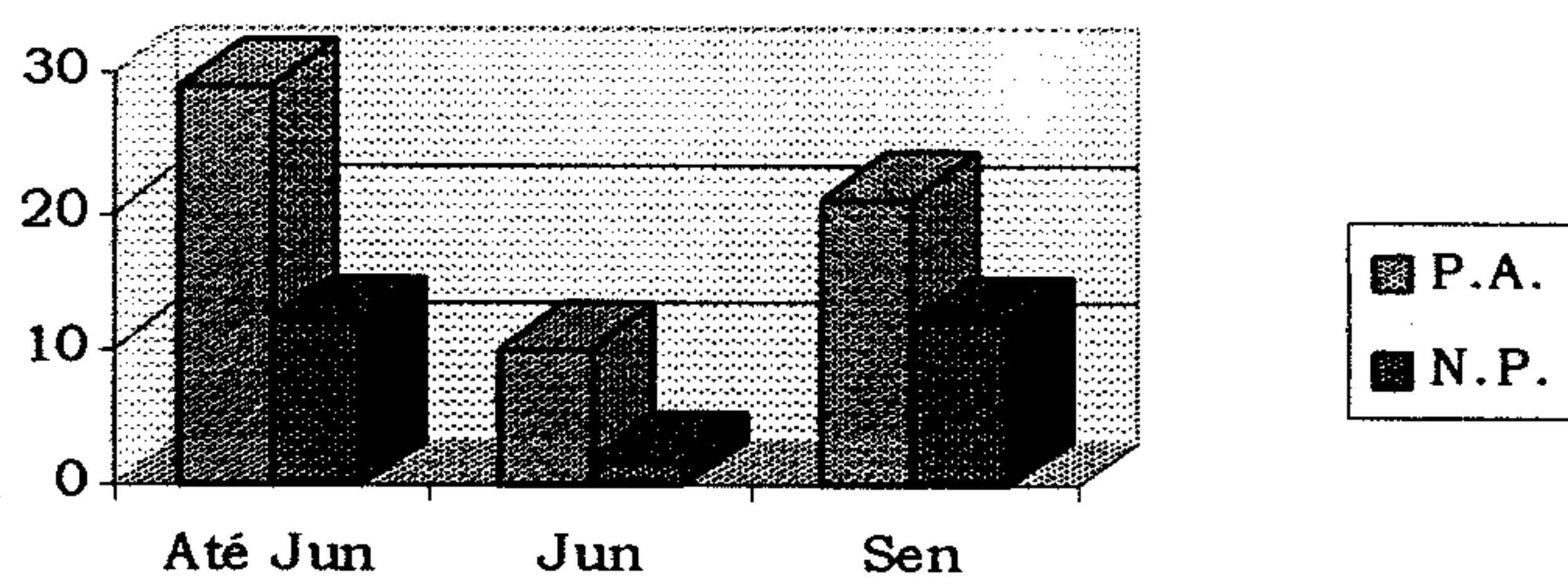
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Centro C. e Desportivo dos T. da C. M. Gondomar**

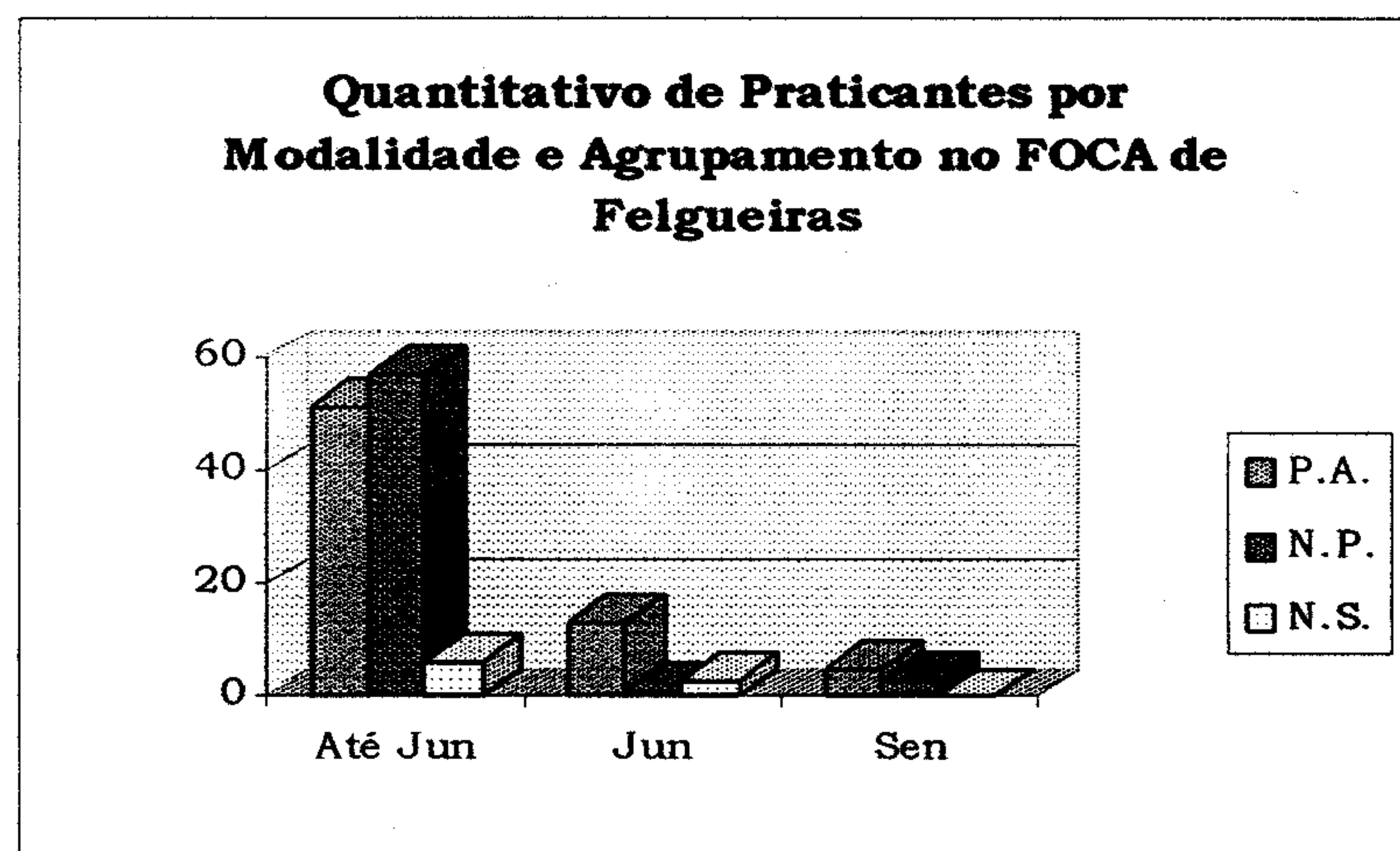
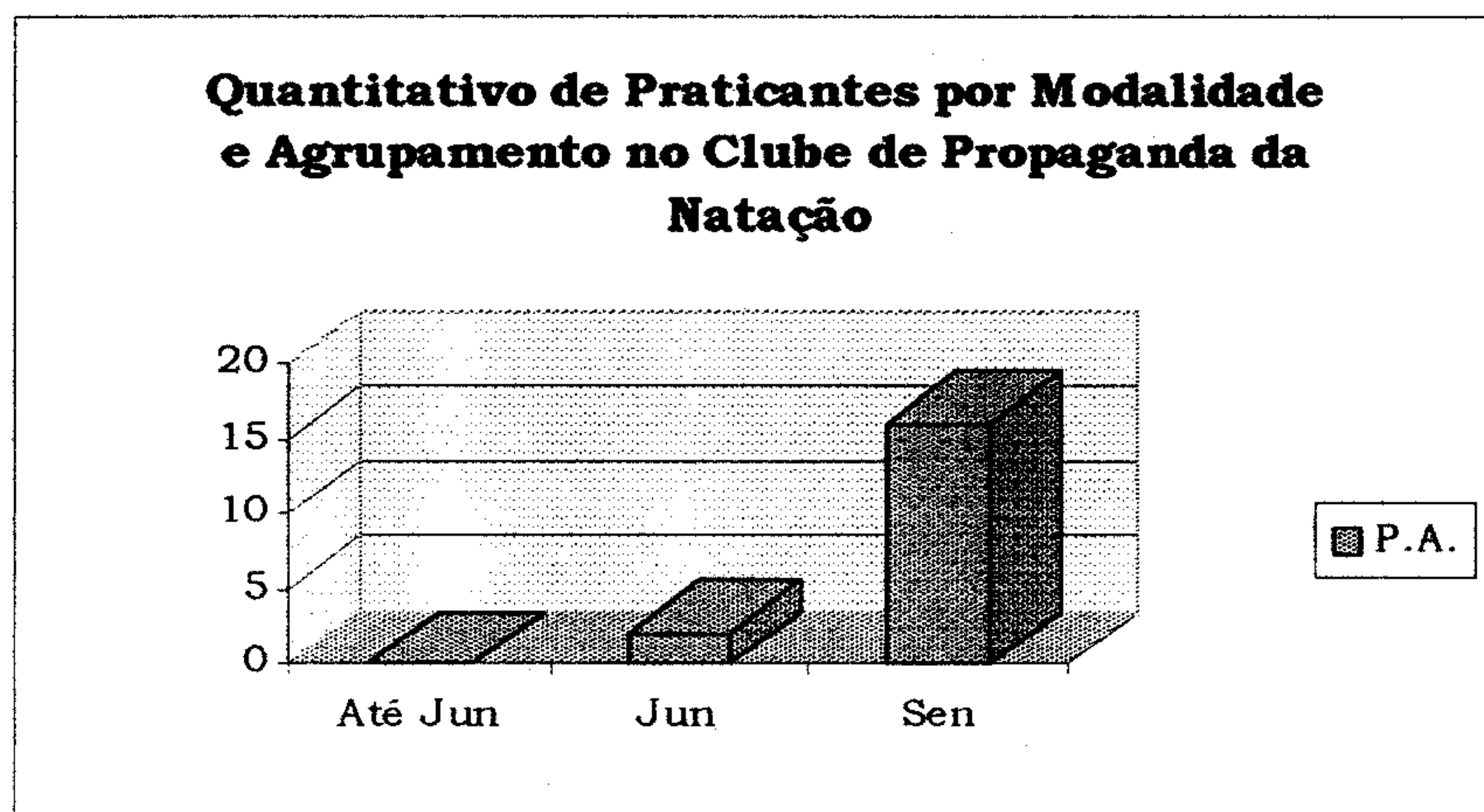
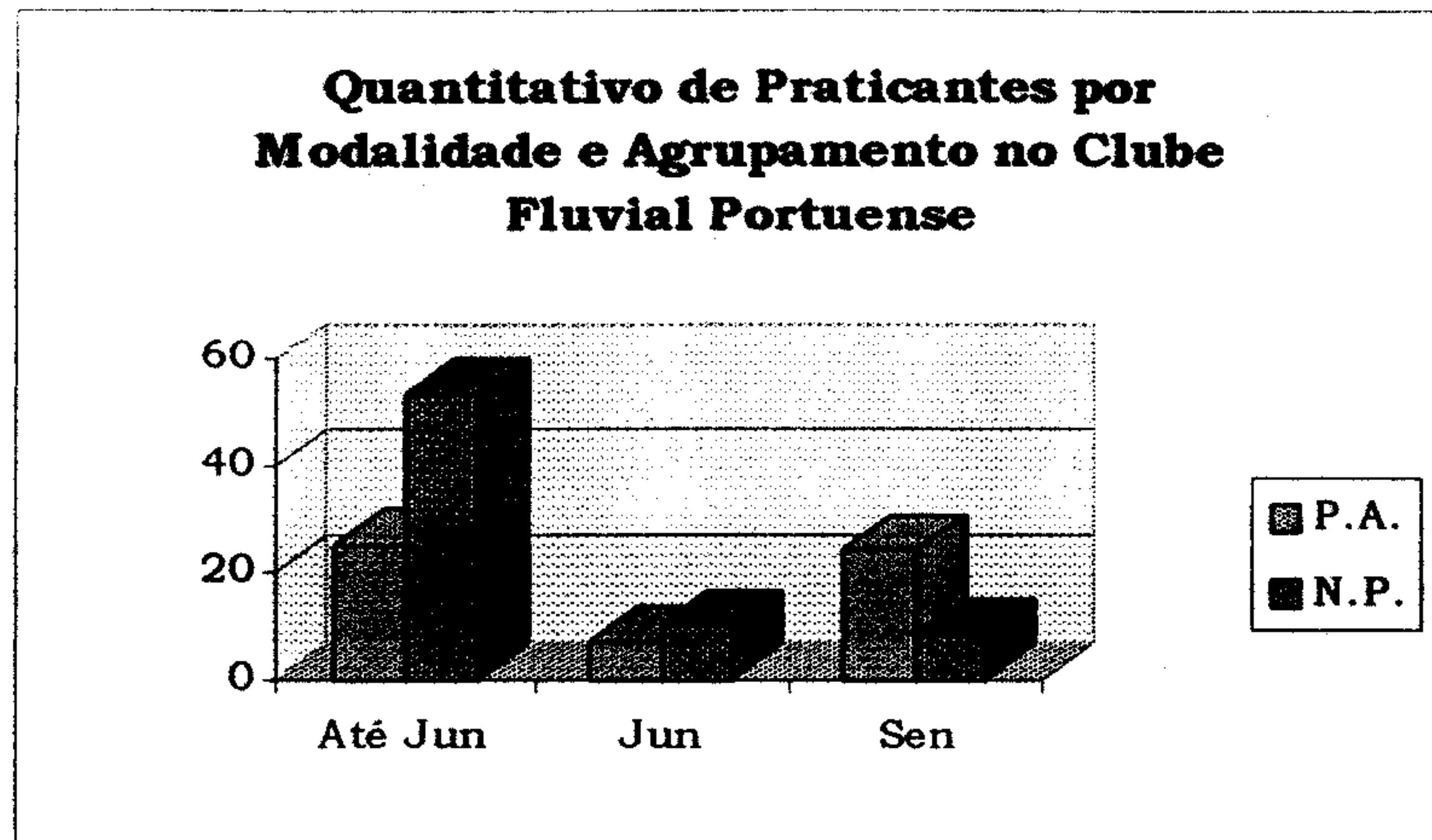


**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Centro Desportivo Penafidense**

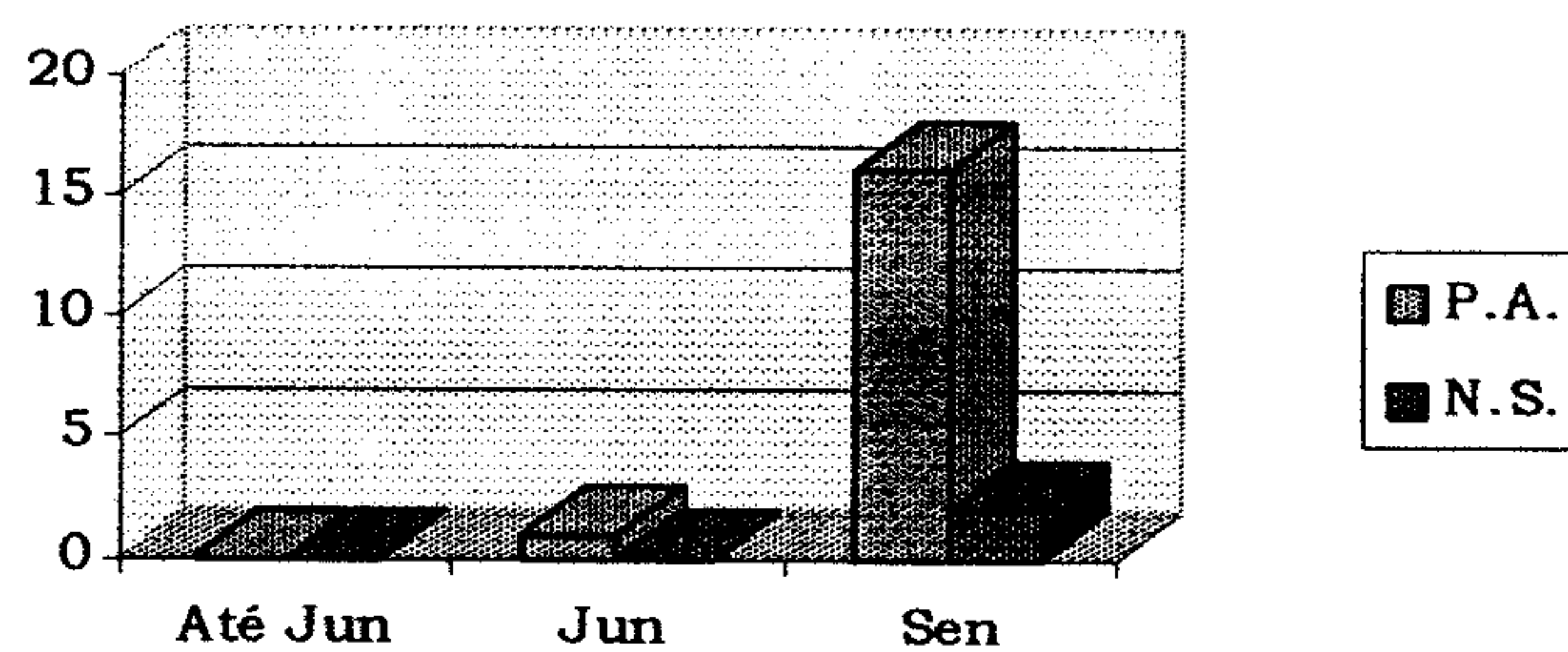


**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Centro Desportivo Universitário do Porto**

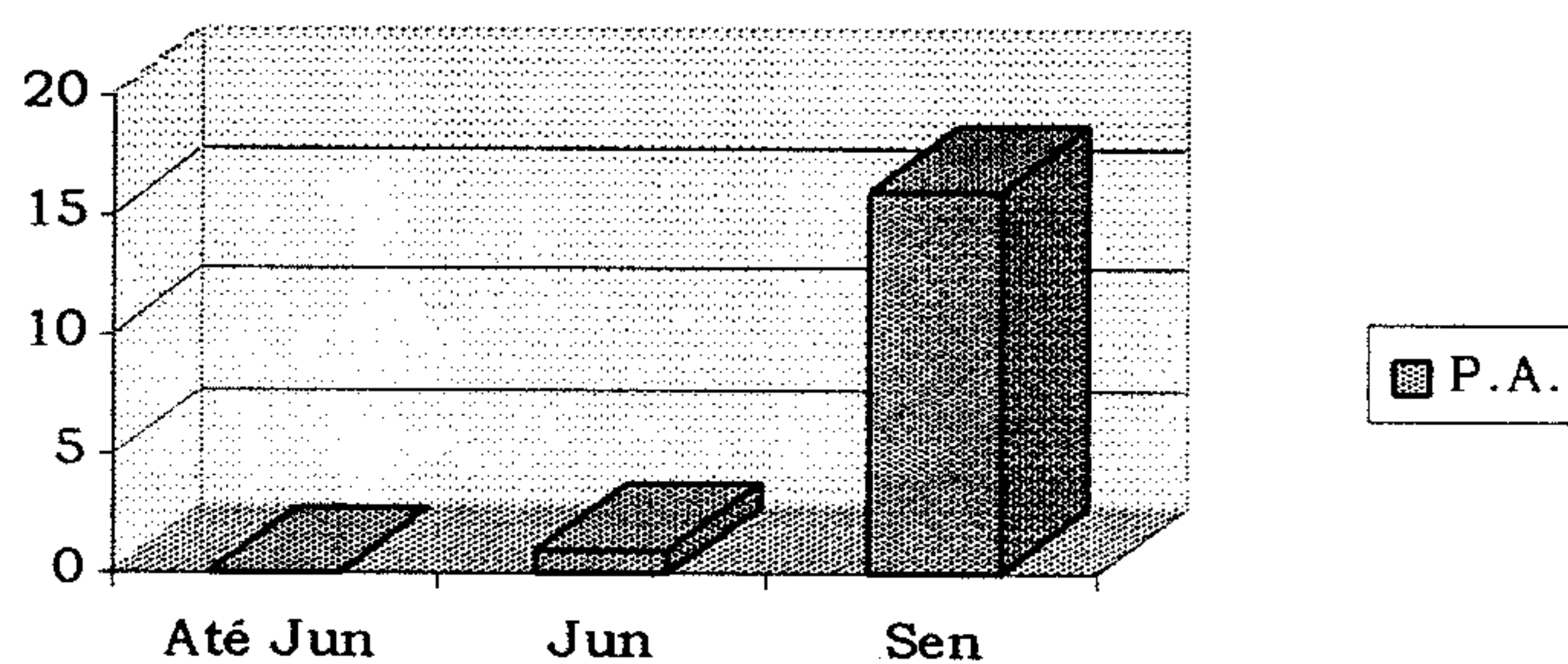




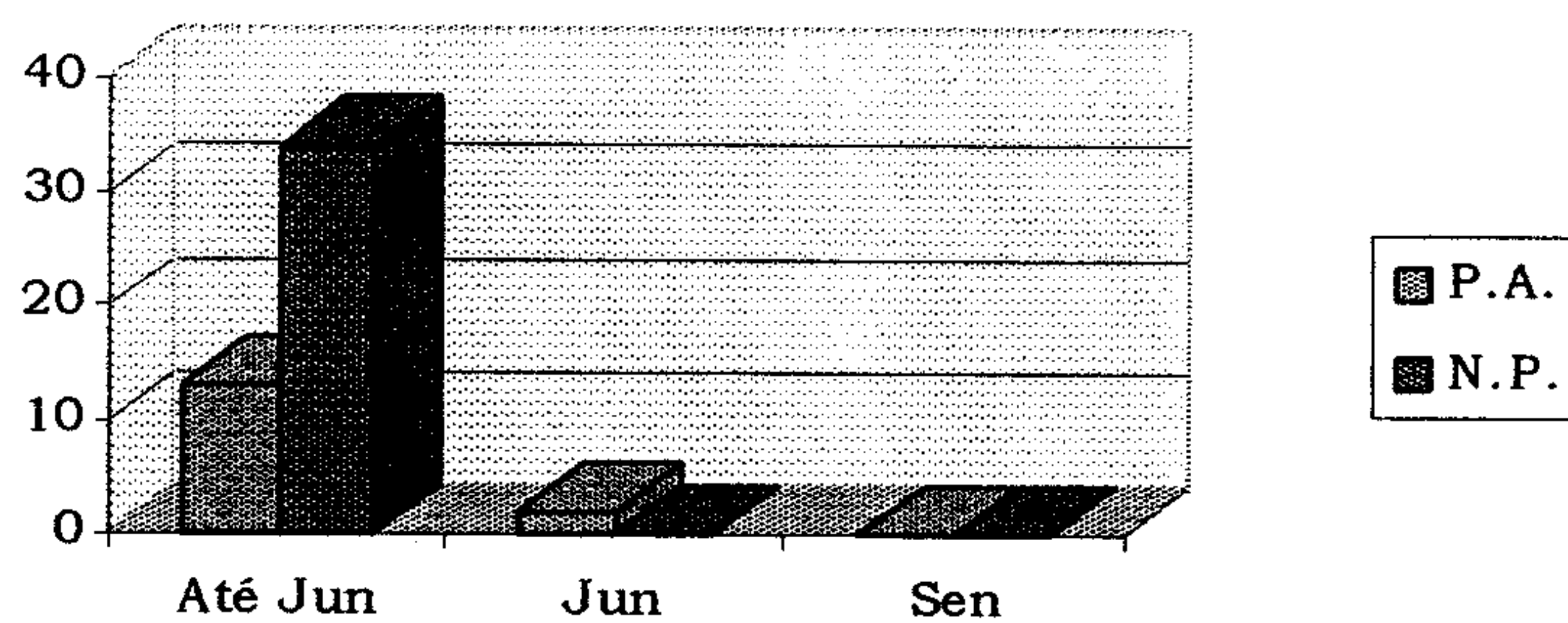
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no NEPTUS da F.C.D.E.F.-U.P.**



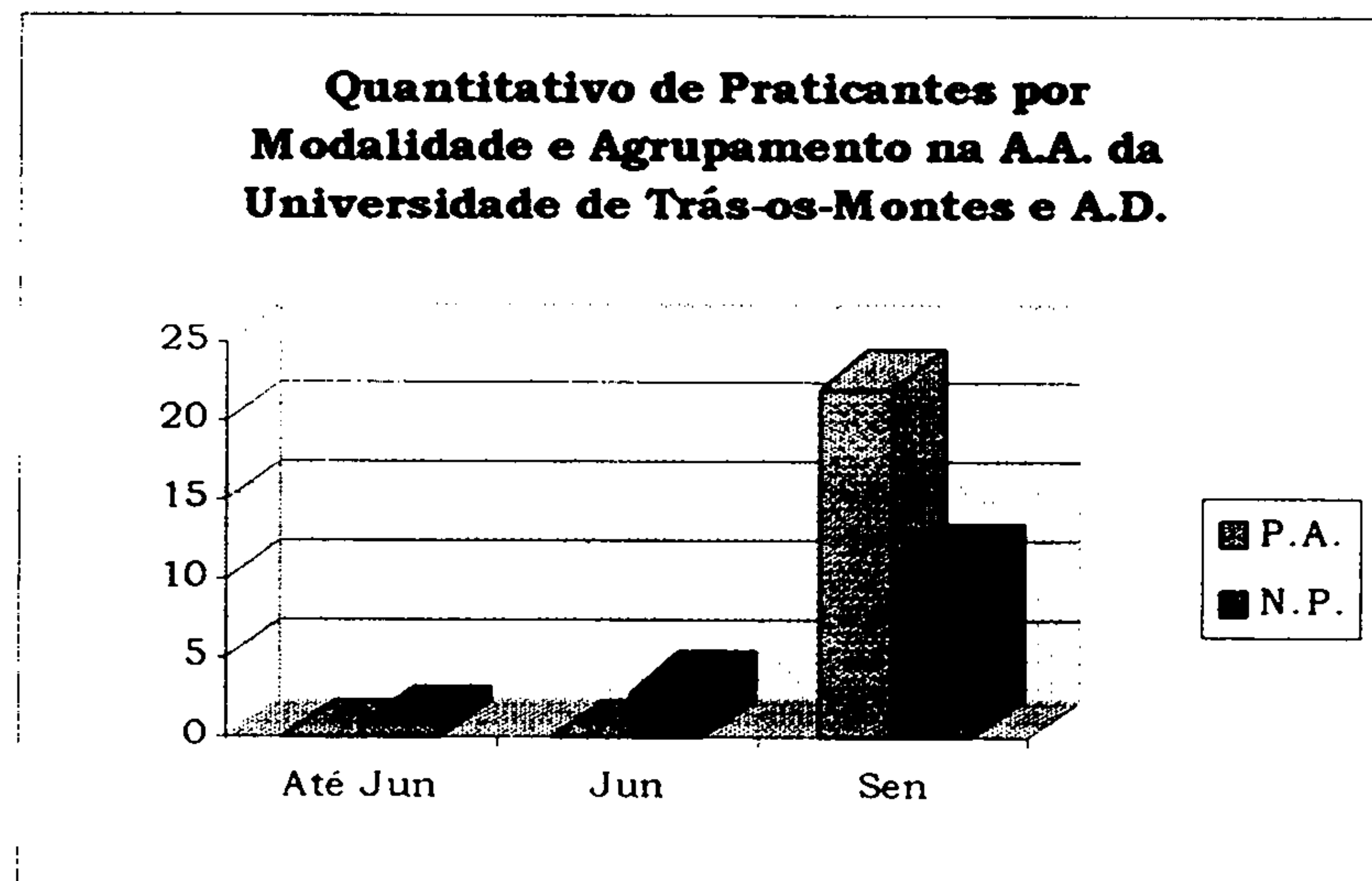
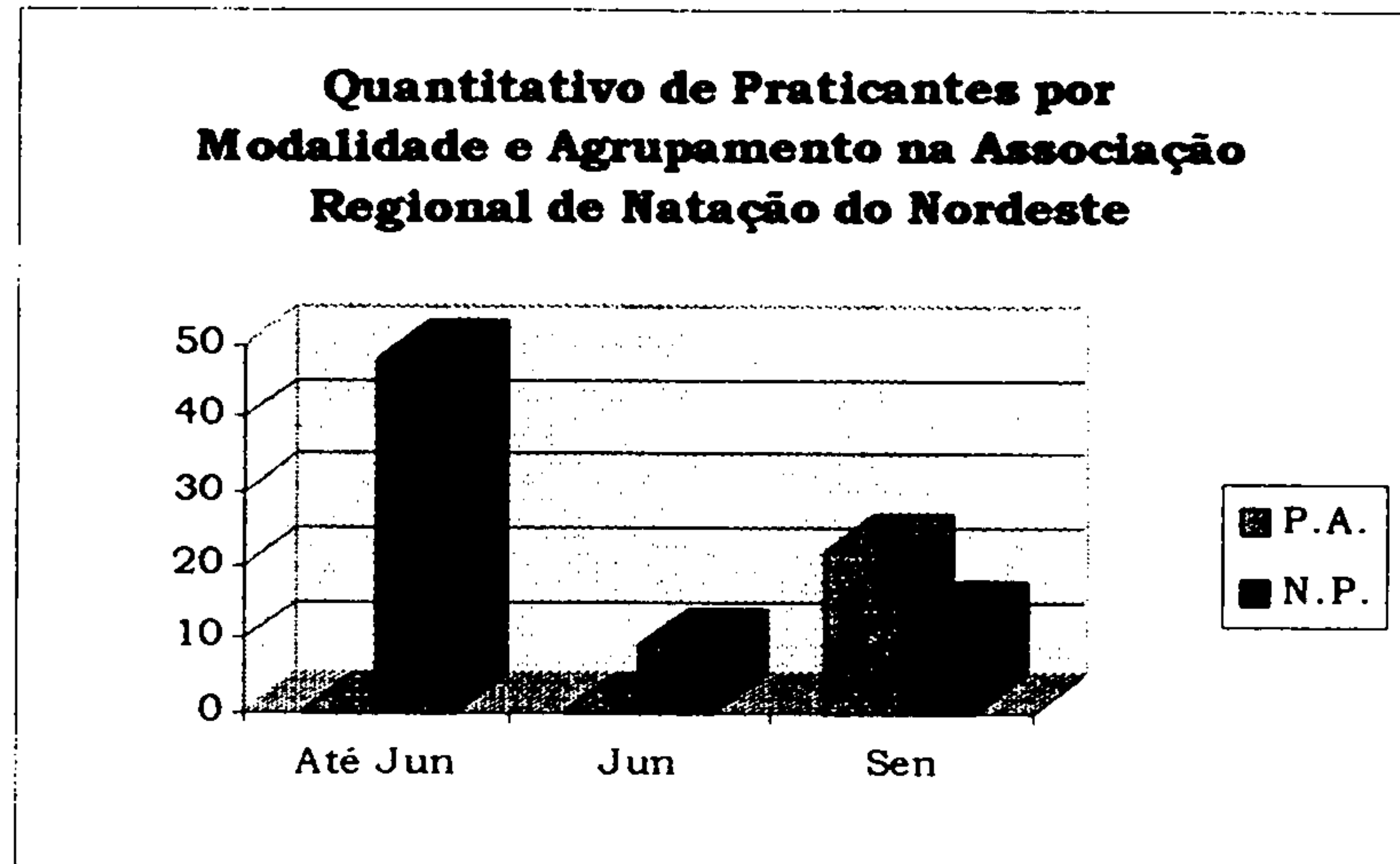
**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no Sport Comércio e Salgueiros**



**Quantitativo de Praticantes por Modalidade e Agrupamento no S.S. da C.M. de Paredes**



### 3.6. ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE NATAÇÃO DO NORDESTE E CLUBES FILIADOS



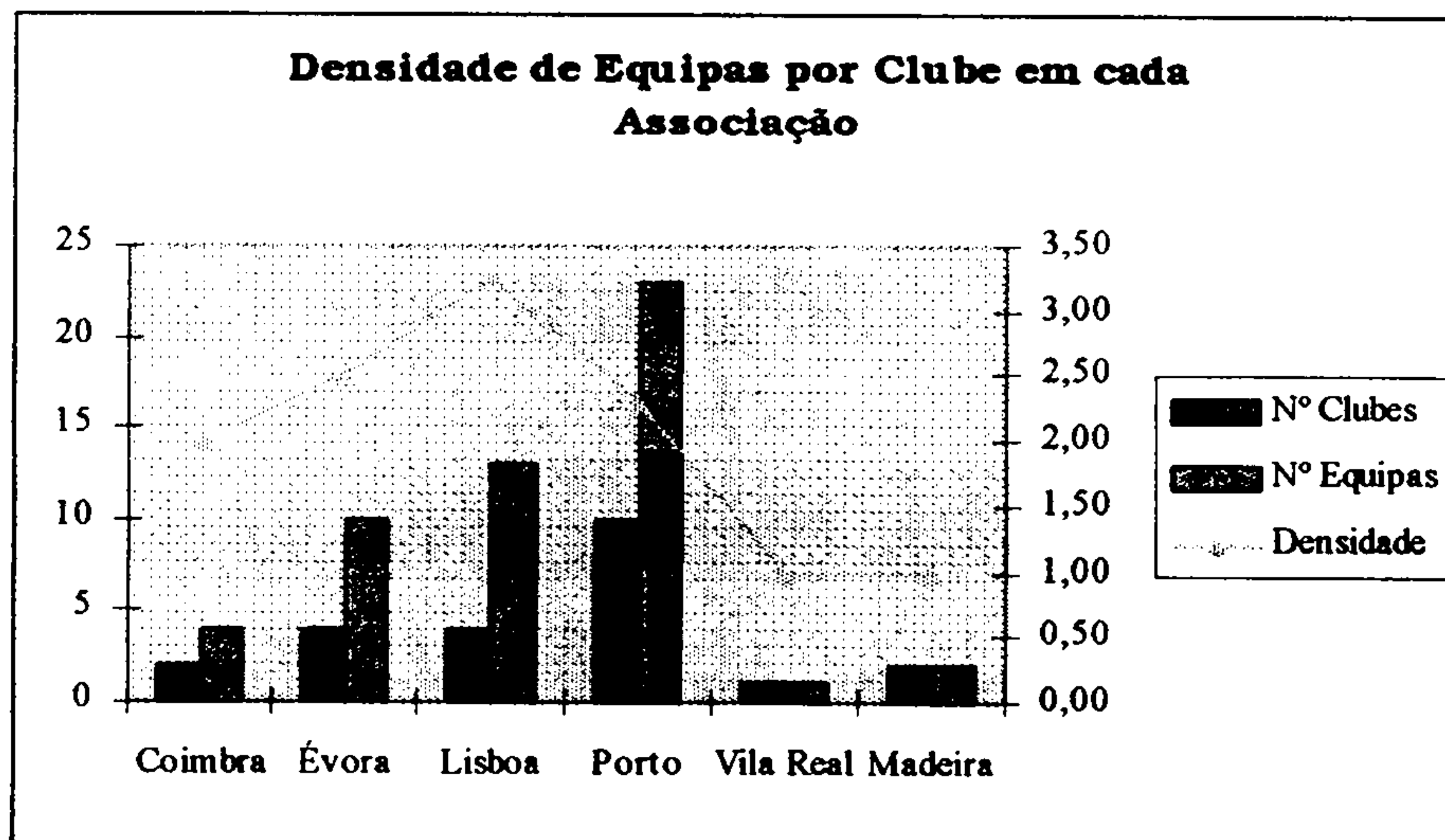
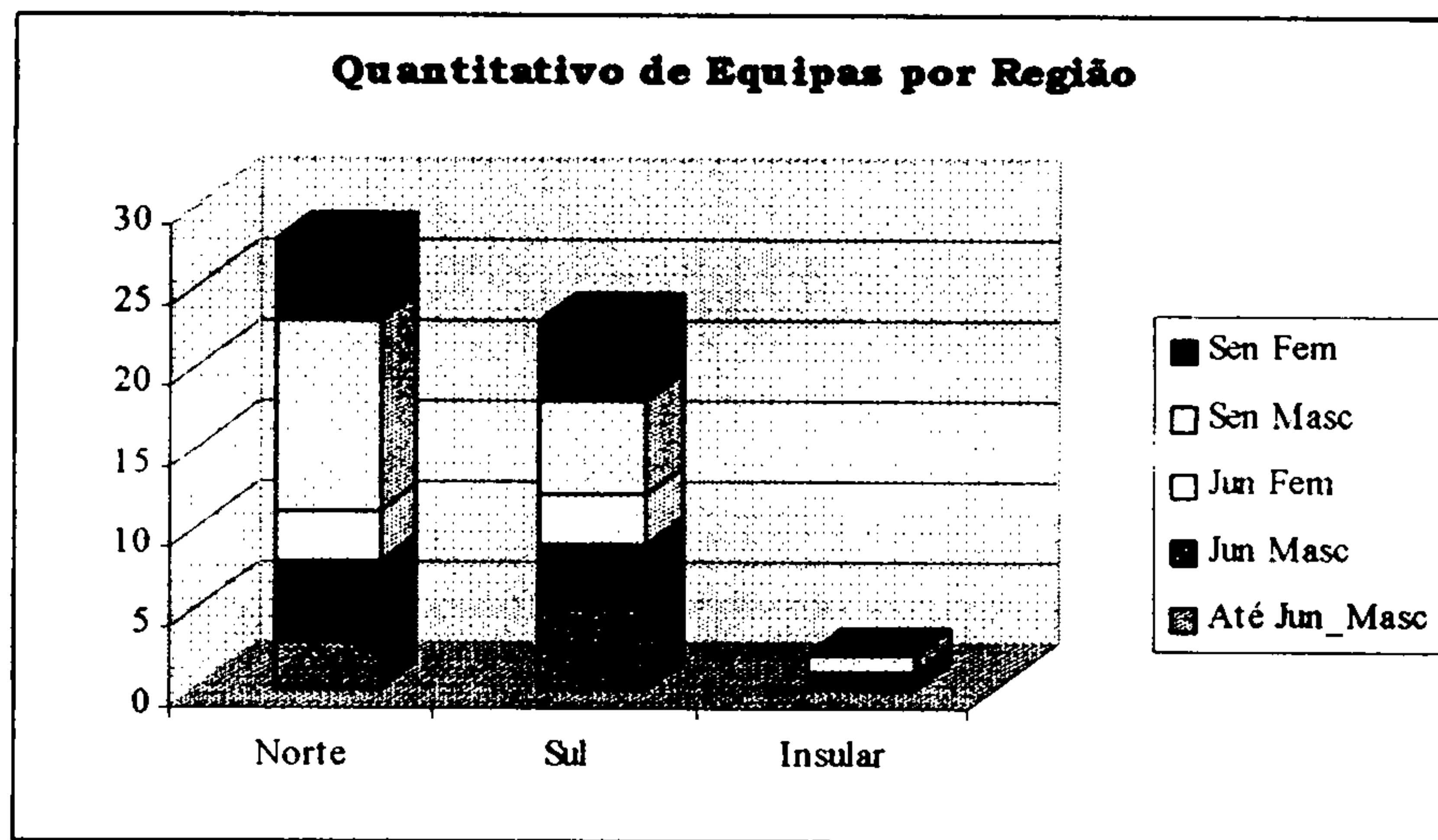
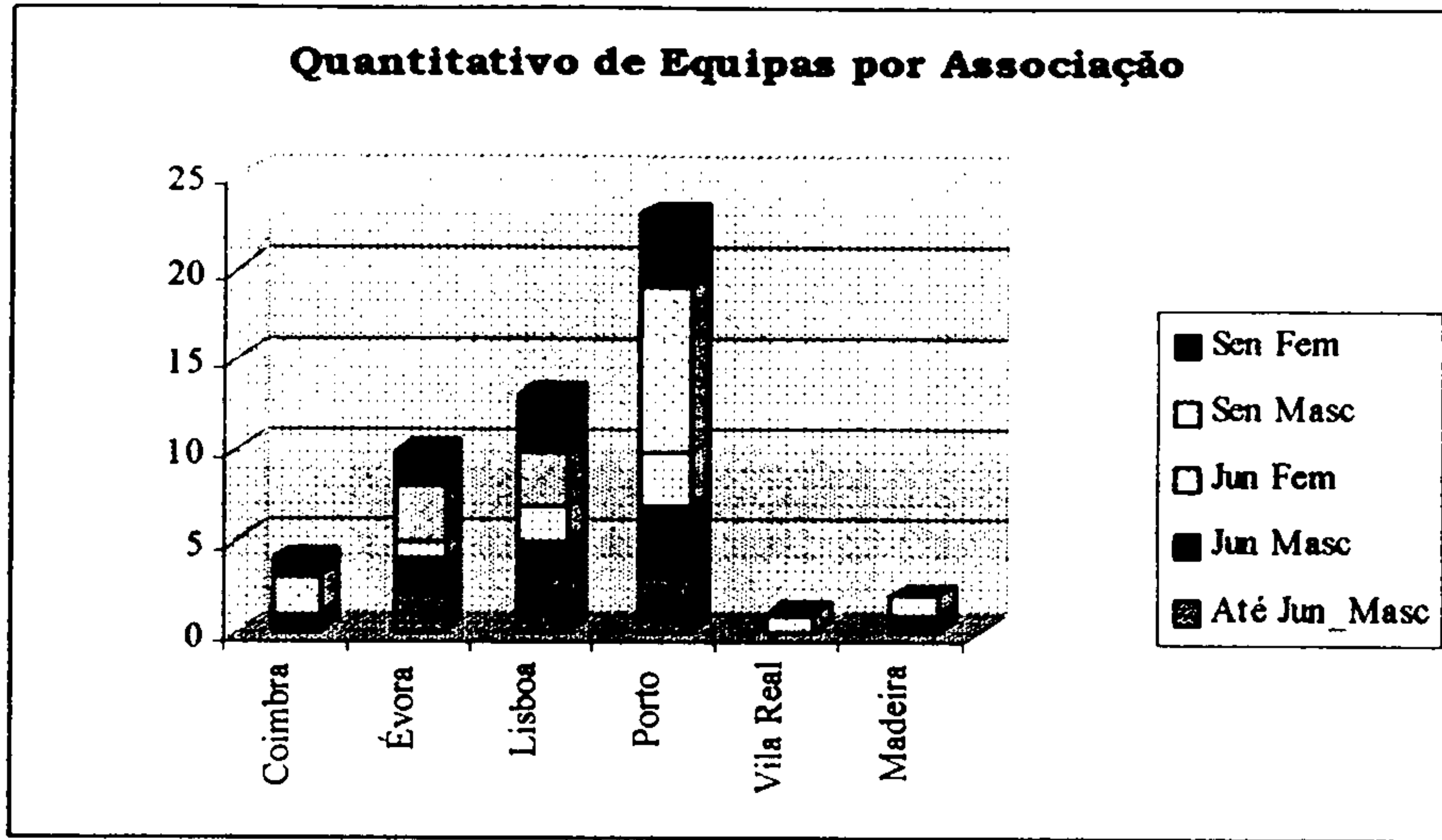
#### 4. EQUIPAS DE POLO AQUÁTICO – QUANTITATIVO E DENSIDADE

ANO 1997/98 COMPETIÇÕES NACIONAIS			MASC					FEM			Tot Club	Tot AD	Tot Zon
			SEN			JUN	JUV	SEN		JUN			
			CN 1ºD	CN 2ºD	TP	CN	CN	CN	TP	CN			
		AHBVG		1							1		
		CDP		1	1						2		
		CDUP	1		1	1	1	1	1	1	7		
N		CPN	1		1						2		
O	A	RCFP	1		1	1	1	1			5		
R	N	SCS	1		1						2		
T	N	NEPTUS		1	1						2		
E	P	APOLOS		1	1						2		
		CCDTCMG				1		1	1	1	4		
		FOCA		1	1	1	1			1	5	32	
	ANC	CNAc		1							1		
		AAC	1		1	1		1	1		5	6	
	ARNN	AAUTAD	1		1						2	2	40
		CFB	1		1	1	1	1	1	1	7		
S	A	CNA	1		1	1	1	1	1	1	7		
	N	ARSENAL72		1			1				2		
U	L	CNC"Golf."	1								1		
		SAD	1		1	1	1	1	1		6	23	
L	A	AMINATA		1	1						2		
	N	LDC	1		1	1	1	1	1	1	6		
	E	PORTINADO		1		1	1	1	1		5	14	37
I	A	CDA		1							1		
N	D												
S	M	CCDLC				1					1	2	2
<b>TOTAL</b>			<b>11</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>			<b>79</b>

#### Equipas de Escalão e Sexo por Associação

Associaç. Distritais	Nº de Clubes	Escalões Etários								Total Tot	Densi dade
		Até Jun		Jun		Sen		Total			
		M	F	M	F	M	F	M	F		
<b>Coimbra</b>	<b>2</b>	0	-	1	0	2	1	3	1	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Évora</b>	<b>4</b>	2	-	2	1	3	2	7	3	<b>10</b>	<b>2,5</b>
<b>Lisboa</b>	<b>4</b>	3	-	2	2	3	3	8	5	<b>13</b>	<b>3,25</b>
<b>Porto</b>	<b>10</b>	3	-	4	3	9	4	16	7	<b>23</b>	<b>2,3</b>
<b>Vila Real</b>	<b>1</b>	0	-	0	0	1	0	1	0	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Madeira</b>	<b>2</b>	0	-	1	0	1	0	2	0	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>16</b>	<b>53</b>	<b>2,3</b>





## 5. COMPETIÇÕES NACIONAIS

### 5.1. CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES FEMININOS

#### ***CNSF – Grupo de Qualificação A***

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CFB</b>	3	2	0	1	53	14	+39	4	2°
<b>LDC</b>	3	1	0	2	23	64	-41	2	3°
<b>PORT</b>	3	0	0	3	07	65	-58	0	4°
<b>SAD</b>	3	3	0	0	67	07	+60	6	1°

#### ***CNSF – Grupo de Qualificação B***

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>AAC</b>	4	0	0	4	9	71	-62	0	5°
<b>CCD-G</b>	4	4	0	0	54	09	+45	8	1°
<b>CDUP</b>	4	1	0	3	15	54	-39	2	4°
<b>CNA</b>	4	2	0	2	55	11	+44	4	3°
<b>RCFP</b>	4	3	0	1	35	23	+12	6	2°

#### ***CNSF – Grupo Preliminar A***

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CCD-G</b>	3	1	0	2	25	27	-2	2	3°
<b>CFB</b>	3	2	0	1	17	21	-4	4	2°
<b>RCFP</b>	3	0	0	3	10	39	-29	0	4°
<b>SAD</b>	3	3	0	0	42	7	35	6	1°

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CCD-G</b>	6	3	0	3	62	51	11	6	2°
<b>CFB</b>	6	3	0	3	36	43	-7	6	3°
<b>RCFP</b>	6	0	0	6	22	81	-59	0	4°
<b>SAD</b>	6	6	0	0	79	24	55	12	1°

#### ***CNSF – Grupo Preliminar B***

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>AAC</b>	4	0	0	4	14	52	-38	0	5°
<b>CDUP</b>	4	3	1	0	29	17	12	7	2°
<b>CNA</b>	4	3	1	0	53	15	38	7	1°
<b>LDC</b>	4	1	0	3	31	40	-9	2	4°
<b>PORT</b>	4	2	0	2	26	29	-3	4	3°

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>AAC</b>	8	2	0	6	36	97	-61	4	5°
<b>CDUP</b>	8	6	1	1	66	41	25	13	2°
<b>CNA</b>	8	7	1	0	117	23	94	15	1°
<b>LDC</b>	8	2	0	6	62	82	-20	4	3°
<b>PORT</b>	8	2	0	6	42	80	-38	4	4°

**CNSF - Ronda Final**

CCD-G 4      SAD 14

SAD 11      CCD-G 4

SAD 25      CCD-G 8

<b>SENIORES FEMININOS HISTORIAL DOS CAMPEÕES DE PORTUGAL</b>	
<b>1988</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1989</b>	<b>Centro Desportivo Universitário do Porto</b>
<b>1990</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1991</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1992</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1993</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1994</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1995</b>	<b>Centro Desportivo Universitário do Porto</b>
<b>1996</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1997</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>
<b>1998</b>	<b>Sport Algés e Dafundo</b>

**5.2.TAÇA DE PORTUGAL DE SENIORES FEMININOS**

<b>TPSF</b>				
<b>Quartos-Final – 28-29.Mar.98</b>				
<b>J</b>	<b>Visitada</b>		<b>Visitante</b>	
<b>01</b>	<b>LDC</b>	<b>06</b>	<b>PORTINADO</b>	<b>05</b>
<b>02</b>	<b>CFB</b>	<b>18</b>	<b>AAC</b>	<b>02</b>
<b>03</b>	<b>CDUP</b>	<b>03</b>	<b>SAD</b>	<b>26</b>
<b>04</b>	<b>CCDTCMG</b>	<b>07</b>	<b>CNA</b>	<b>08</b>
<b>Meias Finais - 09.Mai.98</b>				
<b>J</b>	<b>Visitada</b>		<b>Visitante</b>	
<b>05</b>	<b>02 - CFB</b>	<b>29</b>	<b>01 - LDC</b>	<b>02</b>
<b>06</b>	<b>03 - SAD</b>	<b>16</b>	<b>04 - CNA</b>	<b>01</b>

Final - 10.Maio.98				
J	Visitada		Visitante	
07	05 - CFB	03	06 - SAD	11

TAÇA DE PORTUGAL DE SENIORES FEMININOS HISTORIAL DOS VENCEDORES	
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Centro Desportivo Universitário do Porto
1995	Centro Desportivo Universitário do Porto
1996	Sport Algés e Dafundo
1997	Sport Algés e Dafundo
1998	Sport Algés e Dafundo

### 5.3. CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

#### *CNJunF – Grupo de Qualificação A*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CCD-G	1	2	0	0	29	3	26	4	1°
CDUP	1	1	0	1	12	12	0	2	2°
FOCA	2	0	0	2	2	28	-26	0	3°

#### *CNJunF – Grupo de Qualificação B*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CFB	2	2	0	0	53	4	49	4	1°
CNA	2	1	0	1	41	5	36	2	2°
LDC	2	0	0	2	0	85	-85	0	3°

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CFB	4	3	0	1	97	8	89	6	2°
CNA	4	3	0	1	95	7	88	6	1°
LDC	4	0	0	4	0	177	-177	0	3°

**CNJunF – Grupo Preliminar**

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CDUP</b>	3	2	0	1	24	8	16	4	2°
<b>CFB</b>	3	3	0	0	41	1	40	6	1°
<b>FOCA</b>	3	1	0	2	15	26	-11	2	3°
<b>LDC</b>	3	0	0	3	0	45	-45	0	4°

**CNJunF – Grupo Final – 1ª Fase**

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CCD-G</b>	3	3	0	0	30	13	17	6	1°
<b>CDUP</b>	3	0	0	3	15	27	-12	0	4°
<b>CFB</b>	3	1	0	2	16	18	-2	2	3°
<b>CNA</b>	3	2	0	1	15	18	-3	4	2°

**CNJunF – Grupo Final – 2ª Fase**

CNA 3	CCD-G 5
-------	---------

CCD-G 8	CNA 1
---------	-------

CCD-G 13	CNA 4
----------	-------

<b>JUNIORES FEMININOS HISTORIAL DOS CAMPEÕES DE PORTUGAL</b>	
1997	Clube de Futebol “os Belenenses”
1998	C. C. Desportivo T. C. M. Gondomar

**5.4. CAMPEONATO NACIONAL SENIORES MASCULINOS DA 1ª DIVISÃO**

**CNSM1ªD - A1**

<b>1ª Volta</b>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CNA</b>	4	0	0	4	24	40	-16	0	5°
<b>CNC</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CPN</b>	4	3	1	0	30	18	12	7	1°
<b>RCFP</b>	4	1	0	3	19	29	-10	2	4°
<b>SAD</b>	4	2	1	1	27	29	-2	5	3°
<b>SCS</b>	4	3	0	1	39	23	16	6	2°
<b>2ª Volta</b>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CNA</b>	8	1	0	7	52	80	-28	2	4°
<b>CNC</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CPN</b>	8	5	1	2	68	52	16	11	3°
<b>RCFP</b>	8	1	0	7	45	76	-31	2	5°
<b>SAD</b>	8	6	1	1	75	56	19	13	1°
<b>SCS</b>	8	6	0	2	75	51	24	12	2°

**CNSM1°D - A2**

<i>1ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
AAC	5	3	0	2	33	23	10	6	2°
CDUP	5	2	0	3	43	36	7	4	5°
CFB	5	5	0	0	53	15	38	10	1°
LDC	5	3	0	2	39	35	4	6	3°
SN81	5	0	0	5	15	52	-37	0	6°
UTAD	5	2	0	3	26	41	-15	4	4°

<i>1ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
AAC	10	6	0	4	87	54	33	12	2°
CDUP	10	4	2	4	89	73	16	10	4°
CFB	10	9	1	0	103	34	69	19	1°
LDC	10	5	1	4	81	82	-1	11	3°
SN81	10	0	0	10	34	104	-70	0	6°
UTAD	10	3	2	5	61	92	-31	8	5°

**CNSM1°D - B1**

<i>1ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CNA	3	0	0	3	14	29	-15	0	4°
CPN	3	1	0	2	23	26	-3	2	3°
SAD	3	2	0	1	19	14	5	4	2°
SCS	3	3	0	0	29	16	13	6	1°

<i>2ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CNA	6	0	1	5	23	50	-27	1	4°
CPN	6	2	0	4	39	46	-7	4	3°
SAD	6	4	0	2	47	28	19	8	2°
SCS	6	5	1	0	46	31	15	11	1°

**CNSM1°D - B2**

<i>1ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
RCFP	3	2	1	0	32	16	16	5	2°
CFB	3	2	1	0	36	14	22	5	1°
AAC	3	0	0	3	15	29	-14	0	4°
LDC	3	1	0	2	18	42	-24	2	3°

<i>2ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
RCFP	6	5	1	0	90	34	56	11	1°
CFB	6	4	1	1	68	37	31	9	2°
AAC	6	1	0	5	30	58	-28	2	3°
LDC	6	1	0	5	34	93	-59	2	4°

**CNSMI<sup>D</sup> – B3**

<i>1ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CDUP</b>	2	1	0	1	21	14	7	2	2º
<b>SN81</b>	2	0	0	2	10	23	-13	0	3º
<b>UTAD</b>	2	2	0	0	21	15	6	4	1º

<i>2ª Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>CDUP</b>	4	3	0	1	47	29	18	6	1º
<b>SN81</b>	4	1	0	3	27	48	-21	2	3º
<b>UTAD</b>	4	2	0	2	38	35	3	4	2º

**CNSMI<sup>D</sup> – “Play-off”**

SAD 1      SCS 5

SCS 7      SAD 3

**CLASSIFICAÇÃO FINAL APÓS PLAY-OFF**

1º	Sport Comércio e Salgueiros
2º	Sport Algés e Dafundo
3º	Clube de Propaganda da Natação
4º	Clube de Natação da Amadora
5º	Clube Fluvial Portuense
6º	Clube de Futebol os “Belenenses”
7º	Associação Académica de Coimbra
8º	Louletano Desportos Clube
9º	Centro Desportivo Universitário do Porto
10º	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
11º	Seleção Nacional de 1981

**SENIORES MASCULINOS 1ª DIVISÃO  
CAMPEÕES DE PORTUGAL - HISTORIAL**

1922	Sporting Clube de Portugal
1923	Sport Algés e Dafundo
1924	Sport Algés e Dafundo
1926	Sporting Clube de Portugal
1927	Sporting Clube de Portugal
1928	Futebol Clube do Porto
1929	Sporting Clube de Portugal
1930	Sport Algés e Dafundo
1931	Sport Algés e Dafundo
1985	Centro Desportivo Universitário do Porto
1986	Centro Desportivo Universitário do Porto
1987	Centro Desportivo Universitário do Porto
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto

1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Sport Comércio e Salgueiros
1996	Sport Comércio e Salgueiros
1997	Sport Comércio e Salgueiros
1998	Sport Comércio e Salgueiros

### 5.5. CAMPEONATO NACIONAL SENIORES MASCULINOS DA 2ª DIVISÃO

#### *CNSM2ºD - Grupo de Qualificação A*

<i>1 Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
AHBVG	5	1	0	4	37	75	-38	2	5º
APOL	5	3	0	2	57	49	8	6	3º
CDP	5	4	0	1	66	25	41	8	2º
CNAc	5	2	0	3	41	49	-8	4	4º
FOCA	5	5	0	0	59	29	30	10	1º
NEPT	5	0	0	5	35	68	-33	0	6º

#### *CNSM2ºD - Grupo de Qualificação B*

<i>1 Volta</i>	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
AMIN	3	1	0	2	30	28	2	2	3º
ARS72	3	0	0	3	22	40	-18	0	4º
CDA	3	3	0	0	31	26	5	6	1º
PORT	3	2	0	1	26	15	11	4	2º

#### *CNSM2ºD - Grupo Final A*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CDA	3	1	1	0	36	10	26	3	1º
CDP	3	0	0	0	0	45	-45	0	
FOCA	3	1	1	0	28	12	16	3	2º
PORT	3	0	0	2	25	22	3	0	3º

#### *CNSM2ºD - Grupo Final B*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
AMIN	2	0	0	0	0	30	-30	0	
APOL	2	0	1	0	22	7	15	1	1º
CNAc	2	0	1	0	22	7	15	1	1º



**CNSM2ªD - Grupo Final C**

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>AHBVG</b>	2	1	0	1	18	19	-1	2	3º
<b>ARS72</b>	2	1	0	1	19	13	6	2	1º
<b>NEPT</b>	2	1	0	1	17	22	-5	2	2º

**CLASSIFICAÇÃO FINAL APOS RONDA FINAL**

1º	Clube Desportivo Aquático
2º	FOCA de Felgueiras
3º	PORTINADO de Portimão
4º	Centro Desportivo Penafidense
5ºs	Apolos de Engenharia do Porto
	Clube Náutico Académico
7º	AMINATA de Evora
8º	Arsenal 72 de Mem Martins
9º	NEPTUS da F.C.D.E.F. da U.P.
10º	Associação H. Bombeiros V. Guimarães

**SENIORES MASCULINOS 2ª DIVISAO  
HISTORIAL DOS CAMPEÕES NACIONAIS**

1988	Sport Comércio e Salgueiros
1989	Clube de Natação de Oeiras
1990	Sport Comércio e Salgueiros
1991	Clube de Futebol os "Belenenses"
1992	Clube de Natação de Oeiras
1993	Clube de Propaganda da Natação
1994	Centro Desportivo Universitário do Porto
1995	Real Clube Fluvial Portuense
1996	Clube Desportivo Aquático
1997	Clube de Natação de Cascais – Golfinhos
1998	Centro Desportivo Aquático

## 5.6. TAÇA DE PORTUGAL DE SENIORES MASCULINOS

<b>TPSM</b>				
<b>Oitavos-Final - 30-31.Jan.99</b>				
J	Visitada		Visitante	
01	AAC	14	CDP	06
02	AMINATA			
03	FOCA	03	CNA	16
04	CPN	26	APOLOS	03
05	SAD	27	NEPTUS	01
06	AAUTAD	07	CDUP	09
07	SCS	18	CFB	02
08	LDC	09	CFP	12
<b>Quartos-Final - 01-a-03.Abr.99</b>				
J	Visitada		Visitante	
09	01 - AAC	02	CPN	17
10	05 - SAD	17	CNA	05
11	07 - SCS	10	CFP	04
12	06 - CDUP	14	AMINATA	10
<b>Meias Finais - 15.Maio.99</b>				
J	Visitada		Visitante	
13	09 - CPN	03	11 - SCS	14
14	12 - CDUP	07	10 - SAD	15
<b>Final - 16.Maio.99</b>				
J	Visitada		Visitante	
15	13 - SCS	11	14 - SAD	08

<b>TAÇA DE PORTUGAL DE SENIORES MASCULINOS HISTORIAL DOS VENCEDORES</b>	
1986	Centro Desportivo Universitário do Porto
1987	Centro Desportivo Universitário do Porto
1988	Centro Desportivo Universitário do Porto
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Sport Comércio e Salgueiros
1996	Sport Comércio e Salgueiros
1997	Sport Algés e Dafundo
1998	Sport Comércio e Salgueiros

## 5.7. CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES

### *CNJunM - Grupo Preliminar A*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
AAC	4	1	0	3	18	45	-27	2	4°
CCD-G	4	0	0	4	16	51	-35	0	5°
CDUP	4	2	0	2	36	20	16	4	3°
FOCA	4	3	0	1	35	14	21	6	2°
RCFP	4	4	0	0	46	21	25	8	1°

### *CNJunM - Grupo Preliminar B*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
CCDLC	5	0	0	5	30	95	-65	0	6°
CFB	5	3	0	2	49	37	12	6	3°
CNA	5	4	0	1	76	30	46	8	2°
LDC	5	2	0	3	67	65	2	4	4°
PORT	5	1	0	4	33	74	-41	2	5°
SAD	5	5	0	0	74	28	46	10	1°

### *CNJunM - Ronda Final*

RCFP 6	CNA 7	CNA
SAD 11	FOCA 4	SAD
RCFP 11	FOCA 5	3° - RCFP
CNA 8	SAD 9	1° - SAD
1°	SAD	
2°	CNA	
3°	RCFP	
4°	FOCA	

JUNIORES MASCULINOS CAMPEÕES NACIONAIS - HISTORIAL	
1988	Centro Desportivo Universitário do Porto
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Centro Desportivo Universitário do Porto
1992	Clube de Futebol os "Belenenses"
1993	Clube de Natação de Oeiras
1994	Real Clube Fluvial Portuense
1995	Clube de Propaganda da Natação
1996	Sport Algés e Dafundo
1997	Clube de Futebol os "Belenenses"
1998	Sport Algés e Dafundo

## 5.7. CAMPEONATO NACIONAL JUVENIS

### *CNJuvM - Grupo Preliminar A*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>RCFP</b>	2	2	0	0	12	8	4	4	1°
<b>CDUP</b>	2	1	0	1	10	8	2	2	2°
<b>FOCA</b>	2	0	0	2	7	13	-6	0	3°

### *CNJuvM - Grupo Preliminar B*

	J	V	E	D	Gm	Gs	Dif	Pnts	Class
<b>ARS72</b>	5	0	0	5	18	92	-74	0	6°
<b>CFB</b>	5	3	0	2	66	36	30	6	3°
<b>CNA</b>	5	5	0	0	107	20	87	10	1°
<b>LDC</b>	5	1	0	4	22	118	-96	2	5°
<b>PORT</b>	5	2	0	3	54	47	7	4	4°
<b>SAD</b>	5	4	0	1	73	27	46	8	2°

### *CNJuvM - Ronda Final*

RCFP 4	SAD 2	RCFP
CNA 9	CDUP 6	CNA
SAD 9	CDUP 11	3° - CDUP
RCFP 4	CNA 10	1° - CNA
1°	CNA	
2°	RCFP	
3°	CDUP	
4°	SAD	

JUVENIS MASCULINOS CAMPEÕES NACIONAIS - HISTORIAL	
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Centro Desportivo Universitário do Porto
1992	Clube de Natação de Oeiras
1993	Clube de Propaganda da Natação
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Real Clube Fluvial Portuense
1996	Clube de Natação da Amadora
1997	Clube de Natação da Amadora
1998	Clube de Natação da Amadora